



Foto: Marcos Russo

Milhas aéreas são um bom negócio, mas exigem planejamento

Economistas e empresas de turismo avisam que consumidor deve medir fatores como período de temporada e destino da viagem. **Página 8**



Quatro países são vítimas de 75% dos ataques terroristas

Dados do Global Terrorist Database mostram que as populações de Iraque, Afeganistão, Síria e Somália são as que mais sofrem com os atentados. **Página 15**

Fies abre inscrição para 75 mil vagas na terça-feira

Relação das instituições e dos cursos ofertados em instituições de ensino superior privadas será disponibilizada pela internet já na segunda-feira. **Página 28**

Estudantes do Gira Mundo multiplicam conhecimento

Primeiras turmas de intercambistas trabalham em propostas para aprimorar as ações de Educação do Estado. **Página 5 e 6**

Foto: Sucursal/Campina Grande

Paraíba



Lojas de produtos usados conquistam campinenses

Em brechós e bazeres de vários bairros da cidade, os moradores de Campina Grande podem encontrar desde roupas e acessórios até discos de vinil, CDs e celulares. **Página 7**

Políticas

CPI do BNDES deverá ser instaurada no 2º semestre

Comissão do Senado vai investigar relação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social com as empresas do grupo JBS, dos irmãos Joesley e Wesley Batista. **Página 14**

Foto: Divulgação

2º Caderno



Alcyar Monteiro e Os Fulano tocam hoje no Caminhos do Frio

Show está programado para as 21h, no município de Remígio, terceira cidade paraibana a receber a edição 2017 da Rota Cultural Caminhos do Frio. **Página 9**

Foto: Ortilo Antônio



Um inimigo silencioso chamado Alzheimer

Doença começa com pequenos esquecimentos e é facilmente confundida com cansaço e distração. Brasil tem aproximadamente 1,2 milhão de pacientes. **Páginas 17 e 18**

Cruz do Espírito Santo vai disputar segunda divisão do Paraibano

São Paulo Crystal adquiriu a marca do Lucena Futebol Clube e disputará com outras nove equipes o acesso à divisão especial de 2018. **Página 21**



Coração de pedra

Os padrões de afetividade mudaram, novas ambições de cidadania vinculadas às sexualidades conquistaram o STF, as fronteiras das formas familiares estão em expansão, é realmente um admirável mundo novo. Há um novo tipo de pessoa que transcendeu os papéis clássicos reservados aos históricos homem e mulher quanto às formas de se expressar, viver, sentir e amar. **Página 14**

Ciclo de debates abordará democracia e justiça social

Começa 5ª feira a primeira edição do Pense - Ciclo de Debates Contemporâneos da PB. **Página 3**

Editorial

Sobrou para o povo

Resumo da ópera: sobrou mais uma vez para o povo brasileiro a conta gerada pelos desacertos do Governo Federal, no plano da economia. Depois de constatar o rombo bilionário nas contas públicas - que nem a propaganda oficial conseguiria tapar, mesmo lançando mão de todos os seus artifícios retóricos -, o presidente Michel Temer, de uma canetada só, sem dó nem piedade, autorizou o aumento das alíquotas de PIS/Cofins sobre combustíveis.

Todo brasileiro que já saiu da adolescência sabe, ou pelo menos deveria saber, que, no Brasil, aumento no preço dos combustíveis é sinônimo de reajuste geral e imediato dos preços das mercadorias em geral. Isto porque, a relação entre produção e consumo é intermediada, basicamente, pelos sistemas de transporte, todos eles integrados por máquinas (aviões, navios, caminhões etc.), movidas, evidentemente, por inflamáveis (querosene, gasolina, diesel, etanol etc.).

Existem outros agravantes quando o assunto é aumento no preço dos combustíveis. O Governo anunciou o novo aumento de tributação na quinta-feira, e já no dia seguinte os donos de postos reajustaram os preços dos combustíveis em geral. Um crime contra a economia popular, haja vista que é possível afirmar, sem margem de erro, que praticamente todos os postos mantinham combustíveis em estoque, comprados a preços antigos.

A medida é uma demonstração

de que as conquistas econômicas do governo de Temer não passam de falácias, principalmente para as parcelas mais pobres da população. O presidente vinha se escudando das acusações de corrupção, feitas contra ele no âmbito da Operação Lava Jato, alegando que o Brasil reencontrara os trilhos do desenvolvimento. Poucas semanas depois, o que se viu foi a elevação da carga tributária brasileira, uma das mais pesadas do mundo.

O presidente espera que a população compreenda que a medida foi adotada porque não existem alternativas para tirar o Brasil do buraco econômico em que se encontra. Ocorre que ainda está bastante clara na memória do povo a barganha patrocinada por Temer, no Congresso Nacional, trocando liberação de verbas, para atender pleitos de deputados federais, por votos favoráveis à sua permanência no poder - a velha tradição do "é dando que se recebe".

O fato é que os brasileiros que não fazem parte da elite terão que dar conta de mais este fardo, como se já não pesassem demasiadamente sobre as suas costas os baixos índices de reajuste salarial e as altas taxas de desemprego. A elevação dos preços dos combustíveis compromete o crescimento da produção e fragiliza o consumo, gerando mais demissões na indústria, no comércio e no setor de serviços. E isso o povo já está cansado de "compreender", presidente.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Pedindo a conta

Como era de esperar, não faltou quem achasse conversa de bêbado a coluna de domingo passado ("Bares, meus amores"). Bem feito! Quem mandou o colunista citar

// Golinha transformava o salão em bailes de iê-iê-iê movidos a sucessos de Roberto Carlos, dos Fevers e de Renato e Seus Blue Caps //

bares e mais bares, restaurantes e mais restaurantes dos velhos tempos de boemia em João Pessoa... e esquecer logo qual? O Cassino da Lagoa, imaginem! Não foi a única queixa. Mensagens por whatsapp, ligações por celular e registros por e-mail chamaram atenção para esta e outras omissões - justo de quem reclamava de colegas colunistas por terem omitido endereços etílicos em crônicas recentes. É no que dá fazer citações. Duvido que não haja omissões quando se enumera seja lá o que for: nomes, endereços, datas, eventos, o escambá. Faltará sempre uma ou outra menção que não poderia faltar. Entretanto, todo mundo que escreve insiste em fazer alusões a isso, aquilo, aquilo outro. Inclusive o locutor que vos fala.

Voltando ao que interessa, sou obrigado a tratar novamente do assunto "bares" porque, além do Cassino, ficaram fora da minha lista casas como o Kartier, o Bar Necrotério (ao lado do antigo Hospital de Pronto Socorro e vizinho ao restaurante de Rosa, parada semanal obrigatória da gloriosa turma da extinta Secretaria de Divulgação e Turismo), a Galinha do Biu, a Galinha de Nazaré, o Galeto da Torre, o Drive-In da Epitácio Pessoa, o Bar de Tiquinho, a Gauchinha, a Churrascaria Novo

Nordeste, a Bwana, a Casa da Pólvora, o Casablanca, O Circo, o Marinas, a Casa Grande, o Convívio. Acham estranho lista tão longa? Pois hoje em dia eu estranho é tê-la percorrido toda, ainda mais porque está faltando coisa aí dos saudosos tempos.

Por exemplo, ir ao menos uma noite por semana e um sábado atrás do outro ao recém-inaugurado Hotel Tambaú, fosse para uma sauna pós-expediente na SDT, fosse para cervejadas matinais no snack-bar. Não perder uma quarta-feira de celebrações à Jovem Guarda que a banda de Golinha promovia na Casa de Palha, de Manaíra, transformando o salão em bailes de iê-iê-iê movidos a sucessos de Roberto Carlos, dos Fevers e de Renato e Seus Blue Caps. Em época mais distante, o próprio Golinha, praticamente uma criança, juntava-se ao irmão Floriano, a Zé Ramalho e a Vital Farias levando a Adega do Alcaide, na Rua D. Pedro II, literalmente à loucura (o conjunto? Os Quatro Loucos, claro!). Para vocês verem como é antiga a mania que nas noites atuais me leva ao Ricardinho, à Vila do Porto e a outros pontos de encontro não citados na semana passada. Cansados desse papo? É, eu também estou. Então, peço a conta e pego a Estrada de Cabedelo para tomar uma gelada e comer uma fritada de camarão no quintal da casa de "Seu" Mário, em Cabedelo. Vocês que fiquem a ver navios!

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio savio_fel@hotmail.com Humor

UN Informe

Ricco Farias papiroeletronico@hotmail.com

REQUIÃO: SENADORES DO PMDB ESTÃO CONTRA O POVO

Integrante da ala do PMDB que não lê na cartilha do correligionário Michel Temer, presidente da República, o senador Roberto Requião afirmou, categoricamente, que a bancada do partido no Senado está "fazendo trocas de favores de emendas e nomeações" de apadrinhados, em vez de trabalhar para soerguer o país diante de uma crise sem precedentes. O parlamentar paraense, que esteve em João Pessoa participando do ato pelas 'Diretas Já', poupou o senador Raimundo Lira, líder do partido no Senado - "Não é de Lira que eu falo, mas da bancada, que está nesse descaminho" -, mas disse que a maioria dos peemedebistas "não está interessada no povo, nos direitos sociais dos trabalhadores, nem na soberania nacional". Crítico contundente do presidente Michel Temer, Requião, que é um peemedebista histórico, afirmou que o governo está entregando ao capital estrangeiro "a Petrobras e o Aquífero Guarani, que está sendo vendido para a Coca-Cola e para a Nestlé". Em tempo: o Aquífero Guarani é uma das maiores reservas de água do mundo, com 1.200 km², e perpassa os territórios do Brasil - sua maior parte -, Argentina, Uruguai e Paraguai.

Foto: Divulgação



REVOGAÇÃO DE PRISÃO

Nesta segunda-feira, o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJ) vai decidir se o prefeito afastado de Bayeux, Berg Lima (sem partido), terá sua prisão revogada. É que a defesa do gestor municipal entrou com um agravo no Ministério Público Estadual, que encaminhou o documento ao TJ. O processo saiu da alçada do juiz Aluizio Bezerra e foi despachado para o juiz Marcos William, a quem caberá a decisão.

ENVERGADURA POLÍTICA

Não é de agora que o Democratas postula uma vaga na chapa majoritária, na Paraíba. O líder do partido na Câmara dos Deputados, Efraim Filho, voltou a se pronunciar sobre o assunto, esta semana. E tem uma tese bem definida: o partido poderia indicar o candidato a vice-governador ou disputar uma das duas vagas ao Senado, por que "tem envergadura política".

"ÓDIO A LULA"

Do deputado federal Luiz Couto (PT) sobre o sequestro de R\$ 9 milhões da aposentadoria privada do ex-presidente Lula por determinação do juiz Sérgio Moro: "A defesa entrou com ação para confrontar essa decisão. É o ódio do senhor Moro contra Lula. Age de forma seletiva. Contra os outros investigados ele não faz nada".

MAIS CONTROLE

O financiamento público ou privado de campanhas eleitorais no país divide opiniões no Congresso, inclusive com alguns parlamentares defendendo ambos os modelos. O governador Ricardo Coutinho (PSB) tem uma opinião definida sobre o assunto: financiamento exclusivamente público. E justifica sua defesa: nesse modelo, há um controle maior dos órgãos e da sociedade, de forma a evitar ilícitos.

FUNDO PARTIDÁRIO

Cristovam Buarque (PPS) quer extinguir o Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos. Na justificativa ao seu projeto de lei, o parlamentar defende que os partidos políticos, como pessoas jurídicas de direito privado, não deveriam ser bancados pelo dinheiro público, mas com recursos de seus próprios filiados. A proposta deverá causar muita polêmica no Congresso.

A AGUARDADA 'DANÇA' ENTRE GOVERNISTAS E OPOSIÇÃO

A Assembleia Legislativa está em recesso, mas o embate entre os líderes da oposição e do governo continua em curso. O líder governista, Hervázio Bezerra (PSB) disse, bem ao seu mordaz estilo, que "a música que eles tocarem, a gente vai dançar", referindo-se ao propalado perfil mais agressivo do novo líder oposicionista, Bruno Cunha Lima (PSDB). Este, por sua vez, ironizou, afirmando que a situação "deve reforçar o sapato" para acompanhar a música.



A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Felipe Gesteira

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar, Geraldo Varela e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Angelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Pensadores debatem grandes temas contemporâneos na PB

“Pense” vai reunir, de junho a dezembro, nomes nacionais para discutir assuntos relevantes da atualidade

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Levar a sociedade paraibana a fazer uma reflexão dos tempos atuais, a partir do acesso a informações detalhadas e bem construídas. Essa é a intenção do Governo do Estado ao promover a realização da primeira edição do Pense - Ciclo de Debates Contemporâneos da Paraíba, anunciado essa semana pelo governador Ricardo Coutinho (PSB).

O evento, que é coordenado pelo Gabinete do Governador e que vai reunir grandes nomes nacionais para discutir temas relevantes da atualidade, será realizado de julho a dezembro, com uma ou duas palestras mensais. Vão acontecer palestras sobre temas universais, civilizatórios, cosmopolitas, não necessariamente conjunturais, mas que mediam, na atualidade, a vida social e o pensamento crítico nos âmbitos local, regional, nacional e internacional.

Nesta primeira edição do Ciclo, os palestrantes serão nomes com expressão e reconhecimento nacional ou internacional, integrantes de um “campo de ideias democrático, progressista, avançado”. Cada palestra será apresentada por um convidado local, representativo das áreas de conhecimento ou das atividades relacionadas com as temáticas abordadas pelos palestrantes convidados.

Professor reconhece importância

O papel do Estado não é só operar políticas, mas é também formulá-las. Esta é a opinião do cientista político e professor da Universidade Federal da Paraíba, Jaldes Meneses. Jaldes acredita que essa iniciativa do Governo do Estado certamente dará bons frutos.

“Acho que esse ciclo de debates que o Governo do Estado traz para a Paraíba contempla os grandes temas contemporâneos do Brasil, do mundo e também da região. No caso da Paraíba, o Governo do Estado, além de operar políticas públicas, também as formula e, nesse sentido, já formulou o Cidade Madura e diversos outros programas, todos frutos de elaboração intelectual. Então, acho que o “Pense” tem esses dois lados muito positivos e por isso vai ser extremamente importante para a Paraíba”, garante.

Jaldes Meneses assegura que academia vai participar ativamente do evento.

“Certamente, vai ser um intercâmbio muito importante também com o mundo acadêmico. Espero que essa iniciativa não seja extemporânea, mas seja permanente, inclusive para outros governos, no futuro. O “Pense” é uma marca de um governo preocupado também com a elaboração, com os grandes debates, cumprindo dignamente seu papel de governo”, elogia.



Jornalista e cientista social abre ciclo

Foto: Divulgação/EBC

A palestra de abertura do Ciclo de Debates acontecerá no próximo dia 27 de julho, a partir das 19h, no Espaço Cultural, em João Pessoa, e terá como palestrante o jornalista e ex-ministro Franklin Martins, que vai abordar o tema: Mídia, Poder e Cidadania, quando discutirá as interferências das mídias nos processos sociopolíticos no plano nacional e internacional, além de debater sobre a qualidade da informação e o monopólio da mídia.

Além de jornalista e cientista social pela Universidade de Paris, Franklin Martins foi ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, entre 2003 e 2010. A palestra de Franklin Martins será apresentada e mediada pelo também jornalista Sílvio Ozias.

João Eduardo Fonseca, assessor particular do governador, explica que a expectativa é de um debate sensível, nevrálgico, controverso, mas de grande interesse público e social. “O interesse em trazer o jornalista Franklin Martins é porque ele é um intelectual representativo da melhor discussão sobre regulação da informação e controle social da mídia”, comenta.

Embora tenha o nome de Ciclo de Debates Contemporâneos, a ideia é nessa primeira edição, que vai de julho a dezembro, sejam convidados nomes com expressão nacional e internacional para proferir palestras, segundo esclarece João Eduardo, da organização do evento. “Toda palestra terá a apresentação e a mediação de uma personalidade local, também representativa no plano intelectual, acadêmico e profissional dos conteúdos, áreas de conhecimento e atividades relacionadas às temáticas dos palestrantes. No final da palestra, a gente abre espaço para pelo menos uma dezena de perguntas do público”, complementa.

Ainda sobre o formato do evento, João Eduardo acrescenta que a intenção é promover o debate crítico e livre de ideias, priorizando temas centrais da atualidade, a fim de promover o acesso do cidadão de amplos setores sociais do Estado à reflexão contemporânea. Outro objetivo do evento é apoiar os esforços dos setores democráticos da sociedade compromissados com a defesa e o aperfeiçoamento dos valores republicanos de cidadania, soberania, liberdade, justiça social e democracia.

Além disso, o “Pense” quer amplificar ideias progressistas, num ambiente sócio histórico de amplo domínio do pensamento conservador, veiculado sistematicamente por meio dos aparelhos ideológicos da sociedade; trazer mais dinamismo e renovação ao esforço intelectual interno de elaboração e planejamento governamental e de atuação social.

“A gente está com a expectativa de que



Franklin Martins vai abordar o tema: Mídia, Poder e Cidadania no dia 27 de julho no Espaço Cultural em João Pessoa

os conteúdos sejam ótimos, não só porque os temários são bons, mas porque os próprios palestrantes convidados são pessoas de expressão”, frisa João Eduardo.

Outros nomes também já confirmaram participação no “Pense”, como Luís Nassif e Frei Betto. A palestra de Luís Nassif está prevista para o dia 11 de agosto, uma sexta-feira, às 19h, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural, em João Pessoa. A apresentação e mediação será feita pelo procurador federal José Godoy. Já a palestra do Frei Betto acontecerá no dia 27 de setembro, uma quarta-feira, às 19h, também na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, Espaço Cultural. A apresentação e mediação ainda está para ser definida.

A palestra de Nassif versará sobre o tema Justiça e Cidadania: extremos, riscos e desafios da crise brasileira. Ele também fará a análise crítica do processo de judicialização da política e de politização da Justiça: caminhos da desconstituição da Cidadania. Os gritos e sussurros da Democracia ameaçada; refundações, recriações e outras estratégias para a transformação democrática e cidadã dos sistemas e dos poderes no Brasil, também serão temas debatidos pelo jornalista de 67 anos que já atuou em diversas empresas da grande mídia, como Folha de São Paulo, Folha da Tarde, Veja, Carta Capital, TV Gazeta, TV Cultura, Rede Bandeirantes, EBC. Atualmente, Luís Nassif que iniciou sua carreira jornalística em 1971, dirige a revista eletrônica GGN. Ele teve seu trabalho reconhecido por várias premiações.

Já a palestra de Frei Betto será sobre “Avanços e intervenções da Cida-

dania para o controle democrático da Política”. Ele fará referência à urgente transformação do sistema político e sua liberação da tutela do poder econômico. A defesa, ampliação e controle social amplo das políticas públicas, além da “radicalização” da Cidadania orientada para a requalificação democrática da Política também serão assuntos a serem apresentados pelo jornalista, antropólogo, filósofo e teólogo, autor de 60 livros editados no Brasil e no exterior.

Frei Betto nasceu em Belo Horizonte (MG) e como frade dominicano e escritor, ganhou vários prêmios, incluindo o Jabuti, principal prêmio literário do Brasil. Foi coordenador da Articulação Nacional de Movimentos Populares e Sindicais (ANAMPPOS), participou da fundação da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Central de Movimentos Populares (CMP). Prestou assessoria à Pastoral Operária do ABC (São Paulo), ao Instituto Cidadania (São Paulo) e às Comunidades Eclesiais de Base (CEBs). Foi também consultor do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Em 2003 e 2004 atuou como assessor especial da Presidência da República e coordenador de Mobilização Social do Programa Fome Zero.

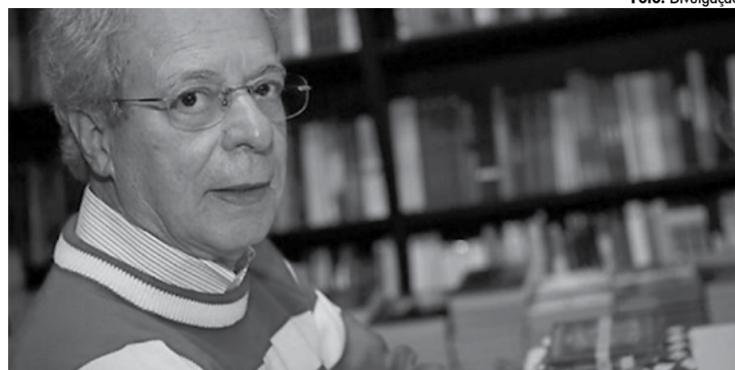
Intenção é promover o debate crítico e livre de ideias, priorizando temas centrais da atualidade, a fim de promover o acesso do cidadão de amplos setores sociais do Estado à reflexão contemporânea

Foto: Agência Brasil



Nassif versará sobre o tema Justiça e Cidadania: extremos, riscos e desafios da crise brasileira

Foto: Divulgação



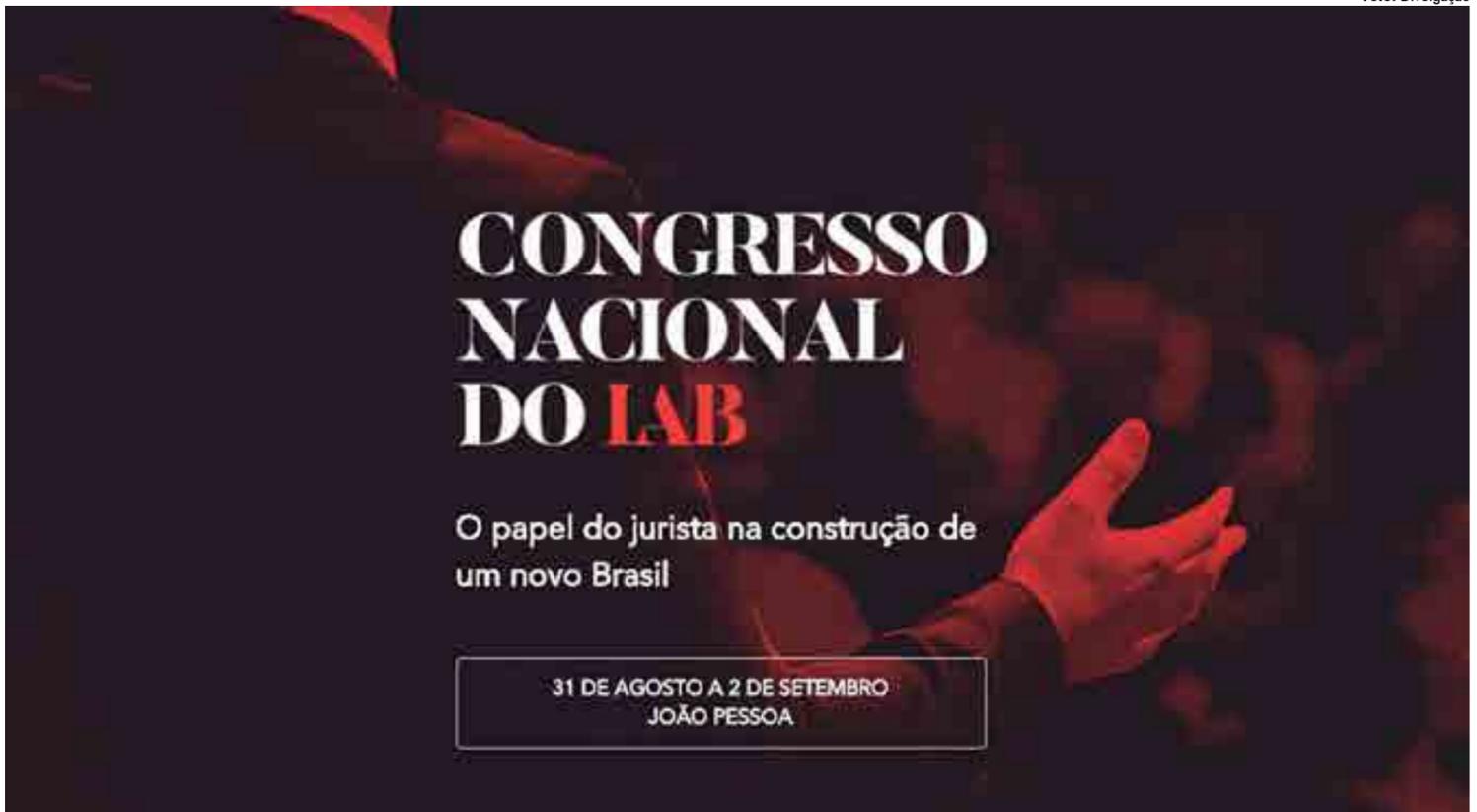
Palestra de Frei Betto será sobre “Avanços e intervenções da cidadania para o controle democrático da política”

Torquato Jardim e Dias Toffoli participam de congresso em JP

Reforma política será discutida em Congresso Nacional do IAB que conta com participação de grandes nomes do Direito

O papel do Direito na construção de um novo Brasil será o tema central do Congresso Nacional do IAB – 174 anos, que irá discutir as reformas política e trabalhista, dentre outros temas, de 31 de agosto a 2 de setembro, no Teatro Pedra do Reino, no Centro de Convenções de João Pessoa (PB). Participarão do congresso os ministros Dias Toffoli, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF); Mauro Campbell, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e Delaíde Arantes, do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O evento está sendo organizado pelo Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), em parceria com a Caixa de Assistência dos Advogados da Paraíba (CAA/PB).

Também farão palestras o ministro da Justiça, Torquato Jardim, e os ex-presidentes do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Bernardo Cabral, José Roberto Batochio e Cezar Britto. Nas mesas de debates estarão professores com mestrado e doutorado das principais universidades do país, magistrados, membros do Ministério Público e de órgãos colegiados da área do Direito, como, por exemplo,



Evento marca a passagem dos 174 anos do Instituto dos Advogados Brasileiros e vai debater as reformas política e trabalhista, dentre outros temas, de 31 de agosto a 2 de setembro

o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Para o presidente nacional do IAB, Tércio Lins e Silva, que fará a palestra magna na abertura do congresso, o rumo a ser toma-

do pelo país não pode passar ao largo da Constituição Federal. "O IAB jamais aceitará o aviltamento da democracia, não importando o seu propósito, nem mesmo o de pretensamente al-

cançar a efetividade da Justiça por meio de iniciativas que, paradoxalmente, desprezem consagradas garantias constitucionais, como o direito à presunção da inocência", afirma. De acor-

do com Tércio Lins e Silva, "a advocacia brasileira tem percorrido uma trajetória marcada pela resistência a tempos de trevas e pela satisfação cívica de contribuir para o aprimoramento da

ordem jurídica nacional". O ministro Dias Toffoli, do STF, fará a palestra de encerramento do congresso. O ministro Mauro Campbell, do STJ, participará do painel Instituições e democracia.

+ Ministro debate reforma política

O painel sobre a reforma política contará com palestra do advogado, ex-deputado federal e ex-senador Bernardo Cabral, que presidiu o Conselho Federal da OAB de 1981 a 1983. "Se o sistema não for revisto, os financiadores das campanhas continuarão investindo em candidatos que, depois de eleitos, lhe darão retorno financeiro, em prejuízo ao erário", afirma Bernardo Cabral, que foi ministro da Justiça e relator-geral da Assembleia Constituinte de 1987.

Do painel também participarão o ministro da Justiça, Torquato Jardim, e a ex-ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Luciana Lóssio, presidente da Comissão de Direito Eleitoral do IAB. Primeira mulher a ocupar uma cadeira do TSE destinada a juristas, Luciana Lóssio considera desoladora a

participação da mulher no cenário político eleitoral brasileiro. "Apesar de sermos mais da metade da população, com 52,13% do eleitorado, representamos menos de 10% na Câmara e 13% no Senado", informa. Os debates serão mediados pelo presidente da CAA/PB, Carlos Fábio Ismael.

/// Se o sistema não for revisto, os financiadores das campanhas continuarão investindo em candidatos que, depois de eleitos, lhe darão retorno financeiro, em prejuízo ao erário ///

Foto: Agência Brasil



Além do ministro da Justiça (foto), ex-presidente da OAB nacional também participa do painel



Para Delaíde Arantes, mudança na legislação trabalhista fragiliza sindicatos e pulveriza direitos dos trabalhadores

Ministra do TST critica reforma trabalhista

Para a ministra Delaíde Arantes, do TST, que estará no painel sobre a reforma trabalhista, "as graves consequências da reforma incluirão a fragilização do movimento sindical, a pulverização dos direitos dos trabalhadores e o enfraquecimento da Justiça do Trabalho". Segundo a ministra, "os que são favoráveis a essa reforma, que provocará grave desequilíbrio na relação capital-trabalho, fazem parte do mesmo segmento que foi contra a abolição da escravatura, a Consolidação das Leis do Trabalho e a PEC das empregadas domésticas".

O ex-presidente do Conselho Federal da OAB Cezar Britto, que esteve à frente da entidade de 2007 a 2010, também irá discutir o tema. "Essa reforma trabalhista não pretende modernizar o direito brasileiro, nem revogar o nativo poder patronal de demitir o seu empregado, retirando-lhe o seu único mecanismo de sobrevivência",

afirma. O procurador do Ministério Público do Trabalho (PE) Renato Saraiva participará do debate, que será mediado pela 1ª vice-presidente do IAB, Rita Cortez.

Crise do Direito Penal – Ex-presidente do Conselho Federal da OAB, José Roberto Batochio, orador oficial do IAB, fará palestra no painel sobre Corrupção e crise do Direito Penal. Para Batochio, em cuja gestão (1993/1995) foi criado o Estatuto da Advocacia (Lei 8.906/1994), que assegurou diversas prerrogativas da profissão, é inadmissível atacar a corrupção, desrespeitando os princípios legais. "Parte do Judiciário, inclusive a Suprema Corte, vem trilhando um crescente e insólito ativismo que se descola dos princípios e das normas constitucionais", critica.

Do painel, que será mediado pela professora e doutora em Direitos Humanos e Desenvolvimento pela UFPB Ana Paula Albuquerque,

que, também participarão o procurador da República Fábio George e o advogado e ex-procurador da República Juarez Tavares.

Os demais painéis serão sobre: Corrupção e crise do Direito Penal; Sistema penitenciário e Lei de Drogas; O ativismo judicial e o Poder Legislativo; Tópicos controversos – o novo CPC, e Instituições e democracia. Haverá também lançamentos de livros e workshops sobre compliance, licenciamento ambiental, oratória jurídica e preparação para exames da OAB e concursos públicos.

A programação completa do evento está disponível no site www.congressoioab.com.br, pelo qual também é possível acessar o edital referente aos trabalhos acadêmicos que poderão ser inscritos até o dia 31 de julho. Os participantes do congresso que tiverem frequência mínima de 75% nas atividades receberão certificados de 30 horas/aula.

Foto: Divulgação



Foto: Claudio Goes

Gira Mundo contribui para melhoria do ensino público

Alunos da Rede Estadual de Ensino que participaram da primeira turma do intercâmbio já são multiplicadores

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Programa de Intercâmbio Internacional Gira Mundo começa a dar seus primeiros frutos. Alunos da rede pública estadual que participaram da primeira turma do "Gira Mundo Canadá" se tornaram multiplicadores do programa e já oferecem contribuições que ajudam no aprimoramento do ensino no Estado da Paraíba. Um dos pontos apresentados pelos estudantes que participaram do intercâmbio, e que está sendo adotado pela Secretaria de Estado da Educação, é a implementação de mais aulas práticas, assim como acontece no Canadá.

Na opinião do secretário de Estado da Educação, Aléssio Trindade, a experiência trazida pelos estudantes paraibanos, que vivenciaram o intercâmbio no Canadá, valida a política de educação adotada na Paraíba, a partir da gestão do governador Ricardo Coutinho, que prioriza no Ensino Médio aulas dadas em laboratórios, salas temáticas e espaços de vivências, como acontece nas Escolas Cidadãs Integrais Técnicas, um novo modelo de escola pública implantado na Paraíba. "Antes de 2011, na rede estadual, era escola sem laboratório, sem prática, mas isso está ficando para trás. É isso que foi validado", observa.

Uma das implementações, entre as que estão sendo feitas na Rede Estadual de Ensino, a partir das experiências relatadas pelos 50 alunos que estiveram no Canadá, segundo revela Aléssio Trindade, é a própria expansão das escolas cidadãs integrais. Outra implementação importante vem da experiência vivenciada pelos 20 professores que participaram da primeira turma do Programa Gira Mundo Finlândia, edição 2016/2017. É que está sendo preparado um curso de liderança e aprendizagem para ser ministrado no Centro de Formação de Educadores, em João Pessoa, envolvendo não só os professores que estiveram na Finlândia, muitos deles de escolas regulares, mas também outros professores da Rede Estadual de Ensino que têm experiências relevantes para serem compartilhadas.

O secretário também elenca, entre as inovações, a proposta pedagógica direcionada para o "Projeto de Vida" do estudante, que está sendo aplicada em 33 escolas cidadãs integrais, que se somam a vários métodos e práticas que os professores que foram para a Finlândia aprenderam, durante o intercâmbio. O "Projeto de Vida" consiste na documentação, por parte dos estudantes, das suas ambições para o futuro e a projeção da sua viabilização através do es-

tabelecimento de metas, estratégias e prazos, estruturado sob os fundamentos e conceitos da Tecnologia de Gestão Escolar.

Avaliação

Alguns estudantes que fizeram o intercâmbio no Canadá participaram, no último mês de junho, do Seminário Final de Avaliação do Gira Mundo Finlândia, que teve a participação dos professores paraibanos que fizeram uma qualificação profissional na Finlândia. Os estudantes atuaram como intérpretes e tradutores dos professores finlandeses que estavam na Paraíba. "Quando promovemos eventos com professores estrangeiros, que falam ou escutam inglês, sempre precisamos contratar alguém ou alguma empresa para a tradução, mas no evento que fizemos com os professores da Finlândia, os alunos do Gira Mundo Canadá já participaram como tradutores, e isso é motivo de muita alegria", comemora Aléssio.

O secretário revela que tanto professores como alunos selecionados para o Programa Gira Mundo passaram, com sucesso, por exames de certificação internacional, como o Teste de Inglês para Comunicação Internacional (TOEIC), um exame direcionado àqueles que querem demonstrar proficiência em inglês voltada ao mercado de trabalho, assim como o Teste de Inglês como uma Língua Estrangeira (TOEFL), um exame que tem o objetivo de avaliar o potencial individual de falar e entender o inglês em nível acadêmico, exigências para quem tenta ingressar em escolas de um país em que o inglês é a primeira língua.

"Este ano, vamos seguir nessa linha e aplicar a certificação TOEIC para muitos estudantes da nossa rede. Observamos que os professores de inglês e as aulas deste idioma melhoraram muito. As aulas estão muito ativas, porque os estudantes querem realmente aprender inglês", conclui.

Um curso de liderança e aprendizagem será ministrado no Centro de Formação de Educadores em João Pessoa, envolvendo não só os professores que estiveram na Finlândia, mas também outros da Rede Estadual de Ensino que têm experiências relevantes para serem compartilhadas



Foto: Arquivo pessoal

Vitória Pordeus (de branco), na foto com outras estudantes no Canadá, diz que com a viagem pôde crescer academicamente e amadurecer como pessoa

Programa muda perspectiva de futuro para melhor

O Programa de Intercâmbio Internacional Gira Mundo proporcionou uma experiência enriquecedora e de grande relevância na vida da estudante Vitória Pordeus, 17 anos, e que estuda na Escola Cidadã Integral Mestre Júlio Sarmento, na cidade de Sousa, no Sertão da Paraíba. Ela viveu uma experiência de acolhimento muito positiva, chegando a firmar laços tão fortes com a família que a acolheu no Canadá, que criou um elo entre as duas famílias, já que seus pais se preparam para receber a visita da família canadense.

A família estrangeira tem pretensões de levar Vitória, no ano que vem, para estudar Medicina no Canadá, mas a estudante, que está estudando para o Enem, mesmo reconhecendo que seria muito bom voltar para aquele país, a fim de cursar uma faculdade, garante que, se passar no exame, pretende cursar a faculdade aqui mesmo no Brasil e deixar para voltar ao Canadá quando for fazer um mestrado ou doutorado. "Há uma possibilidade de que a minha hostfamily venha para cá. Se tudo der certo, eles vão vir no final do ano me visitar, mas como a minha mãe canadense trabalha ainda em dezembro e janeiro, isso ainda precisa ser confirmado. Eles querem vir. E sobre a faculdade, se eu não cursar Medicina, com certeza vou cursar psicologia", revela.

Vitória reconhece a importância da oportunidade oferecida pelo programa aos alunos de escolas públicas. "Essa viagem ao Canadá significou muito para mim, pois foi a partir dela que eu pude crescer academicamente e amadurecer como pessoa. Eu tive a oportunidade de criar laços com pessoas maravilhosas e de conhecer a cultura canadense



Foto: Secem-PB

Secretário de Educação da PB, Aléssio Trindade



Foto: Arquivo pessoal

Vitória Pordeus com a hostfamily canadense

que é muito bonita e de mostrar para eles um pouco da nossa cultura. Eu sempre serei grata por essa oportunidade", afirma.

Com relação ao seu futuro profissional e acadêmico, Vitória afirma ter certeza que esse intercâmbio, além de ter uma grande importância, ainda contribui para sua concretização, porque a língua inglesa, que segundo ela é a língua do comércio, com certeza vai dar uma turbinada no seu currículo e ajudá-la nos projetos de vida.

"Tenho certeza que eu amadureci bastante. Hoje sou diferente daquela menina que saiu daqui, em setembro do ano passado, para conviver com pessoas que eu nunca tinha visto e numa cultura completamente diferente. Então, isso me fez ver o mundo com outros olhos e enxergar as pessoas de uma maneira diferente. Me vejo muito mais independente, hoje em dia, porque na cultura canadense as pessoas não ficam no seu pé - ah! faz isso, faz aquilo - elas têm uma vida muito corrida, no dia a dia. Então, cada um tinha meio que se virar e acho que isso me ajudou", confessa.

No início, os pais de Vitória tiveram um pouco de receio, principalmente quando receberam o resultado que ela tinha passado na prova de seleção do Programa Gira Mundo, mas eles perceberam que seria uma oportunidade muito boa e se acostumaram com a ideia da filha de ir estudar no Canadá. Ela que tinha na época apenas 16 anos. "Eles sempre mantinham contato comigo e com a minha família canadense, que cuidava muito bem de mim", ressalta.

Atualmente, Vitória estuda no terceiro ano do Ensino Médio e criou, junto com o estudante Jordano Bruno, que também esteve no Canadá, o Clube do Inglês, na Escola Cidadã Integral Mestre Júlio Sarmento, para ajudar os alunos, inclusive aqueles que fizeram a prova de seleção para a nova turma de intercâmbio no Canadá, que viaja ainda este ano. "A gente reúne esse clube, no horário do almoço e nos intervalos, para ajudar as pessoas que tenham interesse na língua inglesa", conclui.

Continua na página 6

Intercâmbio possibilita novas experiências e conhecimentos

Estudante de Nova Olinda, no Sertão, viu no Gira Mundo uma oportunidade de se preparar melhor para um curso superior

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Uma nova experiência e oportunidade de conhecimento. É como o estudante Ezequiel Dantas de Souza Silva, 17 anos, define a oportunidade de estudar fora do país, por meio do Programa de Intercâmbio Internacional Gira Mundo. O inglês como idioma fluente encanta Ezequiel e, segundo ele, irá ajudá-lo em sua vida futura.

Desejo de se preparar melhor para um curso superior, relatos que chegam de uma possível nova experiência na vida, com uma viagem ao exterior, um programa de ampla concorrência, são os ingredientes que estimularam Ezequiel Dantas a se dedicar com afinco aos estudos preparatórios para concorrer a uma vaga na primeira turma que passaria cinco meses estudando em escolas canadenses. O estudante mostrou sua capacidade, foi selecionado e encheu os pais de orgulho.

Ezequiel Silva reside em Nova Olinda, no Sertão paraibano, e o ponto principal em seu intercâmbio foi aperfeiçoar o inglês, porque, segundo relata o estudante, não tem como esquecer o que aprendeu e isso irá ajudá-lo em sua vida profissional. "Na minha visão de curso superior, tenho muita vontade de cursar Relações Internacionais, já que o próprio curso exige um ensino em escolas estrangeiras, o que já é um intercâmbio nos moldes do intercâmbio que eu fiz no Canadá. Então, já é uma ajuda, e para fazer esta graduação será necessário um intercâmbio e, como gostei muito da experiência do Canadá, desejo fazer outro intercâmbio", explica.

Ezequiel afirma que foi importante, no seu retorno ao Brasil, a troca de conhecimentos com os estudantes que pretendem viver a mesma experiência no Canadá, por meio do Programa Gira Mundo. "É muito gratificante repartir minha experiência de intercâmbio com eles, porque eu estava no lugar deles ano passado, e agora poder dar aula a esses alunos é algo que me deixa orgulhoso de mim mesmo. E também é uma experiência inovadora ver outros estudantes, entre eles dois que irão para o Canadá, viver as mesmas experiências que eu tive, o que será bom para eles, como está sendo bom para mim", relata.

Ezequiel Silva reconhece que teve uma boa performance, a nível de conhecimento e dedicação, para poder participar do intercâmbio, mesmo diante de tantos concorrentes. Ele também destaca o apoio recebido da parte dos seus pais, que tiveram uma grande alegria com o seu desempenho. "Meus pais têm orgulho de mim, pois fui selecionado num programa que tinha pelo menos dois mil estudantes concorrendo a apenas 50 vagas. Agora posso dar aula, e isso para eles é motivo de orgulho. A educação que eu tive

no Canadá, ao longo desses cinco meses, trouxe, sim, alguma contribuição para o ensino daqui, porque a gente tem um papel multiplicador. Eu espero que continue assim, pois estão indo mais 50 estudantes, e com isso a educação está melhorando", constata.

Aulas de conversação

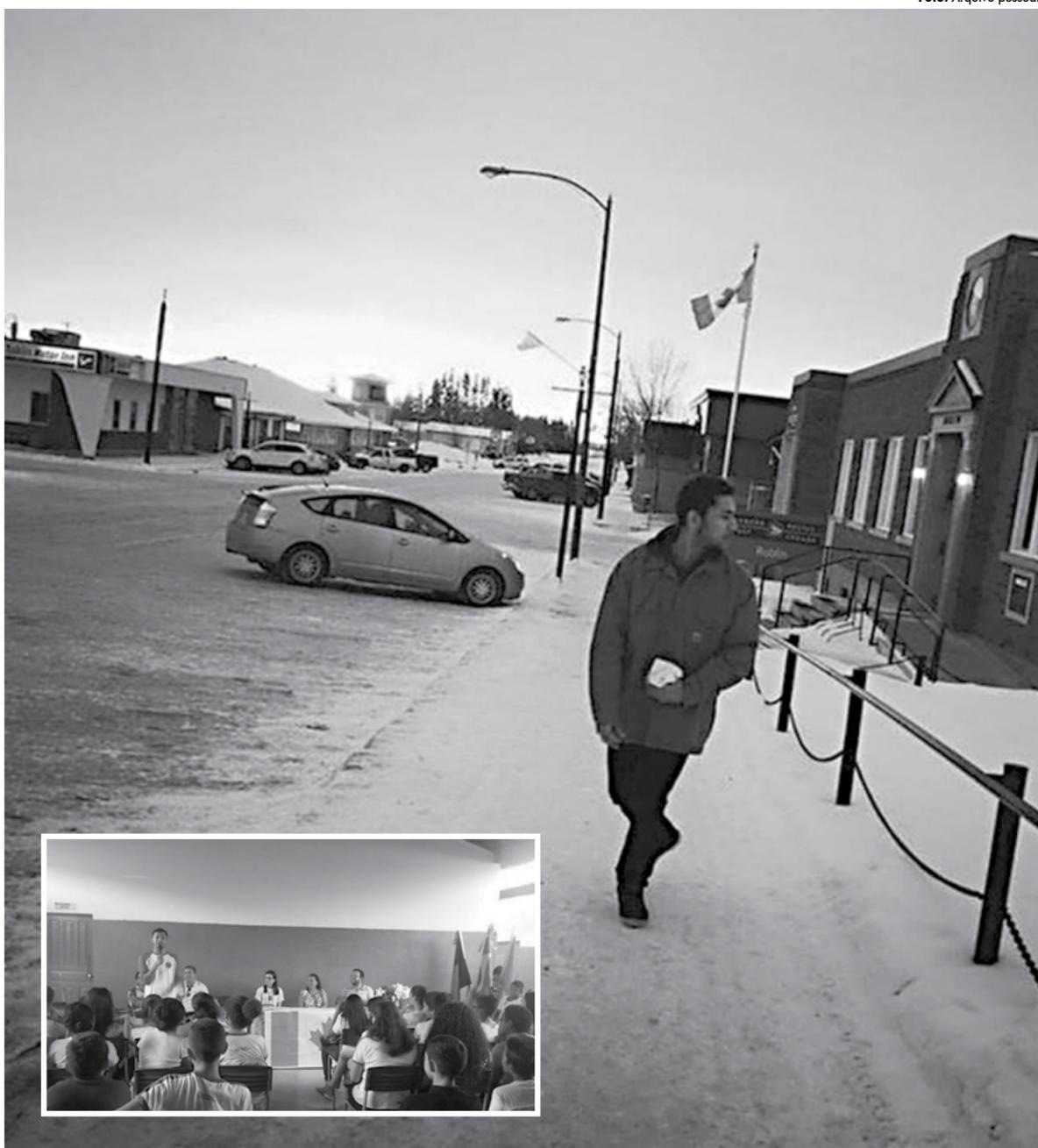
Segundo informa o gerente executivo de Desenvolvimento Estudantil da Secretaria de Estado da Educação (SEE), Tullio Serrano, que coordena o programa, os estudantes que retornaram do Canadá já participaram do primeiro semestre de aulas, após a experiência. Além de estarem atuando na própria escola, alguns estão dando aulas de conversação em inglês, a particulares e até em escolas da rede privada.

"São alunos que estavam no segundo ano do Ensino Médio, quando vivenciaram a experiência do intercâmbio no Canadá, e que agora fazem o terceiro ano aqui na Paraíba. Eles retornaram com perspectivas e com sonhos bem mais aflorados. Todos os 50 estudantes paraibanos que foram ao Canadá tiveram um desempenho muito bom", garante Tullio Serrano.

Tullio reconhece que o programa tem um papel social muito forte, porque está distribuído de forma regionalizada e com isso atende alunos de todas as regiões do Estado. Ele acrescenta que o processo seletivo se dá de uma forma que possa garantir a participação de estudantes do Litoral ao Sertão. Segundo Tullio, a experiência vivida com participação de estudantes de escolas públicas estaduais, num intercâmbio internacional, impacta positivamente tanto na região e cidade onde moram, como na escola em que estudam, após a interação com outra cultura e métodos de ensino, além de um aperfeiçoamento in loco de outro idioma.

"Pude ver de perto, nas escolas, o trabalho pedagógico que foi desenvolvido a partir do retorno desses estudantes. É possível perceber um amadurecimento muito forte desses estudantes. Eles chegam já com a perspectiva de um novo campo de trabalho e de atuação. Outra coisa impactante do Programa Gira Mundo é dar uma oportunidade a um estudante, por exemplo, de Santana de Mangueira ou de Santa Inês, lá do final da Paraíba, estudar um semestre em outro país, quando não tinha condições nem de vir até João Pessoa", complementa.

///Eu estava no lugar deles ano passado, e agora poder dar aula a esses alunos é algo que me deixa muito orgulhoso de mim mesmo ///



Ezequiel Silva esteve no Canadá e hoje dá aulas a estudantes que pretendem viver a mesma experiência dele por meio do Programa Gira Mundo

+ Programa garante aprendizado in loco

A professora da Universidade Estadual da Paraíba, Luciene de Almeida Santos, mestre em Linguística e especialista em Metodologia do Ensino da Língua Espanhola, comenta que se os alunos do Programa Gira Mundo Canadá hoje estão ministrando aulas e compartilhando essa experiência da língua inglesa com outros alunos, da mesma forma será com a língua espanhola e com a língua portuguesa, com a nova etapa do programa de intercâmbio, que prevê o envio este ano de estudantes de escolas públicas paraibanas para Espanha, Portugal e Canadá, além da ida de nova turma de professores para a Finlândia.

Luciene explica que quando o professor vive ou sente aquilo o que está ministrando, os seus alunos sentem uma outra vibração e querem aprender mais. "Então, acredito que o Programa Gira Mundo não só dá essa oportunidade, mas também dignifica essa pessoa, faz com que essa pessoa perceba que ela pode galgar outros horizontes". A professora vê no programa Gira Mundo, seja no intercâmbio com a Espanha, Canadá ou Portugal, uma excelente oportunidade de fazer com que pessoas, independente da sua classe social, consigam ver que existe um mundo além daquele que ele já está habituado.



Luciene Santos: "Alunos conseguem ver além"



Tullio Serrano: "Tiveram desempenho muito bom"

"Imagine uma pessoa vinda de uma base humilde, ter a oportunidade de poder vir a outro país e aprender o idioma in loco. Eu só tenho a parabenizar o Governo do Estado pela iniciativa do Programa Gira Mundo e, no que depender de professores da língua espanhola, da língua inglesa, da língua portuguesa, de poderem receber em troca a experiência dessas pessoas, seremos nós, digamos assim, os profissionais que mais vibrarão no final, que aplaudirão a essa experiência sendo passada para outros, e que, todos os anos, a gente possa ver pessoas e mais pessoas trazendo essas experiências para compartilhar com toda sua comunidade, porque é isso que importa, aprender in loco, vivenciar,

experienciar e melhor compartilhar com a comunidade", complementa.

A especialista garante que só quem vai ao país e conhece a língua in loco é que percebe que aquela língua não é apenas um idioma estrangeiro, ela tem uma história para contar por trás, ela tem todo um contexto. "Então, vejo o Programa Gira Mundo como um intercâmbio de excelência, porque oferece oportunidade para muitas pessoas que não podem pagar, por exemplo, a uma escola de idiomas, mas que vai aprender na prática. E o mais interessante é que aprende. O mais interessante é que essa pessoa começa a ter acesso a um novo mundo. Ela começa a acessar a uma nova forma de pensar e de agir", analisa.

Foto: Arquivo pessoal

Foto: Arquivo pessoal

Foto: Secom-PB

Reflexo da crise está presente no comércio de usados em CG

Com preços mais acessíveis, há sempre um comprador para o produto oferecido em várias lojas da cidade

Chico José
chicodocrato@gmail.com

Fotos: Cláudio Góes

Diversos tipos desses produtos são encontrados em estabelecimentos comerciais no centro e bairros da Rainha da Borborema



Eles eram encontrados, não faz muito tempo, em brechós montados uma vez por semana, ou nos tradicionais bazares que eram promovidos por instituições religiosas ou assistenciais. Na maioria dos casos, esse tipo de promoção se destinava a oferta de peças de roupas de ambos os sexos. Mas hoje, diversos tipos de produtos usados já são encontrados em estabelecimentos comerciais no centro e bairros de Campina Grande.

Livros, CDs, DVDs, roupas, calçados, móveis e celulares usados podem ser adquiridos na cidade, sempre a preços bastante acessíveis, em determinados casos pela metade do preço que é comercializado nas lojas de produtos recém-fabricados. Em lojas específicas, os interessados tanto podem comprar como trocar móveis usados.

Outro detalhe: em Campina Grande, em determinados brechós que vendem roupas, podem ser adquiridas peças usadas e peças novas. Todas vendidas a preços competitivos. O segmento de produtos usados cresceu bastante nos últimos 20 anos na Rainha da Borborema, começando pela região central e se espalhando por vários bairros da cidade.

procuram no Sebo, livros que não conseguem encontrar nas livrarias convencionais", diz Joselito Rodrigues. Já a procura por CDs e DVDs é feita pelo público jovem, o

mesmo ocorrendo com os discos de vinil que voltaram a ser produzidos e costumam bem mais caro.

No Sebo Cultural, os livros podem ser adquiridos

por preços que variam de R\$ 15 a R\$ 20 em grande parte dos casos. "Geralmente eles saem pela metade do valor cobrado por livrarias tradicionais", salienta Jo-

selito Rodrigues. Os CDs e DVDs também são oferecidos a preços bastante acessíveis. Os discos de vinil que nas lojas especializadas estariam na faixa dos R\$ 60

e R\$ 70, também podem ser adquiridos pela metade desses preços. Joselito atua no segmento de usados há mais de 20 anos e está no mesmo ponto há 10 anos.

Clientela variada

No segmento de livros, CDs, DVDs e discos de vinil, o Sebo Cultural, localizado à Praça Clementino Procópio, no centro de Campina Grande é um dos pontos mais conhecidos. Ele funciona numa espécie de galeria, onde podem ser encontrados artigos diversos, como antiguidades e peças de decoração.

O Sebo Cultural é um dos mais antigos. Segundo o proprietário Joselito Rodrigues, a clientela que frequenta o local é bastante eclética. "O público que procura livros é adulto e formado por professores e estudantes, que



Roupas usadas e em bom estado de conservação são muito procuradas nos dias de hoje



Sebo Cultural na Praça Clementino Procópio local bem frequentado por muitos jovens

+ Brechós estão em alta, sempre com preços populares

Na esquina das ruas Rio de Janeiro e Sergipe, existe um brechó para venda de roupas usadas. No meio do estoque, podem ser encontradas peças novas. Mas esse ponto de venda é externo e só funciona aos sábados. Esse nicho de comércio vem crescendo e já pode ser encontrado em imóveis residenciais em diferentes bairros de Campina Grande.

A reportagem identificou vários desses locais de vendas de roupas, calçados e acessórios. Na Rua Ariús, 140, no bairro do Catolé, funciona o brechó de novos e usados. O ponto está localizado num endereço residencial. A dona do negócio, Marisete Silva, informa que sua freguesia é feminina e masculina.

Os preços do Brechó de Marisete são variados, com valores

de R\$ 10 a R\$ 15, dependendo da peça. Ela compra e revende produtos e diz que sua clientela é formada por pessoas de todas as categorias sociais. Marisete também visita outros brechós e bazares realizados por igrejas e instituições assistenciais. Ela está no ramo de usados há 30 anos, numa demonstração de que essa é uma atividade que tem retorno financeiro satisfatório.

O Brechó da Vitória, localizado na Rua Arrojado Lisboa, no bairro do Monte Santo, oferece roupas femininas. No local, segundo a proprietária Célia de Castro, podem ser encontradas roupas novas e seminovas. A clientela tem perfil variado. Muitas freguesas marcam horário para conhecer o estoque e adquirir a peça que mais lhe agrada tanto em preço como em qualidade.

Ramo de móveis usados

O segmento de móveis usados também cresce em Campina Grande. Muita gente procura esse tipo de estabelecimento para adquirir uma peça que está em bom estado de conservação, ou para trocar um móvel por outro. Além de alguns pontos localizados na região central, a reportagem identificou lojas nos bairros de José Pinheiro, Monte Castelo, Monte Santo e Santa Rosa.

Os consumidores de usados são constituídos por pessoas de perfis variados. A jornalista Fernanda Figueiredo, natural de Várzea, no Sertão, mas radicada em Campina Grande há vários anos, costuma frequentar o Sebo Cultural. Ela diz que no local tem a oportunidade encontrar livros raros, que não consegue encontrar em livrarias

convencionais, porque não foram mais editados.

Fernanda também revela que costuma adquirir móveis usados. Ela explica que está sempre mudando de endereço residencial e acha que não vale a pena comprar móveis novos que podem sofrer danos a cada mudança. "Isso sem falar que a gente sempre encontra móveis em bom estado e a preços bastante atrativos", diz a comunicadora.

O motorista profissional Max Delman também está entre os que procuram produtos usados. Ele diz que ainda não adquiriu móveis ou roupas, mas costuma comprar celulares num ponto localizado ao ar livre em frente ao antigo Cine Capitólio, no centro. A professora Maria Luiza Brasil, também participa de brechós beneficentes e faz trocas, vez em

quando de objetos diversos.

Procon também fiscaliza

A exemplo do que ocorre com o comércio de produtos recém-fabricados o Procon de Campina Grande também está aparelhado para fiscalizar qualquer irregularidade. Lindolfo Queirós, chefe de Fiscalização, esclarece que depende do caso. "Mas de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, estamos prontos para intervir em qualquer situação em que o consumidor tenha seus direitos desrespeitados", disse.

Lindolfo menciona o caso de produtos que são vendidos com defeitos não aparentes, revelando má-fé do vendedor. E também de produtos que são entregues fora do prazo acertado entre vendedor e consumidor.

Especialistas citam vantagens e riscos no sistema de milhas

Companhias aéreas oferecem programas de fidelidade que possibilitam a troca de pontos por passagens gratuitas

Lucas Campos
Especial para A União

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O uso das milhas acumuladas em cartão de crédito é muito comum nos dias atuais e principalmente no período das férias. Porém, é bom ficar atento e observar as vantagens em usar essas milhas, devendo-se olhar com bastante atenção os preços em que as passagens aéreas estão sendo comercializadas, já que muitas vezes as empresas fazem excelentes promoções tornando a compra no dinheiro mas vantajosa do que no uso das milhas.

Conforme o economista Antônio de Souza, ao aproveitar ofertas e comprar o bilhete com antecedência, o consumidor pode realizar a viagem com um número menor de milhas, e, dessa forma, evitar que expirem. "É bom o consumidor ficar atento porque, além de transferir milhas para amigos e parentes, também é possível reativar milhas vencidas e utilizar pontos para pagar parte do valor do bilhete", explicou.

Usar as milhas para compra de passagens aéreas é vantagem para o cliente, mas é importante que haja planejamento, conforme explica Issac Batista, proprietário da empresa Mais Brasil Turismo. "O uso das milhas para compra da passagem aérea é vantajoso desde que ela seja feita com um planejamento, onde se deve observar o período da temporada, bem como a escolha do local e a precificação que tem

um impacto muito grande no orçamento do cliente".

O sistema de milhas é usado nos programas de fidelidade das companhias aéreas. Programas de fidelidade que oferecem outros benefícios, além das passagens, utilizam o sistema de pontos. Geralmente, um ponto equivale a uma milha, ou seja, a cada compra no cartão de crédito o cliente acumula milhas que podem ser trocadas por uma passagem aérea para um daqueles destinos que ele sempre sonhou conhecer.

Fazer parte de um programa de fidelidade é simples, basta apenas o cliente se cadastrar em um programa e, através dele, transferir os pontos que acumulou ao usar seu cartão de crédito, podendo assim emitir bilhetes de viagem. "Antes as milhas eram adquiridas apenas no cartão de crédito, hoje elas também podem ser adquiridas no acúmulo de pontos em postos de combustível ou em outros canais, a exemplo dos clubes", explica o jornalista Ivo Marques, que faz sempre o uso das milhas.

Ele conta que já fez duas viagens internacionais e oito no Brasil utilizando as milhas. Além do aproveitamento de milhas em comprar no cartão de crédito, o jornalista também acumula pontos em postos de gasolina e nos clubes. "Isso é uma espécie de premiação pelo que gastamos com o cartão de crédito, enquanto que ao se associar a um clube, você fica pagando uma mensalidade baixa, acumulando mil milhas mês, dependendo do plano", destacou.



Foto: Ortilo Antônio

Uso de milhas acumuladas em cartão de crédito para compra de passagens aéreas tem ficado cada vez mais comum, principalmente no período de férias

Dicas para aproveitar melhor as milhas:

- **Monitore ofertas:** Programas de fidelidade costumam oferecer promoções por tempo limitado, que podem reduzir as milhas necessárias para resgatar bilhetes aéreos em determinados trechos. O consumidor que busca oportunidades deve acompanhar ofertas relacionadas a destinos do seu interesse e períodos nos quais poderá realizar a viagem.
- **Planeje a compra:** Caso o resgate do bilhete seja feito com antecedência, o número mínimo de milhas exigido para realizar a viagem pode ser menor.
- **Utilize a pontuação como desconto no bilhete:** Quem não consegue acumular milhas suficientes para pagar 100% da passagem aérea pode utilizá-las para abater uma parte do valor.
- **Transfira milhas para outra pessoa:** Programas de fidelidade também permitem a transferência de milhas a amigos e parentes cadastrados. No entanto, também é cobrada uma taxa por cada milha transferida.

+ Abav-PB alerta para os problemas da compra e venda

Como uma forma de obter um dinheiro extra no final do mês, além de impedir que as milhas conquistadas percam a validade, muitas pessoas têm optado por vendê-las. Enquanto outras, para viajar de maneira mais econômica, escolhem comprá-las à pessoas que não estão credenciadas para isso. Além do risco ao entrar nesse tipo de negociação, sempre citado por especialistas, as pessoas despreziam a cláusula do contrato com as empresas que, de forma geral, proíbem essa negociação.

De acordo com Bruno Mesquita, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens da Paraíba (Abav-PB), existem hoje empresas legalizadas e que trabalham especialmente com a compra

e venda de milhas. De acordo com ele, não há uma regra que realmente impeça essa comercialização e é por conta disso que esse mercado tem se consolidado de forma tão intensa. Contudo, como boa parte dos negócios informais, é algo que pode se tornar muito problemático e já um histórico de casos onde as pessoas passam por situações desagradáveis após comprar milhas.

Na opinião de Bruno, não é aconselhável essa compra e venda. "A Abav é totalmente contra essa comercialização em relação à clandestinidade, porque é uma coisa que, caso aconteça alguma coisa, o passageiro não vai estar respaldado de maneira alguma, porque ele vai estar comprando

um bônus que é direcionado a um determinado passageiro".

Cursos de milhagem

Observando no sistema de milhagens a oportunidade de ganhar dinheiro, muitas pessoas estão abrindo cursos especializados no assunto. Ao fazer uma rápida pesquisa nas ferramentas de busca, já é possível encontrar uma quantidade considerável deles. Nesses cursos, que são pagos, os professores ensinam como funcionam os programas, diferentes níveis de acúmulo de milhas e também as melhores formas de vender os pontos acumulados.

Além disso, esses cursos estão cada vez mais sérios e contam com palestras de 'viajantes profissionais', disponibilização de guias turísticos de ponta, sugestões de a quais agentes ou agências de viagem recorrer, orientações de como organizar seu dia a dia para que seja possível viajar e grupos onde é possível a discussão sobre o assunto, visando a especialização dos estudantes. Na internet e até mesmo em alguns veículos de comunicação, já existem relatos de pessoas que foram beneficiadas por esse novo segmento.

Alianças internacionais

Bruno Mesquita explica que alianças internacionais são acordos comerciais feitos entre companhias aéreas para diminuir os custos de operação. Ele cita como exemplo

um voo de uma agência brasileira, que precisa ir até a Austrália. Para uma agência brasileira, é mais vantajoso firmar uma aliança com uma agência de outro país, de forma que o voo pare nesse país, haja uma troca de aeronave e chegue até o destino final. Dessa forma, os gastos são diminuídos e os lucros aumentados para ambos os lados, porque a agência do outro país pode fazer o mesmo com a do Brasil que firmar parceria.

Pensando nos clientes das companhias e em milhas, esse acordo comercial também pode ser muito vantajoso. Isso porque, dependendo da negociação entre as empresas, há permissão para que o cliente use as milhas acumuladas na empresa X para comprar passagens na companhia Y, desde que uma aliança esteja firmada entre elas. Entretanto, isso não quer dizer que será possível transferir as milhas de uma companhia para outra, exceto que, a partir da aliança, as agências passem a compartilhar o mesmo plano de milhas.

É por fatores como esse que especialistas em viagens e passagens aéreas recomendam que o cliente tenha uma visão mais ampla e observe além da questão do preço. Pensar nas alianças das empresas permite que você voe em uma companhia aérea acumulando milhas através do programa da outra, consequentemente obtendo um serviço que seria melhor

e até mesmo mais caro, por um preço de milhas mais em conta.

Surgimento das milhas

A primeira versão dos programas de milhagens surgiu em 1972 pela Western Direct Marketing, nos Estados Unidos, recebendo o nome de frequent-flyer program (programa de passageiros frequentes). Entretanto, foi apenas em 1979 que este sistema ganhou uma roupagem mais atual, usando a marcação de milhas para dar prêmios aos passageiros pelo uso dos serviços da Texas International Airlines.

Em 1981, a American Airlines passou a conceder descontos nas viagens, popularizando o sistema que hoje é utilizado em todo o mundo, inclusive no Brasil. Por aqui, foi em 1993 que a primeira companhia aérea adotou esse sistema, eficiente para os negócios por atrair a clientela interessada em viajar de forma mais barata.

Mas e como funciona, de fato, a contagem das milhas? O cálculo é bastante simples. Uma milha equivale a, aproximadamente, 1,6km, e, ao término de uma viagem, divide-se o trajeto percorrido por este número, obtendo a quantidade de milhas que será creditada na conta do passageiro. A premissa é bastante simples: quanto mais você viajar e quanto maiores forem as viagens, mais milhas você poderá converter em novas passagens e descontos.



Foto: Divulgação

Bruno Mesquita, presidente da Abav/PB, não aconselha a compra e venda de milhas

Curiosidades sobre a vida do inventor brasileiro Alberto Santos Dumont, considerado o Pai da Aviação, falecido há 85 anos. Ele é inventor do relógio de pulso e do hangar. [Página 12](#)



Foto: Reprodução / Internet

Fotos: Divulgação



Legítimo representante e defensor ferrenho do Forró, o cearense, radicado na cidade de Recife, em Pernambuco, fez declarações fortes recentemente contra a invasão da música sertaneja aos festejos juninos do Nordeste

Shows de Alcymar Monteiro e Os Fulano no 'Caminhos do Frio'

As apresentações do artista cearense e da banda paraibana acontecem hoje, no centro da cidade de Remígio

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

O grupo paraibano de forró pé de serra Os Fulano se apresenta pela primeira vez na Rota Cultural Caminhos do Frio. O show será realizado hoje, a partir das 21h, no palco principal instalado no centro da cidade de Remígio, onde o tema é "Cultura e Agroecologia na Serra" e é o terceiro - do total de nove municípios - a receber a edição 2017 do evento, que é promovido pelo Fórum de Turismo do Brejo paraibano, em correalização com o Governo do Estado. "A expectativa é muito boa. Estamos até ansiosos para participar do evento", confessou para o jornal **A União** um dos músicos integrantes, o vocalista Jader Finamore, que também toca o cavaquinho, ao falar sobre essa estreia. E, na sequên-

cia, a outra atração da noite é o cantor cearense Alcymar Monteiro.

"É a estreia de Os Fulano no Caminhos do Frio. Antes, nós assistíamos outros artistas se apresentando. Agora, estamos alegres em poder participar nesse evento, que é importante para a cultura paraibana por dar espaço e toda uma estrutura para os artistas da terra se apresentarem mostrando o seu trabalho", prosseguiu, ainda, Jader Finamore, cujo grupo vai abrir, na noite de hoje, o show de Alcymar Monteiro. "É a primeira vez que estaremos dividindo a apresentação num evento. Ele é um artista que admirávamos antes mesmo da formação do nosso grupo, que é um grupo de forró pé de serra novo no tempo de criação e na idade dos seus integrantes. Será uma experiência muito boa e muito mágica. É

um sonho realizado, pois ele é um dos grandes nomes do forró", confessou o músico paraibano, referindo-se ao artista cearense.

Jáder Finamore comentou que o show de Os Fulano em Remígio também será o primeiro depois das férias do grupo, cujos demais componentes são Lucas Dan (voz e acordeon), Thiago Melo (vocal e zabumba) e Betinho Lucena (voz, triângulo e efeitos). Ao longo de 1h30m, que é a previsão do tempo que deve durar a apresentação, ele disse que tocarão cerca de 25 músicas, dentre as quais incluem-se obras autorais e outras de vários artistas, a exemplo de Jackson do Pandeiro, Marinês e sua Gente, Luiz Gonzaga e Dominguinhas.

Criado em 2009, o grupo Os Fulano já gravou dois trabalhos: o primeiro foi o álbum intitulado Forrobodó

Parahyba, em 2015, no qual incluíram uma música inédita do casal de compositor Antônio Barros e Cecéu e a presença da banda Os 3 do Nordeste; o outro é o EP Etá Forró, lançado no último dia 9 de junho, em João Pessoa, que conta com as participações de Jessier Quirino, Pinto do Acordeon e Totonho. Nessa nova obra, o quarteto procura levar ao público a experiência dos festejos populares e suas diversas expressões, tendo elaborado um leque de arranjos de instrumentação que dialoga com um universo musical mais amplo. Nesse sentido, um exemplo é a base percussiva, que, além do tradicional som pé de serra que emana do triângulo e da zabumba, dialoga com a percussão mundial dos Derbak, Djembe e Daff.

Embora ainda tenha trilhado uma curta carreira

artística, Os Fulano venceu no ano de 2014, no âmbito regional, o Festival Nordeste Sim Sinhô de Pé de Serra, ocasião em que também foi eleito pela crítica a revelação do gênero. Seus integrantes já dividiram o palco com artistas renomados - a exemplo de Pinto do Acordeon, Genival Lacerda, Zé Calixto,

Os 3 do Nordeste, Trio Nordestino e a dupla Antônio Barros e Cecéu - em eventos como os festejos juninos de Campina Grande e Patos. E realizaram quatro turnês pelo Sudeste, tocando o forró pé de serra, inclusive com participação no Festival Nacional de Forró que acontece na cidade de Itaunas (ES).



Sobre o evento

Remígio, que dista 150Km da capital do Estado, João Pessoa, e onde o evento se encerra hoje, na cidade, é um dos nove municípios que integram a Rota Cultural Caminhos do Frio. A edição 2017 do evento começou em julho, em Areia, e vai se estender até 3 de setembro, quando se encerrará em Alagoa Grande. Ao longo desse período, a programação ainda será realizada nas cidades de Pilões, Solânea, Serraria, Bananeiras, Matinhas e Alagoa Nova.

Banda paraibana "Os Fulano" vem se destacando no cenário regional desde o surgimento, no ano de 2009



Artigo Estevam Dedalus
Sociólogo

A terrível bomba de nêutrons

Hitler tinha fascínio pela beleza de Paris, sua arquitetura e o acervo de obras de arte fabuloso. No íntimo, desejava se apoderar da cidade. Mas não sem antes se livrar dos franceses. Via-se como um jardineiro removendo as pragas de um lindo jardim. A perversidade de se apoderar de um lugar e desfrutar de suas riquezas – eliminando apenas as pessoas que originalmente habitam nele – deve ter sido quase universal na história das pilhagens imperialistas e invasões coloniais.

Em 1958, durante o governo J. F. Kennedy (inicialmente contrário à ideia), o cientista norte-americano Samuel Cohen desenvolveu o projeto da bomba de nêutrons que só seria testada pela primeira vez em 1963. Ela é um tipo de variação da bomba atômica, uma das tecnologias de guerra mais terríveis já inventadas. As bombas nucleares convencionais, como as que foram lançadas em Hiroshima e Nagasaki, absorvem os nêutrons pelo material radiativo. Esse processo é o que permite a reação nuclear em cadeia, elevando o poder explosivo que é capaz de destruir seres vivos e cidades inteiras.

A bomba de nêutrons tem uma lógica oposta. O seu design é parecido com o da bomba de hidrogênio, com a diferença de não possuir o invólucro de urânio 238. Grosso modo: isso faz com que, ao ser detonada, os nêutrons sejam lançados para fora. O efeito produzido não é o de uma destruição total e indiscriminada, pois apenas os seres vivos são mortos. Toda infraestrutura urba-

na do local atingido é preservada. A quantidade de energia liberada em forma de radiação pura (raios x, raios gamas e nêutrons) pode chegar a 80%, enquanto numa bomba atômica esse número dificilmente ultrapassa 5%.

O tipo de radiação provocado pelos nêutrons tem um alcance muitíssimo grande, sendo capaz de atingir pessoas no interior de bunkers. Ela é terrivelmente mortífera. Atinge os órgãos internos levando à morte em poucos dias. Cientistas esti-

mam que entre 2 e 3 dias já seja possível a entrada na áreas afetada pelo ataque. A expectativa é de que em 5 ou 6 meses a radiação desaparecerá totalmente, permitindo o desenvolvimento normal da vida.

O argumento para a criação da bomba de radiação aumentada se baseou na ameaça representada pela inigualável frota de blindados soviéticos, a possibilidade de invasão da Europa Ocidental. A bomba de nêutrons seria a saída para impedir a progressão soviética no território europeu, sem destruir a infraestrutura daqueles países. O projeto da construção e o primei-

ro teste aconteceram no governo Kennedy, mas sua produção em larga escala só viria à tona na década de 1980 durante o governo de Ronald Reagan. Os franceses e os israelenses também desenvolveram a arma. Acredita-se que China e a Rússia também sejam capazes de produzi-la.

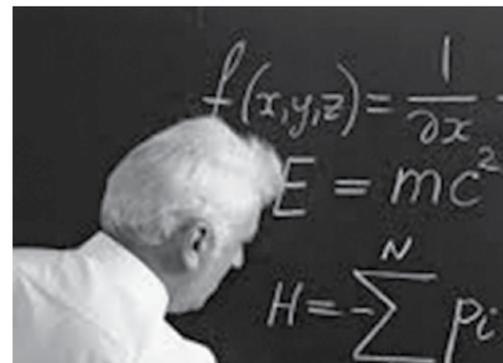
Felizmente não há registro de seu uso em guerra.



Arnaldo Niskier

Professor e escritor

Fotos: Divulgação



O orgulho de ser professor

Em todos esses anos fiz um extraordinário esforço para entender o fenômeno da educação, procurando trabalhar pelo seu constante aperfeiçoamento. Como professor dedicado e homem público, sempre busquei separar o que era ensino do que representava educação. Sem confundir as responsabilidades de cada um.

Servi ao governo do Rio de Janeiro, por quatro vezes, como secretário de Estado. Primeiro, como secretário de Ciência e Tecnologia da Guanabara. Depois, durante quatro anos, de 1979 a 1983, quando fui secretário de Educação e Cultura do Governo Chagas Freitas. Foi uma rara oportunidade de comandar o sistema. Inaugurei 88 escolas, é verdade, mas com uma notável equipe foi possível servir à expansão do processo educacional, com a ajuda de grandes educadoras, como Edília Coelho Garcia, Cylene Gallart, Fátima Cunha Ferreira Pinto, Aloísio Boynard, Maria Alice Máximo e Lúcia Venina, entre outros. Também contei com a colaboração inestimável de Carlos Alberto Serpa, Edgard Flexa Ribeiro, Roberto Boclin, Padre Leme Lopes e outros grandes educadores no Conselho Estadual de Educação. Todos entendiam muito bem o que deveria ser feito pelo enriquecimento da educação do nosso Estado. Vivemos entre 1979 e 1983 um período notável, de que nos lembramos muito bem.

Tive ainda o privilégio de viver um segundo período como secretário de Estado de Educação, no ano de 2006, uma época de consolidação das conquistas realizadas.

A esses feitos pode-se agregar os oito anos vividos a serviço do Conselho Federal de Educação (seis anos) e depois dois anos no Conselho Nacional de Educação. Foram oportunidades raras, como a colaboração prestada ao senador Darcy Ribeiro, na elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), especialmente no que se refere à inserção da modalidade de educação à distância no sistema brasileiro. Vivemos a experiência em Brasília de 1986 a 1992 e, depois, de 1996 a 1998. Saí do Conselho com uma vivência muito grande, que serviu extraordinariamente aos meus feitos como educador.

Como professor de História e Filosofia da Educação, como autor de mais de 3 mil artigos e 100 livros sobre educação, publicados, há mais de 15 anos, em mais de 20 jornais brasileiros, como presidente do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e como autor de dezenas de conferências em diversos estados brasileiros, posso afirmar que conheço muito bem quais são os melhores caminhos que devem ser percorridos pela nossa educação, para que seja devidamente aperfeiçoada.

Crônica Kubitschek Pinheiro
kubipinheiro@yahoo.com.br

Cantando no frio

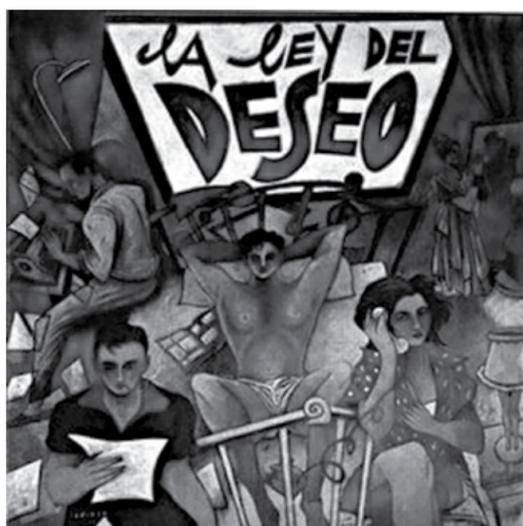
Tinha uma pauta a cumprir. Entrei no carro pensando que estava num filme de Almodóvar. Não me lembro qual. Ah, “A Lei do desejo”. Já assisti tantos Almodóvar nesse cinema da vida que é difícil definir o que é real e o que é ilusório. Fé em Deus e pé na baixa da égua.

Na verdade, eu fui a Bayeux entrevistar uma pessoa. Não, o prefeito não. Mas a ideia era assistir ao o último tango em Bayeux, dançado com as pontas dos pés. Em plena Avenida Liberdade, no calor da hora, digo no frio, vejo passar duas donas seminuas numa mobilete. Entretanto, (aliás, entretanto uma ova), o frio era tão insuportável que eu estava vendo chifre em cabeça de pangaré.

No meio da loucura, digo nevada, pensei que eu estava em Patos na “Churrascaria Mormaço” com aquelas duas moças montadas em suas calças jeans apertadas, certamente, uma alucinação, pois, antes elas estavam nuas. Deu a bexiga. Tergiversei.

De repente pensei no último tango que dancei em Paris ou encontrar um cinema para assistir ao “O sol da meia noite”, de Taylor Hackford. Não, esse não. Estava difícil escolher. Que tal um David Lynch? Entrei numa farmácia e comprei uma garrafa de manteiga da terra, pensando que encontraria ali uma sócia de Maria Schneider. Ai lembrei de Chico César e ali mesmo cantei: “A noite aguda, ouvi um deus me acuda, como se aqui fosse a Croácia, e era um assalto na farmácia, alguém necessitava, gaze e merthiolate, Ob e chá mate”.

Falando sério, alguns ou muitos filmes proibidos pela censura costumam ser lembrados muito mais pela polêmica que causaram que por suas qualidades artísticas. Assim, para as novas gerações, é possível que “O



último tango em Paris” resume-se à famosa cena da manteiga, super comentada à época em que brasileiros sortudos voltavam das férias do exterior e contavam aos demais que, realmente, Marlon Brando usava um tablete de manteiga para fazer coisas impensáveis com Maria Schneider. Hoje a cena ainda é forte e, mas a ideia de Bertolucci, era desvendar alguns cantos escondidos da alma humana. Bananas de Wold Allen é outra sacada.

Voltando a Bayeux, eu queria um toró, eu não, o mundo todo. Saí dali com “Cantando na Chuva” na cabeça. O fato é que esse longa com sapateado não fica bem nos dias atuais. Ah, dançar colado? Lembram? Era bom demais. É, isso mesmo. Eu nunca tinha desejado tanto rever “Cantando na Chuva” de Stanley Donen, ali, ao vivo com a dança das cadeiras na cabeça.

Eu sou apaixonado por Gene Kelly, Debbie Reynolds e Donald O’Connor. Além de ser uma aula da sétima arte (por contar diversas

situações que marcaram a transição do cinema mudo para o falado), ainda é possível “passar mal” com longos delírios vendo esse trio dançar sem parar. Na chuva.

As canções, as coreografias, os vocais, o cenário. Tudo é perfeito. Belo filme. Não sei como posso perder tantos anos da minha vida nesse calor infernal. Estamos todos fundidos.

As referências ao cinema precedem. Em busca de oportunidades já estava saindo da cidade quando o celular toca e do outro lado do Continente Beira Rio, era Rita Barroso eufórica me avisando que estava indo ver o novo Homem Aranha com o sobrinho Lucas.

Outra coisa: adorei o escondidinho com purê, a bisteca suculenta, a couve refogada no alho, a sustância do tutu, o arroz soltinho, tudo junto que está no cardápio da recepção de uma lanchonete em Bayeux. Cidade luminosa, cuja que pauta que fomos fazer, ficou para 2018.

Kapetadas

- 1 - Tentar sair do lugar comum é muito clichê. Não sei, eu só quis dizer.
- 2 - Não é pra levar o que falo ao pé da letra até mesmo porque letra não tem pé.
- 3 - Usuários morrem de overdose, traficantes vivem disso. Deu a bexiga.
- 4 - Florbela Espanca. Poesia e violência.
- 5 - Som na caixa: “Garoa na praia chorou”. De Guilherme Arantes

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Cinema, sinto-o sempre nobre em sua abstração

Quando alinhavo algumas palavras, sempre em razão das “coisas de cinema”, e busco repassá-las à opinião pública, minha intenção primeira é como aquela informação deve chegar ao seu destino. Nem todos, pelo que entendo, teriam a obrigação de decodificar o meu raciocínio na mesma intensidade. Isto é óbvio.

No entanto, existem assuntos com os quais conseguimos atingir o nosso maior desiderato: sensibilizar alguém, que, tanto como nós, busca transcender ao mero discurso formal, imagético, sobre coisas, pessoas e fatos. Alguém que busque, isto sim, a essência das coisas imateriais. E o Cinema, na sua mais sublime natureza, antes de ser Arte e Tecnologia sinto-o, sobretudo, na sua imaterialidade.

Daí a razão pela qual, ainda agora, sinto-me lisonjeado pelos e-mails que recebi, de comentário que fiz sobre meu início de vida como exibidor. Foram carinhosas observações, justamente de quem, ao longo de todos esses anos, conheceu minha história familiar, sempre numa razão direta com o Cinema.

Seriam, em verdade, parentes e amigos muito queridos, igualmente sensíveis às coisas da Arte, também cientes de que o Cinema, antes de ser “a maior diversão”, representa um instrumento cujo grau de humanização transcende a qualquer outra forma de expressão artística.

Dentre as missivas que recebi a da advogada e minha filha Alexandra: “Não obstante o caráter nostálgico, deliciosamente externado, prevalece o sopro da esperança de que não só o cinema continuará a mexer com nossos

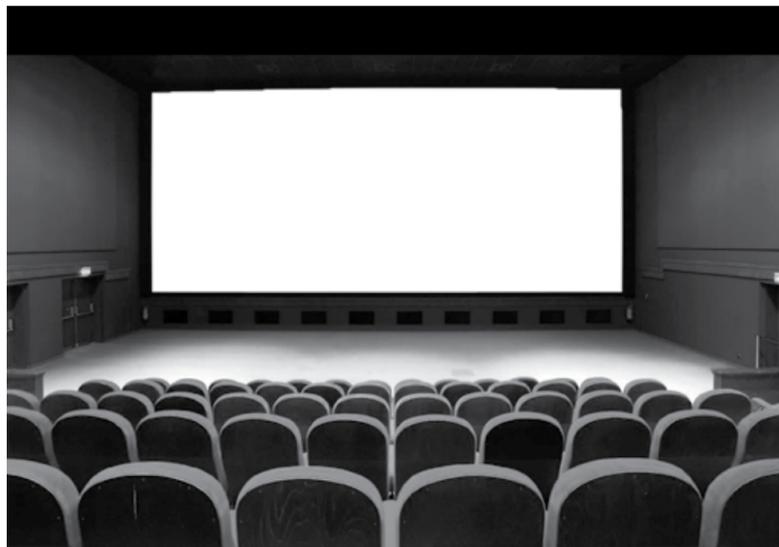


Foto: Divulgação

sonhos de fantasia, mas também nossos sonhos de “afirmação”, como bem dizes, chegarão! Te amo, me orgulho! Com carinho e admiração, Alexa.”

Lembrando também, do amigo de tantos anos e parceiro do Curso de Comunicação Social da UFPB, artista Alfonso Bernal, de saudosa memória, que havia cinco anos mandava-me um sensível relato: “Podes acreditar... Ontem, assistindo a um programa na TV, dentro de minha surrada rede, em que costumeiramente me esparramo para comodamente assistir aos programas de minha preferência, dei um pulo e preguei um susto em Emy (esposa), ao gritar: “Isso aí

me lembra de Alex em Santa Rita, junto com o pai”.

E concluía Bernal, sobre o que de mim lera no jornal, também naquela semana: “Como fiquei emocionado com o seu artigo, Alex. Realmente, foste muito eloquente em teu devaneio transcrito com tamanha paixão, pelo que aprendeste a amar tão cedo junto ao teu saudoso progenitor e o Cinema! Mais uma vez tiro meu chapéu para o eloquente amigo. Parabéns!”

Hoje, passados esses anos de sua partida, respeitosamente lembro do amigo Bernal. – Mais “coisas de cinema”, no blog: www.alexasantos.com.br



APC ainda inscreve para concurso

A Academia Paraibana de Cinema continua com o seu Edital aberto às inscrições do concurso de Monografia sobre ACCP - Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba. O concurso é destinado aos alunos dos cursos de Cinema, História e Comunicação Social de diversas instituições de Ensino Superior na Paraíba. O CM-ACCP premiará os três melhores trabalhos com publicação em sua revista CineNordeste, além de apoio para a realização de um documentário sobre os “60 Anos da ACCP”.

Os trabalhos devem ser entregues na sede da Academia Paraibana de Cinema, Fundação Casa José Américo, no Cabo Branco, em João Pessoa, de segunda à sexta-feira, nos expedientes da manhã e tarde. O regulamento e a ficha de inscrição poderão ser prontamente acessados na página da APC, site: www.academiaparaibanadecinema.com.br

Em cartaz

TRANSFORMERS: O ÚLTIMO CAVALHEIRO - (EUA 2017). Gênero: Ação, Aventura. Duração: 149 minutos. Classificação: 12 anos. Direção: Michael Bay. Com Mark Wahlberg, Laura Haddock, Anthony Hopkins. Sinopse: O gigante Optimus Prime embarcou em uma das missões mais difíceis de sua vida: encontrar, no espaço sideral, os Quintessons, seres que possivelmente são os responsáveis pela criação da raça Transformers. O problema é que, enquanto isso, seus amigos estão precisando de muita ajuda na Terra, já que uma nova ameaça alienígena resolveu destruir toda a humanidade. CinEspaço2: 15h (DUB) e 18h, 21h (LEG). CinEspaço3: 15h (DUB) e 18h, 21h (LEG). Manaira5/3D: 14h, 20h30 (DUB) e 17h15, 21h30 (LEG). Manaira9/3D: 12h40, 19h (DUB) e 15h45, 22h15 (LEG). Manaira10/3D: 14h45, 18h, 21h15 (LEG). Mangabeira1/3D: 12h, 15h45, 19h, 22h15 (DUB). Tambiá2: 14h40, 17h30, 20h20 (DUB). Tambiá6: 14h50, 17h40, 20h30 (DUB).

CARROS 3 - (EUA 2017) Gênero: Animação, Aventura. Duração: 108 minutos. Classificação livre. Direção Brian Fee. Com Giovanna Ewbank, Fernanda Gentil, Owen Wilson. Sinopse: Durante mais uma disputa eletrizante nas pistas, o campeão Relâmpago McQueen acelerou demais e acabou perdendo o controle. Agora, após ter capotando várias vezes e quase ter partido dessa para melhor, o vermelhinho

vai ter sua vida alterada para sempre. O acidente foi tão grave que, com os estragos, McQueen pode ter que se aposentar de vez. CinEspaço4: 14h, 16h10, 18h20, 20h30 (DUB). Manaira1/2D: 19h30, 22h05 (DUB). Manaira3/2D: 13h15, 15h50, 18h15, 20h45 (DUB). Mangabeira3/2D: 13h, 15h30, 18h20, 20h50 (DUB). Tambiá3/2D: 16h20, 20h25 (DUB). Tambiá4/2D: 14h15, 18h15 (DUB). Tambiá5/2D: 16h (DUB).

HOMEM ARANHA - DE VOLTA AO LAR (EUA 2017) Gênero: Aventura. Duração: 135 minutos. Classificação: 10 anos. Direção: Jon Watts. Com Michael Keaton, Tom Holland, Robert Downey Jr. Sinopse: Depois de atuar ao lado dos Vingadores, chegou a hora do pequeno Peter Parker (Tom Holland) voltar para casa e para a sua vida, já não mais tão normal. Lutando diariamente contra pequenos crimes nas redondezas, ele pensa ter encontrado a missão de sua vida quando o terrível vilão Abutre (Michael Keaton) surge amedrontando a cidade. O problema é que a tarefa não será tão fácil como ele imaginava. CinEspaço2/2D: 14h, 16h30 DUB e 19h, 21h30 (LEG). Manaira4/2D: 12h30, 18h30 (DUB) e 15h30, 21h30 (LEG). Manaira6/3D: 13h, 19h05 (DUB) e 16h, 22h (LEG). Manaira11/2D: 13h45, 17h, 20h, 23h (LEG). Mangabeira2/2D: 21h45 (DUB). Mangabeira5/3D: 14h30, 17h30 (DUB) e 20h55

(LEG). Tambiá1: 17h30, 20h (DUB). Tambiá5/3D: 18h, 20h40 (DUB).

DPA - DETETIVOS DO PRÉDIO AZUL - (BRA 2017) Gênero: Aventura. Duração: 89 minutos. Classificação livre. Direção: André Pellenz. Com Letícia Braga, Anderson Lima e Pedro Henrique Motta. Sinopse. Os Detetivos do Prédio Azul são confrontados com o maior caso de suas vidas: salvar o próprio edifício da destruição. Pippo, Sol e Bento se infiltram na festa de Dona Leocádia, a terrível síndica que é, literalmente, uma bruxa. Lá eles presenciam um crime “mágico”, que condena o Prédio Azul a uma demolição de emergência. CinEspaço: 14h, 15h50, 17h40. Manaira1/2D: 14h20, 16h45. Manaira8: 13h30, 15h40, 17h45, 20h15. Mangabeira2: 12h40, 14h55, 17h15, 19h30. Tambiá1: 14h, 15h45.

CINE BANGÜÊ - MUITO ROMÂNTICO (BRA 2016). Gênero: Ficção: 72 minutos. Classificação: 16. Direção: Gustavo Jahn. Sinopse: Melissa e Gustavo estão buscando uma nova vida em Berlim. Eles entram em um cargueiro, atravessam o Oceano Atlântico e encontram uma casa no novo país. O local se torna centro do universo dos dois e, a medida que o tempo passa, eles continuam fazendo filmes, amizades e músicas, até ambos ficarem perdidos no meio do caminho.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Alô, boêmios!

Alô, Vitória: “Que se dissipou não era poesia/Que se partiu cristal não era”.

Talvez começasse assim, socorrendo-me de Drummond, o telefonema que não dei, para comentar seu texto do dia 12 do corrente. Penso, às vezes, que o verbo amar não cabe no passado nem no futuro. É coisa do presente, assim como a noite, qualquer noite, e em qualquer bar, pelo menos para mim, é sempre uma caixinha de surpresas.

A propósito, não é só a noite, mesmo a absoluta, a absurda, a onírica, a edificante, mas a tarde, a manhã, as madrugadas, os crepúsculos, e cada dia, e cada hora, e cada minuto estão sempre batendo na vidraça de minha perplexidade e até de meu desespero. Pois estou vivo, e viver é isto, tocado impreterivelmente pelo movimento das coisas que passaram e das experiências que estão mudando. Tin tin, na gratidão do texto em derredor do mesmo assunto.

Alô, Martinho: Imperdoável o esquecimento do Hawaií Bar, do Pedro Américo e do Bar Tabajara, entre outros citados e esquecidos, por mim e também por você. Consola-me saber, no entanto, que o esquecimento também é morada da memória; que as inflexões de seu estatuto intangível reorganizam os passos do caminhante na aventura de existir, sobretudo existir na cadência porosa das mesas de bar, bebido pela liquidez das noites e pelo conhaque comovido de uma lua qualquer. Não me esqueço também de que as criaturas sofrem porque lembram.

“Parece que bebem”. Não, meu caro cronista: somos literalmente bebidos pelo aroma das águas etílicas, pois, como diz Jorge de Lima no monumental “Invenção de Orfeu”: “Há sempre um copo de mar/para um homem naufragar”.

O que importa, nestes telefonemas que não dei, é comprovar a lição barthesiana, retocando-a à minha maneira, no sentido de que um bom texto pode gerar textos melhores. E foi o que, de fato, aconteceu nesta semana que passou. Vitória Lima, com “Amei os bares!”, e Martinho Moreira Franco, com “Bares, meus amores”, além de glosarem minha crônica do dia 9, honraram-me com a sensibilidade de suas leituras e, especialmente, com o testemunho de suas vivências boêmias pelos bares da cidade.

Toco neste assunto simplesmente por falta de assunto. Coisa que ocorre, não raro, a todo cronista que se preze. E, sabemos: a crônica tem muito de conversa fiada, de prosa gratuita, de papo furado, tecidos ao sabor do tempo e sem um propósito qualquer, a não ser captar o essencial das coisas que permanecem na banalidade do dia a dia. O essencial, por exemplo, de um colóquio, a três, num bar e no dia ou na noite determinados. O mote do encontro pode ser este mesmo: o amor aos bares.

A bebida, na preferência de cada um. Música: só a do silêncio e a das palavras. A paisagem: pode ser o mar, o rio, uma praça, uma rua ou o lago interior da alma, com seus espantos e seus desassossegos. A conta, quem paga sou eu. Vamos encarar...

★ Destaque

Grupo teatral de SP realiza oficina e espetáculo em JP

Dentro da programação de mais uma etapa do Palco Giratório do Sesc, a Cia do Tijolo (SP) vem a João Pessoa para realizar duas atividades. A primeira vai ocorrer hoje, com a ministrarção, no período das 9h às 13h, na unidade do Serviço Social do Comércio localizada no Centro da cidade, da oficina denominada “Diálogo entre dois espaços”. A outra será a apresentação, amanhã, a partir das 20h, no Teatro Piollin, situado no bairro do Róger, do espetáculo intitulado Ledores no breu e cuja entrada é gratuita para o público.

O espetáculo Ledores no breu é inspirado no pensamento e na prática do educador Paulo Freire, nas obras do poeta Zé da Luz e do ficcionista Guimarães Rosa e retrata as relações entre o homem, a leitura e o mundo ao seu redor. A montagem traz histórias que acompanham tantos leitores na escuridão e analfabetos em pleno século XXI, seres que percorrem distâncias para elucidar suas próprias dúvidas, seus erros e seus crimes. A peça é dirigida por Rodrigo Mercadante, que também assina a dramaturgia com Dinho Lima Flor.

☎ Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Egnaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Foto: Reprodução/Internet

Curiosidades sobre 'O Pai da Aviação', falecido há 85 anos

O brasileiro Alberto Santos Dumont dedicou a sua vida a pesquisas que resultaram em seus grandes inventos

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A história brasileira registra um episódio ainda nebuloso - a morte de Alberto Santos Dumont, em 26 de julho de 1932 -, que gerou uma polêmica de 85 anos: afinal, o homem que inventou o relógio de pulso, o hidroavião, o avião convencional e o hangar suicidou-se ou foi vítima de um infarto? O legista Roberto Catunda, atestou "Colapso Cardíaco" como causa da morte do inventor. Atualmente, a Medicina Legal moderna, dotada de maior tecnologia, afirma que "o laudo de Catunda foi uma fraude", afasta a hipótese do tiro no ouvido alegando "não haver nenhum vestígio de lesão traumática no corpo" e endossa a hipótese de enforcamento.

Por que? Os biógrafos de Dumont apontam como suspeita a conduta de sua família que, sendo rica e influente, dispensou o serviço de necropsia, talvez com a permissão do legista Catunda, que não explicou a origem das manchas roxas no pescoço do cadáver, que poderiam evidenciar uma morte por asfixia. Acredita-se que o pai da aviação teria praticado o suicídio, utilizando um cinto de couro. O corpo, encontrado num hotel de luxo do Guarujá (SP) - O La Plage -, era o de um homem de 1,60m de altura, 59 anos, e que já estava em processo de rigidez cadavérica. O legista Catunda descreve a roupa do defunto, mas esquece o cinto.

Este lapso (?) fixou no ar uma interrogação, até hoje sem resposta. Haveria alguém capaz de esclarecer este mistério, Jorge, sobrinho de Dumont, indicado pela família para acompanhar o tio em seu exílio

médico no Guarujá, e que o assistiu até o último dia de vida. Mas Jorge, levado de volta para Minas Gerais, não foi interrogado pela polícia - seria uma providência para evitar que ele falasse sobre a verdadeira causa da morte do tio? Desde o retorno de Paris, onde tornou-se mundialmente famoso por sobrevoar a Torre Eiffel a bordo do 14-Bis, Dumont vinha tendo delírios, sonos conturbados e usava remédios receitados por psiquiatras.

Levanta-se a hipótese de que, pela nomenclatura da Medicina Psiquiátrica atual, Dumont sofreria de "Transtorno Bipolar", embora ninguém tenha fechado um diagnóstico correto, sobre as depressões deste gênio brasileiro -você sabiam que aos oito anos ele já pilotava a locomotiva Baldwin, da fazenda de seu pai, Henrique Dumont, indiscutivelmente um próspero cafeicultor? E que ele nasceu um pioneiro por excelência, pois, ao trazer dois Peugeot da França para o Brasil, em 1891, tornou-se o primeiro homem a andar de automóvel no Brasil e na América do Sul? E que também fazia a manutenção das máquinas de café da fazenda da família?

/// Santos Dumont pilotou o 14-Bis em 12 de novembro de 1906. Voou 200 metros em torno da Torre Eiffel, em Paris, e a multidão que o assistiu ficou extasiada ///



Celebridade Mundial

A Wikipédia enumera outras curiosidades sobre Santos Dumont: doava o que ganhava nas competições aéreas para os pobres. Dizia que não precisava daquele dinheiro. Famoso na Europa, no início do século XX, sua efígie aparecia em caixas de fósforos, charutos e até em porcelanas para jantares. No Brasil, era exibida na cédula de 10 cruzeiros novos. Pilotou o avião 14-Bis em 12 de novembro de 1906. Voou 200m em torno da Torre Eiffel e a multidão que o assistiu ficou extasiada. Orville e Wilbur Wright fizeram voos secretos idênticos nos EUA dois anos antes. Mas Dumont ganhou deles porque o 14-Bis voou em público e tinha autonomia para decolar e pousar. Os Wright usavam catapultas em seus aparelhos.

Dumont nunca patenteou suas invenções. Alegava que preferia terminar seus dias num asilo de pobres a cobrar a alguém o privilégio de copiar seus inventos. Sofreu sério acidente com o Demoiselle, um de seus aviões.

Depois disso, passou a ter crises de vertigens e de visão dupla. O que afetou seriamente Dumont foi quando ele soube que um hidroavião explodiu no Rio de Janeiro e matou 12 pessoas. Consta que ao ler sobre aviões usados na Europa para atirar bombas sobre as cidades, pediu que Jorge, o sobrinho, se ausentasse do quarto. No outro dia foi encontrado morto. O mistério da causa de sua morte começou aí.

Sua baixa estatura o levava a usar sapatos de salto alto e roupas pretas com listas verticais, a fim de parecer mais alto.

A cubana Aída de Acosta foi a primeira mulher a se tornar amiga de Dumont e a participar de seus inventos. Fez um voo pioneiro num dos balões do mineiro. Tinha aversão aos números oito e 50. A cidade de Palmira (MG), hoje tem o nome de Santos Dumont. Foi lá onde ele nasceu, em 20 de julho de 1873. Notaram que ele morreu, 59 anos depois, seis dias após seu nascimento? Os amigos mais chegados de Dumont, em Paris, eram Louis Stern, Gustav Eiffel e a princesa Isabel. Não é preciso dizer que se tratavam do grande fundador da famosa marca de joias, do criador da histórica torre e da herdeira do trono brasileiro.



Foto: Agência Brasil

PB: dobra número de recursos julgados na Justiça Federal

Os litígios solucionados pela Turma Recursal foram, em sua maioria, relativos à responsabilidade civil

A Turma Recursal (TR) dos Juizados Especiais Federais na Paraíba divulgou os dados de julgamentos do primeiro semestre de 2017: um total de 11.452 processos. Ao longo de 2016, por sua vez, foram 14.231 julgados, enquanto que de janeiro a junho de 2016 contabilizou-se 5.764 acórdãos proferidos pela Turma. Os dados compõem o relatório de atividades disponibilizado pelo sistema judicial CRESTA, demonstrando um aumento quantitativo de 49,66% dos julgados nos primeiros seis meses deste ano.

Os litígios solucionados pela Turma Recursal foram, em sua maioria, relativos à responsabilidade civil, aos direitos dos servidores públicos, bem como ao sistema de previdência pública e assistência social.

A Justiça Federal, apesar de mais conhecida no cenário nacional pelos casos criminais de gran-

de repercussão que julga, atende, por meio da Turma Recursal, a uma demanda social importante. É o que afirma o presidente da TR, juiz federal Bianor Arruda: "O sistema dos Juizados Especiais Federais tem o relevante papel de solucionar demandas sociais individualmente bastante relevantes, posto que, em sua maioria, dizem respeito à busca pelos meios materiais de subsistência do indivíduo, como o caso dos que movem ações previdenciárias em busca de aposentadoria após uma vida de trabalho, ou dos que buscam benefícios quando se encontram fisicamente sem condições de trabalhar e levar uma vida digna".

Dessa forma, a Justiça Federal, por meio da Turma Recursal contribui para a construção do país, através da promoção, proteção e fomento da cidadania e da democracia. "A Justiça exerce a jurisdição prestando serviço público à base do povo brasileiro,



Foto: Divulgação

No primeiro semestre deste ano, 11.452 processos já foram julgados. Em 2016, de janeiro a junho, foram contabilizados 5.764 acórdãos proferidos

julgando o tempo todo a partir da interpretação e aplicação dos direitos fundamentais, ou seja, os mais relevantes da Constituição da República", comple-

menta o magistrado.

A Turma Recursal é responsável pelo julgamento das causas procedentes dos Juizados Especiais Federais, sendo elas

Cíveis ou Criminais. Na Seção Judiciária da Paraíba, a Turma é composta por três juízes titulares, que realizam sessões uma vez por semana: Bia-

nor Arruda (presidente da TR), Rudival Gama do Nascimento e Sérgio Murilo Queiroga - além dos juízes suplentes João Pereira e Rogério Abreu.

Reforma Tributária

O Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, recebeu no último dia 18 de julho o Deputado Federal Luiz Carlos Hauly, relator da Reforma Tributária que tramita na Câmara dos Deputados, para uma importante palestra, que abordou vários pontos da tão esperada Reforma. O evento ocorreu no fim da tarde, no Teatro Armando Monteiro Neto. Na ocasião estiveram presentes industriais de diversos segmentos. O Deputado apresentou os ganhos de eficiência, como a redução da renúncia fiscal, diminuição da sonegação fiscal e redução dos encargos sobre a folha de pagamento aumentando a empregabilidade.

Para os industriais presentes foi uma ótima oportunidade de discutir um tema que se reveste de grande importância pois tem impacto direto na atividade produtiva e trata-se de uma Reforma que é bastante esperada. O deputado Hauly concedeu entrevista antes da palestra e informou que sua vinda ao Nordeste foi uma iniciativa da CNI, que agendou visitas e palestras às federações dos Estados do Rio Grande do Norte (dia 17), Paraíba (dia 18), Pernambuco (dia 19) e Alagoas (dia 20). A CNI e a FIEP promovem esses eventos como forma de incluir o industrial na discussão dos temas relevantes para o setor produtivo.



Deputado Luiz Carlos Hauly e o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, participando de entrevista sobre a Reforma Tributária

Direto da CNI

O aumento dos impostos anunciado pelo governo nessa quinta-feira (20) penalizará ainda mais as empresas que estão com as finanças debilitadas pela recessão. "A elevação dos tributos direta recursos do setor privado para o setor público. Provoca o aumento dos custos das empresas e reduz o poder de compra das famílias, o que prejudica o crescimento da economia", afirma o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Bobson Braga de Andrade. Ele destaca que a carga tributária do Brasil, próxima a 33% do Produto Interno Bruto (PIB), é a mais alta entre os países emergentes. Lembra, ainda, que o recente fim das desonerações financeiras elevou, na prática, a carga tributária das indústrias, que são responsáveis por 30% da arrecadação de tributos no Brasil.

Para a CNI, o equilíbrio das contas públicas deve ser perseguido pela contenção dos gastos e não pelo aumento dos impostos. Essa é uma tarefa de todos, do governo, do Congresso e da sociedade, destaca o presidente da CNI. Além disso, diz Andrade, o país precisa acelerar as reformas, especialmente a da Previdência Social, para melhorar o ambiente de negócios e buscar o ajuste fiscal de longo prazo, necessários para o restabelecimento da confiança dos empresários e dos consumidores e a recuperação da economia.



Presidente da CNI, Bobson Braga de Andrade, defende menor tributação para maior crescimento da economia do País

Concerto na Indústria

O Projeto Concerto na Indústria realizou duas apresentações na semana passada. A primeira apresentação ocorreu na terça-feira, na indústria Rova Embalagens, localizada em Cabedelo. Na quinta-feira (20) foi a vez de uma apresentação na indústria Coteminas, unidade de Campina Grande, que recebeu o projeto e levou música de qualidade para quase 200 industriários. Os gestores e colaboradores da empresa, fizeram uma pausa de 50 minutos nas atividades para ouvir e conhecer o projeto SESI Concerto na Indústria. As peças musicais foram executadas por um quarteto formado por jovens músicos profissionais, que emocionaram e concentraram a atenção do público diante do seleto repertório e arranjos das músicas apresentadas.



Quase 200 funcionários da Coteminas participaram do Concerto na Indústria e tiveram a oportunidade de entrar em contato com clássicos da música brasileira

Nas apresentações, o SESI Concerto na Indústria homenageia o maestro carioca, César Guerra Peixe, o compositor e instrumentista cearense, Humberto Cavalcante Tebelta, o paraibano Severino Dias de Oliveira (Sivuca) e Chiquinha Gonzaga. O Projeto Concerto na Indústria é uma iniciativa do SESI e para maiores informações os interessados devem entrar em contato com o Departamento Regional do SESI, localizado na sede da FIEP, ou ligar para os telefones (83) 2101-5357 e 210-5352.

Três Pontos

1 O Banco Central (BC) computou um superávit em transações correntes de US\$ 1,330 bilhão em junho. O resultado foi melhor que o superávit de US\$ 750 milhões estimado pela própria autoridade monetária. A projeção para 2017 é de déficit em US\$ 2,4 bilhões ou 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB). Em junho de 2016, o déficit tinha somado US\$ 2,5 bilhões. De janeiro a junho, o superávit acumulado somou US\$ 715 milhões, ante déficit de US\$ 8,482 bilhões em igual período do 2016. É o melhor resultado para um primeiro semestre desde 2007, último ano em que o país registrou um superávit em conta. O BC aponta ainda que o investimento direto em País (IDP) correspondeu a US\$ 3,591 bilhões no sexto mês deste ano, ante previsão de ingresso de US\$ 2,5 bilhões. (Valor Econômico)

2 De acordo com o Ministério do Trabalho, em maio foram criados 34.253 postos de trabalho formal no país. Este é um aumento de 0,09% em relação a abril. No acumulado do ano, até maio, houve crescimento de 48.543 vagas de carteira assinada, o que representa expansão de 0,13% em relação ao mesmo período de 2016. O ministro do Trabalho Ronaldo Nogueira avalia que são poucos o país vem recuperado empregos fechados no último ano por conta das crises econômica e política no país. "O Governo Federal tem feito um esforço grande e constante para adotar medidas que incentivem a geração de emprego. E o resultado nós temos visto no desempenho do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) desde o ano passado, mas, sobretudo, nos últimos meses", afirma. (Correio Braziliense)

3 O presidente Michel Temer assegurou nesta sexta-feira que não há previsão do governo para novo aumento de impostos por enquanto, após a elevação das alíquotas do PIS/Cofins sobre combustíveis anunciada na véspera pela equipe econômica para arcar com a arrecadação. "Não há previsão", disse Temer a jornalistas no intervalo de reunião de cúpula do Mercosul em Mendoza, na Argentina. "Nós por enquanto estamos atentos, a área econômica está atenta, e isto apenas, para este aumento, não se haverá necessidade de mais ou não, haverá naturalmente diálogo e observações sobre isso, mas agora não", acrescentou.



Quatro CPIs podem funcionar no Senado na volta do recesso

Três comissões exclusivas e uma em conjunto com a Câmara devem funcionar na Casa neste segundo semestre

Da Agência Senado

Quatro comissões parlamentares de inquérito (CPIs) - três exclusivas e uma em conjunto com a Câmara dos Deputados - podem funcionar no Senado neste segundo semestre. Três ainda estão à espera de instalação, sendo que uma ainda não tem o número mínimo de integrantes indicados pelos líderes partidários.

Duas das CPIs com instalação pendente têm como alvo de investigações o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e empresas do grupo JBS, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, cujas delações premiadas, homologadas pela Justiça, têm agitado a política e a economia do país. Com recursos do BNDES, o grupo familiar fez sua expansão internacional, atingindo a liderança global no mercado de carnes.

A CPI dos Maus Tratos às Crianças, criada em abril, teve seus integrantes designados apenas em julho. Com o recesso parlamentar, sua instalação ficou acertada para o segundo semestre.

A quarta comissão a movimentar o Senado é a CPI da Previdência, que foi instalada em maio e está em andamento. A CPI, que retomará os trabalhos após o recesso, tem como prazo final o dia 8 de setembro, mas os senadores já anunciaram que vão pedir prorrogação.

Capital nacional

A CPI do BNDES contou com o apoio de 37 se-



Foto: Marcelo Camargo-Agência Brasil

Os requerimentos para criação das CPIs já foram lidos no plenário do Senado antes do recesso parlamentar

nadores ao requerimento de criação, dez a mais do que o número necessário. O proponente, senador Roberto Rocha (PSB-MA), quer apurar possíveis irregularidades nos créditos concedidos no âmbito do programa de globalização para companhias nacionais.

Atenção especial deve ser dirigida à linha de crédito para a internacionalização de empresas operada a partir de 2007, ainda no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Foi essa linha de crédito que permitiu aos irmãos Batista, donos da JBS, internacionalizar suas operações por meio da compra de frigoríficos em diversos países, com destaque para os Estados Unidos.

Além de financiar as aquisições da JBS, o BNDES ainda comprou participação na empresa por meio da

BNDESPar, uma subsidiária. Hoje, o banco detém 23% do capital da JBS. Após investigações, o Tribunal de Contas da União (TCU) estimou em R\$ 711 milhões o prejuízo até aqui acumulado pelo BNDES com essa parceria.

Para Roberto Rocha, é indispensável investigar não apenas a JBS, mas todas as chamadas "campeãs nacionais", empresas que viraram multinacionais com dinheiro subsidiado pelo BNDES. Em entrevista à Rádio Senado, ele admitiu, no entanto, que essa empresa é um alvo especial.

Na sua visão, o Senado não pode ficar alheio ao fato de o banco adotar política para estimular a globalização de empresas nacionais quando faltam investimentos para obras de infraestrutura no país, como rodovias, ferrovias, portos e aeroportos, além de

recursos para tecnologia.

"Nenhum país no mundo, nem China nem Estados Unidos e outros, conseguiu se desenvolver sem infraestrutura. São investimentos caros e o Brasil ainda não fez o quanto necessário, mas tem dinheiro para investir lá fora", criticou.

Requisitos

São necessárias 27 assinaturas de senadores para a criação de uma CPI. Depois disso, o requerimento é lido em plenário e publicado, com notificação dos líderes dos blocos e partidos para que indiquem os membros. Para a instalação, exige-se que a maioria absoluta dos titulares (metade mais um) já esteja designada. Na ausência de iniciativa dos líderes, a tarefa de indicar os integrantes das CPIs se transfere ao presidente do Senado.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

Coração de pedra

Compartilho informações pertinentes ao diálogo que precisamos, acredito, ter permanentemente sobre direitos humanos, afetividade, respeito, ética, moral, dignidade e outros valores que devem, ou deveriam, persistir para que a violência não se imponha de uma vez por todas como idioma básico para a sociabilidade.

Os padrões de afetividade mudaram, novas ambições de cidadania vinculadas às sexualidades conquistaram o STF, as fronteiras das formas familiares estão em expansão, é realmente um admirável mundo novo.

Há um novo tipo de pessoa que transcendeu os papéis clássicos reservados aos históricos homem e mulher quanto às formas de se expressar, viver, sentir e amar. A diversidade humana é um campo aberto à pluralidade.

Sobre os problemas que um número enorme de pessoas enfrenta por causa do conservadorismo excludente compartilho registros encontráveis nos meios de comunicação que merecem credibilidade pela exposição de fontes que poderiam ter desmentido o que foi publicado.

Informação 1 (site PB Hoje, edição de 19/7/17) - Vereadora de João Pessoa Eliza Virgínia vai à Justiça para derrubar lei estadual contra homofobia na Paraíba.

Informação 2 (site G1, edição do dia 19/06/2016 - Programa Fantástico - TV Globo) - A cada 28 horas, um homossexual morre de forma violenta no Brasil - Em 2015, o Disque 100 recebeu quase 2 mil denúncias de agressões contra gays. Desde o início de 2016, 132 homossexuais foram mortos no país.

Estima-se que a cada 28 horas, um homossexual morre de forma violenta no país. Mas não se sabe quantos desses casos tiveram a homofobia como motivação principal. Hoje, se uma pessoa sofrer uma agressão física ou for xingada, pelo simples fato de ser homossexual, ela vai chegar numa delegacia de polícia pra prestar queixa, mas não vai conseguir registrar o caso como homofobia. Porque não existe esse crime na legislação brasileira. A homofobia não é considerada crime, e por isso casos de violência contra homossexuais recebem menos atenção da polícia.

Retomemos a informação número 1: Vereadora de João Pessoa Eliza Virgínia vai à Justiça para derrubar lei estadual contra homofobia na Paraíba.

Informação 3 (site Paraíba.com.br, edição de 23/7/2012) - PB lidera número de mortes de homossexuais no Nordeste. Os crimes cometidos contra homossexuais continua crescendo e a Paraíba já lidera em número de mortes. De acordo com o levantamento feito pela coordenação do Movimento do Espírito Lilás da Paraíba (MEL/PB) de janeiro deste ano até agora foram contabilizados 20 assassinatos. Para se ter uma ideia, em todo o ano passado foram registradas 21 mortes com características homofóbicas (ódio a lésbicas, gays, bissexuais e transexuais). As cidades onde ocorrem mais homicídios contra homossexuais são João Pessoa, Campina Grande, Patos e Solânea. O presidente do MEL, Luciano Vieira, disse que o crescente número de crimes contra homossexuais é assustador. Segundo ele, a Paraíba está se igualando a grandes cidades como São Paulo. "É assustador e preocupante, os crimes estão aumentando em nosso Estado e temos que tomar alguma atitude que possa tirar a Paraíba desses números", comentou.

Informação 4 (Site Uol - Vestibular - edição de 26/12/2014) - Gênero e identidade: Muito além da questão homem-mulher. Embora a definição do que é ser "homem" ou "mulher" tenha surgido a partir de uma divisão biológica, a experiência humana nos mostra que um indivíduo pode ter outras identidades que refletem diferentes representações de gênero (como os transexuais e os transgêneros), e que não se encaixam nas categorias padrões. Em 2014, após reclamações de usuários que queriam mais opções em seus perfis, o Facebook passou a oferecer mais de 50 opções de termos para classificar gêneros. É possível ainda escolher por qual pronome você deseja ser chamado, "ele", "ela" ou "neutro". A novidade já existe em países como EUA, Reino Unido e Argentina, e incluem classificações como andrógino, transgênero, entre outros.

Incrível, portanto, diante desse Estado de coisas, é essa disposição da vereadora, que será deputada estadual em poucas horas, para derrubar uma lei que simboliza um avanço de consciência de paraibanos que desde o início do novo milênio sofrem o estigma de viver num Estado que está entre os que mais assassinam pessoas por homofobia. A lei paraibana é um exemplo para o país.

A vereadora Elisa Virgínia deve ter uma pedra no lugar reservado ao coração. Uma linda pedra, turmalina Paraíba, reluzente e da cor do céu, mas certamente não é do céu a sua inspiração. Proclamar aos quatro ventos que a lei contra a homofobia precisa ser derrubada é contribuir para o agravamento da violência que atinge e ameaça milhares de pessoas. A visibilidade política por meio do sensacionalismo dos temas polêmicos não vale a vida de pessoas inocentes.

+ Comissão investigará BNDES e empresas da JBS

Mas os partidos ainda não indicaram os integrantes da única comissão mista prevista para o segundo semestre, a CPI Mista do BNDES/JBS e J&F - a última sigla identifica a holding que reúne todos os negócios da família Batista, inclusive empresas coligadas e participações.

A CPI mista foi proposta pelo senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) e, na Câmara, pelo deputado Alexandre Baldy (Pode-GO). É composta de 16 parlamentares de cada Casa legislativa, com igual número de suplentes. Para ser instalada, depende de pelo menos nove indicações de titulares de cada Casa. Esse número ainda não foi atingido no Senado.

Na última sessão do Congresso, em 13 de julho, o deputado Izalci Lucas (PSDB-DF) perguntou a Eunício se ele tinha a intenção de indicar os nomes que faltavam ou se daria mais tempo aos líderes (pelo Regimento Comum, cabe ao presidente do Senado também dirigir os trabalhos do Congresso). Eunício respondeu que insistirá com os líderes e só decidirá diretamente em última instância.

"Você esperar até a próxima sessão deliberativa do Congresso pela indicação dos líderes. Tenho tentado [manter] o sentimento e estilo democrático, embora alguns

achem que eu dirija com muita veemência os trabalhos", declarou.

Criada em 25 de junho, a CPI mista tem objetivos mais abrangentes em comparação com a CPI do BNDES que deve funcionar apenas no Senado. Além de investigar as operações do BNDES com a JBS e ainda a holding J&F.

Outro foco são os supostos ganhos do grupo com compra de dólares e venda das ações às vésperas da divulgação das gravações de conversas de Joesley com o presidente da República, Michel Temer, em encontro não oficial no Palácio do Jaburu. As gravações fazem parte de conjunto de denúncias encampadas no acordo de delação premiada do empresário com a Procuradoria-Geral da República, ponto que a comissão também deve investigar.

"Essa CPI tem muito a investigar. Além dos aportes suspeitos que o grupo dos irmãos Batista recebeu do banco estatal, também vai estar na mira os ganhos bilionários com a compra de dólares e venda das ações. Eles vão ter que explicar tanta esperteza", comentou Ataídes Oliveira.

Maus-tratos

Já a CPI dos Maus-tratos a Crianças e Adolescentes nasceu de requerimento do senador Magno

Malta (PR-ES). Será composta por sete titulares e cinco suplentes. Investigará casos de violência, abuso e pedofilia, além de jogos virtuais que estimulam menores a cometerem automutilação e até suicídio.

Malta menciona denúncias publicadas na imprensa em 2016, em diversos estados, a respeito de maus tratos a crianças não apenas em ambiente doméstico, mas também em creches e escolas. São lugares onde as crianças deveriam estar protegidas, e não sujeitas a abusos e agressões, destaca o parlamentar.

Ao falar dos jogos virtuais que induzem crianças e adolescentes a cumprir desafios macabros, ele destacou o "Baleia Azul". Segundo Malta, é um empreendimento explorado por criadores de games da Rússia, mas com representantes nos mais diversos países, inclusive o Brasil. Para enfrentar esse tipo de crime, o senador quer ouvir especialistas e órgãos públicos, como a Polícia Federal e o Ministério Público.

"Isso nos ajudará a construir uma legislação e, mais que isso, fazer uma investigação segura, para que se possa colocar na cadeia todos os criminosos que continuam abusando e conduzido ao sofrimento emocional e moral as crianças do nosso país", afirmou.

4 países concentram 71% dos ataques terroristas no mundo

Iraque, Afeganistão, Síria e Somália são as principais vítimas dos atentados; Ocidente responde por apenas 2,5% dos casos

Apenas neste ano, o Reino Unido foi alvo de pelo menos quatro atentados terroristas que, juntos, deixaram mais de 35 mortos e dezenas de feridos, muitos com gravidade. À primeira vista, a percepção é de que esse tipo de crime

vem crescendo na Europa. A França, por exemplo, acaba de marcar o primeiro aniversário do ataque com um caminhão que deixou 87 mortos na comemoração do Dia da Bastilha, a data nacional mais importante do país, em Nice.

Além disso, em março do ano passado, um atentado com bombas atingiu o Aeroporto Internacional de Bruxelas, na Bélgica. Já em dezembro, um mercado de Natal em Berlim, na Alemanha, também foi alvo de um ataque. As estatísticas mais re-

centes publicadas pela base de dados Global Terrorist Database confirmam, contudo, que ataques deste tipo são relativamente raros, pelo menos na Europa. De janeiro a dezembro do ano passado, os atentados fatais no Ocidente re-

presentaram somente 2,5% de todos os que cumpriram os seguintes requisitos: ter sido concebido para gerar o maior potencial de estragos; e não ter acontecido durante guerras interna-

cionalmente reconhecidas. A conclusão foi de que, no ano passado, das 34.623 pessoas que morreram vítimas de ataques segundo tais critérios, 71% das mortes se concentraram em quatro países: Iraque, Afeganistão, Síria e Somália.

Fotos: Reprodução/Internet



O perigo também ronda o Reino Unido, que registrou este ano quatro atentados

Top 10 de ações terroristas

É provável que poucos se lembrem do atentado no distrito de Karrada, Bagdá, que deixou 382 mortos durante o Ramadã, o mês sagrado para os muçulmanos, no ano passado, o mais letal de 2016.

A cifra é mais do que o dobro do total de mortos dos ataques de Bruxelas, Nice e Berlim somados (134, incluindo os autores).

“Esses ataques (no Ocidente) continuam sendo uma minoria, uma pequena minoria dos ataques que vemos”, diz Erin Miller, diretora de programas da Global Terrorism Database.

“Obviamente, acabam recebendo muita atenção porque são atípicos e viram manchetes, enquanto que o Oriente Médio é esquecido”, acrescentou ela.

De fato, as estatísticas compiladas por esta inicia-

tiva do Consórcio Nacional para o Estudo do Terrorismo e Reações ao Terrorismo - um “centro de excelência” do Departamento de Segurança Interior do governo dos Estados Unidos localizado na Universidade de Maryland - reforçam que a maior parte desses ataques é realizada longe dos nossos olhos.

De acordo com os dados, 75% de todos os “ataques terroristas” registrados no mundo se concentraram em dez países: Iraque, Afeganistão, Índia, Paquistão, Filipinas, Somália, Turquia, Nigéria, Iêmen e Síria.

E pelo menos segundo uma especialista, esse total pode estar subestimado, pois a Global Terrorism Database exclui sistematicamente os incidentes que não são noticiados pela imprensa.



O Iraque lidera entre os países os ataques terroristas no mundo

+ Organizações extremistas mostram sua força

“Os números variam muito dependendo de onde os dados são obtidos e em qual idioma”, diz Mia Bloom, professora de Comunicação da Universidade do Estado da Geórgia, nos EUA.

A base de dados é alimentada fundamentalmente por notícias em inglês assim como traduções de meios de comunicação estrangeiros viabilizados pelo Open Source Center - ligado à CIA, a agência de inteligência americana.

Seja como for, o certo é que, em 2016, o Iraque foi de longe o país que mais sofreu com o terror, registrando 35% das mortes por ataques a nível mundial: 33 todos os dias, em média.

E seis dos dez ataques mais letais também ocorreram ali, todos reivindicados pelo grupo autodeclarado Estado Islâmico.

A organização extremista também foi a mais ativa globalmente, com um total de 1.430 ataques.

No Afeganistão, contudo, também opera o Talebã; na Nigéria, o Boko Haram, e na Somália, o Al-Shabaab, entre outros grupos.

Mas nem todos os ataques classificados como terroristas são protagonizados por organizações islâmicas.

Grupos separatistas como o PKK e o Exército de Libertação do Baloquistão foram repositivos por ataques em dois países do TOP 10,

respectivamente Turquia e Paquistão.

E o terceiro lugar (em número de ataques, não de mortes) ocupado pela Índia é decorrente, em boa parte, dos 126 atentados com bomba realizados no ano passado por grupos maoístas.

Em 2016, o Iraque foi de longe o país que mais sofreu com o terror, registrando 35% das mortes por ataques a nível mundial: 33 todos os dias, em média



O Estado Islâmico é considerado, atualmente, a organização terrorista mais temida no mundo, deixando um rastro de mortes e cenas violentas

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL DE DÍVIDA

Pelo Presente Edital e em razão de endereço incerto e não sabido/pessoa não localizado(a) fica convidado o seguinte Compromissário Comprador abaixo identificado, a comparecer a sede da São Salvador Construção e Incorp. SPE LTDA, situada na AV. Comendador Renato Ribeiro Coutinho, nº 1582, sala 07(Posto Quatro Folhas) - Centro - Sapé - PB, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias a contar da presente publicação, a fim de regularizarem pendências referentes aos contratos infra enumerados do Loteamento Bairro São Salvador sob pena de rescisão automática conforme contrato dos referidos instrumentos:

COMPROMISSÁRIO	CONTRATO(S)	QD	LOTE(S)
GILSON SABINO DOS SANTOS	320	D	37
HOZANA TRAJANO DA SILVA	1192	Z	40

Sapé/PB 20 de Julho de 2017

CARTÃO AFETIVIDADE GUANABARA. Mais rápido tirar, mais fácil viajar.

Agora ficou mais fácil participar do programa Afetividade. Basta entrar no site viajeganabara.com.br e fazer seu cadastro. A adesão é imediata e você já começa a pontuar em sua próxima viagem. Viu como é fácil e rápido? A cada 10 viagens, 1 é grátis. Com um click, você tira seu cartão Afetividade. Mais rápido tirar, mais fácil viajar.



Consulte regulamento e cadastre-se no nosso site: www.viajeganabara.com.br



GUANABARA 
www.viajeganabara.com.br

Com você em todos os sentidos.

SAC 0800.728.1992



Foto: Divulgação/LNA

Alzheimer afeta 100 mil por ano e paciente necessita de respeito

Cura para a doença ainda não foi descoberta, mas tratamento pode retardar a progressão do mal, diz neurologista

Lucas Campos
Especial para A União

Identificada pela primeira vez em 1906, pelo médico alemão Alois Alzheimer, a doença de Alzheimer atinge hoje, de acordo com a Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ), cerca de 1.2 milhão de brasileiros. No mundo, os números alcançam a média de 35.6 milhões de pessoas e, a cada ano, surgem pelo menos 100 mil novos casos de pessoas diagnosticadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. E não para por aí: as previsões da Organização Mundial de Saúde indicam que, até 2050, o número de casos cresça em 500% em toda a América Latina.

De acordo com a neurologista Isabella Mota, o Alzheimer é uma doença degenerativa e de curso progressivo, que acomete, preferencialmente, pessoas acima de 60 anos – 6% das pessoas com mais de 70 anos têm a doença de Alzheimer. “O Alzheimer gera o comprometimento da cognição e afeta isso: memória, atenção, orientação de tempo e espaço, disfunção executiva. E, em geral, mais de um comprometimento cognitivo está relacionado à doença”, explica. Ela ainda acrescenta que o primeiro sintoma pode ser a perda de memória, mas que outros podem se manifestar antes, como as mudanças comportamentais.

Com o desenvolvimento da doença, o indivíduo torna-se cada vez mais dependente da ajuda do seu cuidador para realizar atividades básicas do dia a dia. Na fase final, ele perde controle da capacidade de se alimentar, do controle esfinteriano – capacidade para os processos de excreção – e de andar. Isabella pontua que o diagnóstico é eminentemente clínico, ou seja, é preciso avaliar todo o histórico do paciente, reali-

zam-se testes neuropsicológicos e outros exames são feitos para descartar outras doenças. Assim, ressonância magnética, tomografia e exames de sangue são feitos apenas para excluir causas potencialmente tratáveis de distúrbios cognitivos.

As causas da doença ainda não são conhecidas, mas Isabella pontua que aqueles que a desenvolvem é porque dispõem de uma predisposição genética ao quadro degenerativo. Além disso, mesmo após anos, uma cura também não foi encontrada, entretanto existem tratamentos que podem retardar a progressão da doença. Alguns medicamentos como a rivastigmina, a donepezila, a galantamina são muito usados nas fases iniciais, podendo ser utilizados em associação à memantina nas fases moderada e severa.

“Outros fatores podem ser tratados também, como os distúrbios do sono e do humor – como depressão e ansiedade”, explica Isabella. Ela acrescenta também que é daí que surge a necessidade de uma avaliação bastante pontual para ver se os pacientes possuem queixas que possam ser tratadas com algum outro de tipo de medicação.

Cuidados da filha

Quando alguém chega a este mundo, são os pais os responsáveis por cuidar e ensinar o mais básico. Mas e quando a situação se inverte? Conforme o Alzheimer progrediu, a memória de seu Genaldo dos Santos se esvaiu, mas sua filha, Geneide Azevedo, assumiu a responsabilidade de cuidar e, diariamente, tentar estimulá-lo para que consiga fazer atividades básicas do dia a dia.

Ao ser questionada sobre o passado, a aposentada conta que nunca suspeitou que o pai pudesse ter a doença de Alzheimer, apenas achou que ele fosse um pouco esqueci-

do. Contudo, foi quando uma amiga de Geneide, que já havia tido um contato anterior com pessoas que tinham Alzheimer, passou a observar certos comportamentos em Genaldo e sugeriu que a família procurasse um neurologista. Foi então que, aos 77 anos, o médico confirmou a suspeita, diagnosticando-o.

“O médico não falou muito e a gente também não entendia muito sobre a doença, então a gente teve que ir estudando”, conta Geneide. Ela explica que tudo mudou depois do diagnóstico. O começo foi muito complicado porque, ao iniciar o tratamento com as medicações, Genaldo teve reações muito fortes, sentindo dores no estômago e vômito. Posteriormente, a medicação foi trocada e houve uma maior tranquilidade.

Geneide conta que o impacto é gradual, tanto na vida de Genaldo, como na daqueles que estão ao redor, uma vez que a doença é lenta e gradativa. “Eu lembro de uma frase muito triste que a médica me disse: a doença ia a 100 por hora e, com o medicamento, ela iria a 80”, lamenta a filha. Entretanto, Geneide afirma que resta apenas continuar enfrentando esse sutil inimigo.

Como alternativas, ela costuma levar seu Genaldo para passeios. “Ele fez 80 anos e não quis festa, queria uma viagem. Ele pediu para ir à cidade dele, então nós o levamos. Ele pede muito por isso. Ele lembrou quando chegou lá, mas depois, para ele, ele não foi, porque ele esperava ver como era na época dele, de quando ele era menino”, relata. A aposentada também gosta muito de levá-lo até a casa dos amigos, onde passa momentos alegres.

Hoje, seu Genaldo já está próximo de fazer 88 anos e a doença, irrefreável, lhe faz companhia. A filha conta que



Fotos: Ortilo Antônio



Geneide estimula o pai, Genaldo, 88 anos, a fazer atividades básicas do dia a dia para atenuar os efeitos da doença. Ao lado, Isabella Mota diz que o primeiro sintoma de Alzheimer pode ser a falta de memória, que afeta a atenção, a orientação de tempo e espaço

ele ainda consegue andar, mesmo que com dificuldade, porém ele já não consegue lembrar de quando toma banho ou mesmo que comeu. “Já mudou muito de quando começou. Ele já se perde: não sabe que dia é, que horas são, vai para a casa de alguém e não se lembra, apenas das pessoas do passado. Ele nem lembra que os pais morreram”, explica.

Além dela, seu Genaldo tem a esposa, genro e netos para cuidar dele. A filha conclui dizendo que a única opção é continuar lutando e que a família tenta sempre cercar Genaldo com bom humor, mas que é difícil enxergar que, a cada dia, ele tem perdido certas capacidades. Entretanto, é no amor que encontram a força para persistir zelando por ele.

QUAIS OS SINTOMAS MAIS COMUNS?

- Perda de memória;
- Desorientação;
- Repetir conversas e tarefas;
- Trocar o lugar das coisas;
- Esquecimento de palavras e dificuldade de fala ou escrita;
- Dificuldade de realizar tarefas do dia a dia;
- Perder o interesse em atividades do dia a dia;
- Mudanças repentinas de humor e comportamento;

QUAIS HÁBITOS PODEM RETARDAR O AGRAVO DA DOENÇA?

- Auto grau de instrução;
- Atividades que usem muito a memória - leitura constante, exercícios de aritmética, jogos inteligentes;
- Manter vida social ativa;
- Controle de diabetes e hipertensão;
- Alimentação saudável, com baixo teor de caloria;
- Realizar atividades físicas;
- Ter atividade de lazer, especialmente se forem em grupo;
- Evitar tabagismo e alcoolismo.

Continua na página 18

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Em torno de plágios, incluindo “Feelings”

Assim como quem não está querendo “leitura pesada”, andei a refolhear o excelente “Guia dos curiosos”, na parte que refere-se a personalidades acusadas de plágio.

Tive algumas surpresas, pois afinal é impossível estar lendo diariamente, todos os anos, tudo o que foi publicado sobre o assunto. Só conservava na lembrança o caso em que Roberto Carlos teve que pagar uma multa de R\$ 2,6 milhões por ter copiado do compositor Sebastião Salgado a música “O careta”. Depois o chamado “Rei” enfrentou um novo processo: o de Erli Cabral dizendo ser a verdadeira autora de “Traumas”.



Beyoncé ao segundo lugar nas paradas britânicas.

Cá nos trópicos, Seu Jorge, logo que apareceu, deparou-se com um processo, cuja tramitação chega agora a nove anos! Os músicos Ricardo Coelho e Rodrigo Pereira, de Brasília, acusam o cantor de ter roubado (literalmente) seis canções deles: “Carolina”, “Tive razão”, “Gafieira S.A.”, “Chega no suíngue”, “She will” e “Não tem”.

Ninguém pense que Madonna escapou. O Tribunal de Urgência de Bruxelas reconheceu o plágio que Madonna fez de “Frozen”, a partir da composição “Ma vie

fout le camp”, do belga Salvatore Acquaviva. A música “de Madonna” foi proibida de tocar na Bélgica e o processo de Salvatore continua a correr!

E nosso Morris Albert (brasileiro naturalizado americano)? Seu grande sucesso internacional “Feelings”, que teve três indicações ao Grammy, é uma cópia de “Pour toi”, escrita por Louis Gaste na década de 50 do século passado. Gaste ganhou a causa e faturou cerca de 500 mil dólares em direitos autorais.

E Paulo Coelho, “best seller” internacional e imortal da Academia Brasileira de Letras? A psicóloga e jornalista colombiana Gloria Hurtado acusou o autor de “O alquimista” de ter plagiado uma de suas colunas publicadas no jornal “El País”. Ela afirmou que Coelho usou parágrafos inteiros de uma crônica feita a partir de uma experiência que a psicóloga teve com uma paciente. O caso vem rolando.

“My sweet Lord”, primeiro single solo de

George Harrison, foi um sucesso logo de cara. Não demorou muito, porém, para que a banda The Chiffons o acusasse de plágio. O empresário de George até tentou negociar com os The Chiffons, mas não teve acordo. O caso foi a julgamento e o ex-Beatle foi obrigado a pagar 1,6 milhões de dólares aos autores da música.

Antes de lançar o sucesso “Bittersweet symphony”, a banda The Verve pediu autorização dos Rolling Stones para usar um pedaço instrumental de sua música “The last time”. O empresário dos Stones, Allen Klein, no entanto, detentor dos direitos autorais da canção, acusou o grupo de usar mais do que o acertado. Apesar de a letra do “hit” do The Verve ser original, os Rolling Stones levaram 100% da ação judicial movida por Klein.

A música “Ice Ice Baby”, maior sucesso do rapper Vanilla Ice, é acusada de plágio por dois veteranos do rock: a banda Queen e David Bowie, autores de “Under pressure”. O “riff” de baixo e piano é praticamente idêntico ao da canção original. Vanilla Ice se defendeu dizendo que inseriu uma nota extra em sua versão. Não foi suficiente para que ele saísse ileso: o rapper teve que repassar os direitos autorais à dupla.

Os roqueiros do Led Zepelin foram acusados de plágio diversas vezes durante a carreira. Algumas das músicas copiadas são “Bring it home”, “The lemon song” e “Whole lotta love”. A banda não tentou negar os plágios, e aceitou pagar os direitos autorais aos respectivos autores.

Apesar de serem conhecidos por tentar copiar o estilo dos Beatles, a banda Oasis foi acusada de plagiar Stevie Wonder. A música “Step out”, da Oasis, é uma cópia de “Uptight”, de Wonder. O artista ganhou o direito a 10% dos royalties.

Trabalho de cuidadores exige dedicação, carinho e amor

Visando atender a população de idosos em crescimento, mulher abre empresa para receber a demanda em JP

Lucas Campos
Especial para A UNIÃO

Do desejo de atender a uma população que está em constante crescimento, foi em novembro de 2012 que Maria das Graças Aguiar abriu uma empresa de cuidadores direcionada principalmente aos idosos. De acordo com a profissional, o cuidado tem que ser visto de uma perspectiva mais ampla e deve ultrapassar o simples acompanhamento das atividades diárias do indivíduo.

“Nosso foco é prestar assistência emocional e física para que nossos clientes mantenham uma vida completa e digna e assim possam continuar usufruindo, com seus familiares, dos bons momentos da vida”, esclarece Maria. Ela acrescenta ainda que, ao trabalhar com idosos, é preciso haver preparação e realizar trabalhos

de prevenção, mantendo elevados níveis de alerta, mas também paciência e carinho.

Contudo, ela acrescenta que, ao trabalhar com um idoso que tem Alzheimer exige muito mais, principalmente daquilo no que tange o autoconhecimento do cuidador. “Um bom cuidador tem que se conhecer o suficiente para saber se conseguirá conviver com a dor, com o sofrimento dos pacientes de Alzheimer e demência. Saber se vai se adaptar, se terá paciência. As características são mais de personalidade do que de ferramentas”, explica.

Maria pontua que trabalhar com idosos, ainda mais em uma situação degenerativa, não é sobre ganhar dinheiro, mas sim sobre gostar de atender a essas pessoas e de garantir o seu bem-estar. É uma questão de vocação, especialmente porque se exige muito de um cuidador

no que tange ao próprio controle emocional, já que não é fácil observar, nos pacientes, atitudes fora dos padrões habituais, porque ele apaga trechos do texto de sua vida.

Da experiência com esse perfil de paciente, Maria conta que outra característica comum é a perda das capacidades cognitivas. Ela explica que, em um dado momento, a pessoa não consegue aprender mais nada. “Lê um texto e não consegue memorizar. Busca uma palavra e não consegue lembrar. As lembranças começam a ‘falhar’, até o ponto em que a pessoa não consegue mais se comunicar consigo e com os outros”, lamenta.

A profissional conclui que, ao entrar neste ramo, fez uma descoberta: “É um trabalho integral, de dedicação total, de corpo e mente. E por isso deve ser feito com muito amor e carinho”.



Foto: Reprodução/Internet

“Lê um texto e não consegue memorizar”, diz Maria Aguiar, ao se referir a demência que vai tomando conta de idosos

Ambulatório da Memória atende pacientes com Alzheimer

Desenvolvido por uma equipe composta de neurologista, geriatras, psiquiatras e neuropsicológico, o Ambulatório da Memória tem prestado atendimento especializado a pacientes com mal de Alzheimer no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HU). Isabella Mota integra esta equipe e afirma que o principal objetivo do grupo é oferecer uma avaliação de vários profissionais para o mesmo paciente, uma vez que se conhece a dificuldade de levar uma pessoa, cuja cognição está comprometida, a vários médicos.

Aberto há cerca de um ano e meio, o ambulatório possui uma parceria com o

ambiente acadêmico. “Algumas avaliações neuropsicológicas nós mandamos para a Pós-graduação de Neuropsicologia da UFPB, que dá esse suporte para a gente do ponto de vista neuropsicológico”, afirma Isabella. Ela acrescenta que essa associação é fundamental para conquistar avanços no tratamento do Alzheimer, porque novos estudos e pesquisas estão sempre surgindo. Dessa forma, é possível aplicar aquilo que é estudado em mestrados e doutorados nos pacientes que recorrem ao ambulatório.

A neuropsicóloga afirma que pacientes com quadros demenciais são muito com-

plexos e esse ‘mix’ de percepções garante a sustentação da qualidade de vida, tanto do paciente, como de seu cuidador. “Nós dizemos que a doença é a mesma, mas que a visão de cada especialista é diferente”, relata. Ela acredita que esse é um serviço muito positivo, porque o atendimento ao paciente é direcionado e muito mais completo.

O ambulatório também oferece outro serviço: cursos para cuidadores, que estão sempre sendo divulgados nas instalações do HU. Nele, as pessoas podem aprender um pouco melhor sobre a doença, como ela evolui, as medicações que devem ser usadas e novas

perspectivas de tratamento. “Porque realmente é o cuidador que está no dia a dia com o paciente, os médicos são muito mais orientadores, então o cuidador também faz parte do tratamento da doença”, esclarece. De acordo com Isabella, pacientes com quadros demenciais, especialmente o Alzheimer, tendem a se sentir tristes ou mesmo inseguros. Assim, a posição do cuidador mediante as dificuldades apresentadas faz uma diferença muito grande no paciente, de forma que é possível melhorar as capacidades e comportamentos da pessoa adoentada.

ONDE BUSCAR ATENDIMENTO GRATUITO?

- Hospital Universitário Lauro Wanderley. Atendimento 24h, de segunda a domingo, mas as consultas são realizadas durante os períodos matutino e vespertino de segunda à sexta-feira. Antes de visitar o HU em busca de atendimento com neurologista, é preciso ir até um Posto de Saúde da Família (PSF) para receber um encaminhamento. - Endereço: UFPB Campus I, Avenida Contorno das Cidades. Bairro Cidade Universitária. - Telefone: (83) 3216-7042

- Clínica Escola de Psicologia Unipê. Atendimento de segunda à sexta, das 9h às 21h. - Endereço: Bloco F do Unipê, BR-230 - Km 22. Bairro de Água Fria. - Telefone: (83) 2106 9218

Elejó Dalmo Olliveira

Antecipar eleições resolve?

Essa tem sido agora a incógnita principal dos diversos setores sociais brasileiros que defendem a saída imediata do Presidente Temer do Palácio do Planalto. Se ocorresse um consenso entre situacionistas e oposicionistas, para que as eleições de 18 fossem antecipadas para esse ano ainda, a crise institucional que o Brasil atravessa teria fim?

Muitos já acham que seria melhor deixar tudo como está e manter o calendário eleitoral normal para outubro do ano que vem. Outra parte acha que com eleições imediatas o país volta aos trilhos num passe de mágica.

Agora, nos bastidores do Congresso Nacional, já se discutem abertamente diversas opções de reforma eleitoral. O voto distrital voltou à baila. Fala-se num modelo batizado de “distritão”, aonde os eleitos para os parlamentos seriam os primeiros mais bem votados em eleições gerais em cada Estado. Nesse modelo, acabaria o quociente eleitoral, e as votações para deputados e vereadores passariam a ocorrer de maneira majoritária. Assim, apenas os mais votados em cada estado ou município seriam eleitos. A “sobra” dos votos individuais não iriam para outro candidato, acabando com aquele fenômeno eleitoral que passou a ser chamado de “efeito Tiririca”.

Outra discussão é sobre a lista partidária onde as legendas escolheriam nos seus candidatos pré-inscritos aqueles que assumiriam os mandatos eletivos. No sistema de lista fechada

mais difundido, o eleitor vota no partido, que já tem um grupo de candidatos escolhidos internamente. Setores mais progressistas defendem a lista fechada junto com o financiamento público de campanha, modelo que fortalece os partidos e diminui as chances de corrupção com caixa dois etc.

O movimento por Diretas Já! ocorre, assim, mais como uma forma da sociedade pressionar os poderes constituídos para uma resolução rápida sobre a permanência de um Presidente da República com baixa aceitação popular e acusado de uma série de crimes. O fato é que, o que mais parece, é que nem a classe política de plantão, nem o eleitorado estariam preparados para uma nova maratona eleitoral nesse momento.

O Brasil depura sua crise política mais severa e complexa. A maioria das lideranças políticas convencionais, com mandatos eletivos, no âmbito do Congresso Nacional, encontra-se implicada em escândalos, denúncias e processos judiciais. Figurões do mundo parlamentar nacional simplesmente ignoram decisões judiciais. Os tribunais, que controlariam outros Poderes da República e o processo eleitoral em si, também estão atravessando uma grave crise de credibilidade. O jogo seletivo, alimentado pelos inúmeros comprometimentos ideológicos e político-partidários, dá a impressão de que o próprio Sistema Judiciário tem preferências e carece de legitimidade.

Stédile diz que não basta realizar eleições diretas

Numa entrevista coletiva cedida semana passada, no auditório da API, no centro de João Pessoa, o líder do Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Sem-Terra (MST), João Pedro Stédile, disse que apenas a realização de eleições diretas já para a Presidência da República, antecipando o calendário eleitoral em mais de um ano, não resolverá as consequências do golpe aplicado na combalida democracia brasileira.

“Antecipa as eleições para outubro de 2017 e aumenta o tempo pra cinco anos. E o Lula, ou quem assumisse, deveria assumir o compromisso de chamar uma Assembleia Constituinte. E a Assembleia Constituinte, então, fazer a reforma política o ano que vem e aí conserta a casa do ponto de vista político”, defendeu.

Para Stédile, além da reforma política e eleitoral, é indispensável uma ampla reforma do Poder Judiciário. O ativista sem-terra diz que não há lógica em que os juízes do STF possum cargo vitalício. “Até nos Estados Unidos os membros da Suprema Corte são eleitos e possuem mandato determinado”, comenta.

Ele acha que a pressão popular por Diretas Já precisa ser viabilizada ainda nesse segundo semestre, porque se ficar para o ano que vem começará o calendário eleitoral normal e a proposta perde o sentido. “A Globo já iniciou campanha pró-Dória”, alerta.

João Pedro discorda que está ocorrendo uma nova onda que revigora a Direita. “Na verdade, quem está em crise é o capitalismo e o Estado burguês!”, assevera. O líder do MST veio à Paraíba lançar o Plano Popular de Emergência, uma série de propostas elaboradas pelas entidades que criaram a Frente Brasil Popular. Para Stédile, “a Frente é um exercício de democracia popular que precisa extrapolar a articulação de cúpula”.

Lula sentenciado

“A sentença contra Lula é ridícula e deverá ser derrubada na 2ª instância. Lula é candidato para 2018”, disse. Ele defende que o PT mantenha candidatura mesmo que Lula seja preso, para criar um paradigma eleitoral. “Ou então, os partidos de Esquerda simplesmente decidam não participar da eleição vindoura, nas condições conjunturais atuais”, ponderou Stédile.

Depois de Stédile, outras lideranças de Esquerda e do PT visitam a Paraíba esses dias. A senadora e nova presidenta nacional do PT, Gleisi Hoffman, participou, no Ponto de Cem Réis, do ato pelas Diretas Já! A ex-Presidenta Dilma Rousseff esteve ontem no auditório da Reitoria da UFPB, na capital paraibana, participando da abertura de um curso a distância para militantes de Esquerda, promovido pela Fundação Perseu Abramo. O próprio Lula deverá voltar a João Pessoa no mês de agosto.

Pesquisa confirma revolução silenciosa no Semiárido do país

Convivência com a região passou do discurso a uma política pública concreta e muitas transformações sociais

Simone Benevides e Aldrin M. Perez-Marin
Articulação do Semi-árido

Desenvolver estratégias de resiliência e convivência com as questões climáticas e as grandes discrepâncias sociais e políticas existentes no Semiárido brasileiro sempre foi um desafio histórico para as populações camponesas que habitam esta região.

Segundo o pesquisador, Aldrin M. Perez-Marin, que atua na área da Agroecologia e da Desertificação, “existem poucas experiências no mundo onde se tenha estabelecido, no caso dos semiáridos, uma relação entre Estado e sociedade, que tenham dado às pessoas autonomia, espaço de decisão e organização (vez, voz e voto) para a formulação, implementação e controle de políticas públicas”. No Brasil, onde essa área representa 11% do território nacional, a resposta dos governos predominantes foi a implementação de políticas de “desenvolvimento”, dirigidas quase exclusivamente ao “combate à seca” e os seus efeitos. Mas, tais percepções de “desenvolvimento” foram questionadas pelos agricultores e suas organizações, dado a sua insustentabilidade econômica, ambiental e social.

Articulados na rede denominada Articulação do Semiárido Brasileiro (Asa Brasil), eles apresentaram - durante a 3ª Conferência das Partes da Convenção de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca das Nações Unidas (UNCCD) - a Declaração do Semiárido Brasileiro (SAB) em torno do conceito de “convivência com a semi-aridez”, enfatizando a con-

servação e o uso sustentável dos recursos naturais e hídricos, e a quebra do monopólio de acesso a água, à terra, à comunicação, e aos meios de produção.

A chegada do governo de Luiz Inácio Lula da Silva em 2002, abriu a participação de novos atores sociais e políticos e a definição de uma política sob o princípio de “convivência com a semi-aridez”.

Em linha com este novo paradigma - da convivência com a semi-aridez -, foi realizada uma pesquisa participativa entre 2012-2016, em articulação com uma instituição pública de Ciência, Tecnologia e Inovação - Instituto Nacional do Semiárido (INSA) - e a entidade representativa da Sociedade ASA-Brasil.

A pesquisa visou explorar se foi possível tornar realidade a proposta brasileira de “Convivência com a semi-aridez”, e em caso afirmativo, estabelecer quais estratégias e condições contribuíram para isso. Isto foi feito através de uma análise comparativa das transformações ocorridas em 10 territórios do Semiárido brasileiro, em dois períodos de tempo PI (1973-2001) com políticas governamentais de combate à seca e seus efeitos, versus PII (2002-2016), caracterizado pela implementação de políticas governamentais de desenvolvimento sob o conceito de convivência com a região Semiárida.

Essas variáveis e processos analisados incluíram, capital físico; acesso a infraestrutura hídrica; Diversificação de Sistemas de Produção (animais e vegetais); Gestão de bens comuns; Integração em Espaços Políticos Organizativos e Acesso a Políticas Públicas.

Mudanças significativas

Os resultados nos 10 territórios do SAB mostraram mudanças significativas entre PI e PII em relação aos indicadores analisados. Em média, houve uma melhoria significativa no acesso à infraestrutura de água (+ 33%), diversificação de sistemas de produção (Animais +36% e Vegetal + 61%), Gestão de bens comuns (+ 45%), Integração em espaços políticos organizativos (+ 24%) e Acesso a Políticas Públicas (+ 29%). Assim sendo, a “convivência com a semi-aridez” passou do conceito, à ação como consequência do conjunto de transformações estruturais, agroecológicas, sociais, e de manejo em combinação com o fortalecimento de mecanismos de reciprocidade comunitária, caracterizados pela criação de reservas de recursos para uso em tempos de seca; o uso eficiente dos recursos naturais disponíveis; e a articulação, organização e momentos sinérgicos de comunicação entre os diversos sujeitos com interesses em jogo.

Os territórios estudados sofreram mudanças importantes no (PII) relacionadas a técnicas e inovações como, por exemplo, cisternas do-

mésticas de água de beber (Programa 1 Milhão de Cisternas - P1MC) e de cisternas de água para produção (Programa Uma Terra e Duas Águas - P1+2), plantios consorciados de culturas, inovações sociais, organização e participação em políticas públicas.

Os agricultores e agricultoras familiares do recorte da ASA Brasil, a qual atende cerca de dois milhões de famílias, segundo a pesquisa, promoveram processos de produção melhorada com base na valorização dos recursos locais (clima, solos, realidade social, gestão comunitária, etc), o uso de tecnologias apropriadas e práticas de gestão agroecológicas, tudo isso causou um aumento das reservas de recursos que possibilitaram uma maior circulação produtiva dentro das suas propriedades.

Famílias promoveram procesos de produção melhorada com base na valorização dos recursos locais



SAB apresenta muitas potencialidades naturais

A pesquisa evidenciou que existem muitas possibilidades para o SAB, sobretudo no que diz respeito as suas potencialidades naturais: frutas nativas, flores, plantas ornamentais, fragrâncias, minerais, artesanato, alimentos e uma grande variedade de riqueza derivada de ervas medicinais em toda a região, isso sem falar da arte, da cultura e da ciência.

Reafirmando que “a região semiárida” continua a ser um importante desafio para o Brasil, tanto em relação à sua singularidade e diversidade quanto ao seu alcance territorial e populações elevadas, o que exige um maior empenho dos governos e da sociedade brasileira como um todo, ratifica a pesquisa. Aprendizagens das condições necessárias - O documento também

traz a reflexão sobre o processo de aprendizagem e resiliência que tem desencadeado o processo de convivência nestes territórios pesquisados. Numa visão mais ampla a pesquisa destaca que, para fortalecer as estratégias de convivência com a semi-aridez, cinco conjuntos de condições são necessárias, a saber: O exercício da comunicação como direito humano, educação contextualizada, e intencionalização expressa nas criações e transformações humanas, sejam elas físicas ou abstratas. Ou seja, a cultura intencionada como estratégias para a compreensão das limitações e potencialidades de zonas áridas, semi-áridas e sub-úmidas secas, e capacidade transformadoras e criadora de seus habitantes, desde uma formação crítica e cidadã; A

agroecologia como ciência, como um processo de transformação social, como conhecimento acumulado, como processos de construção e afirmação das comunidades e povos, com base em conhecimentos e práticas locais; A retomada da assistência técnica rural, com base em conceitos e estratégias de convivência e resiliência nas zonas áridas, semiáridas, e sub-úmidas seca, assumidas como processos a gestão do conhecimentos e não como a imposição de conhecimento, tecnologia e inovações; O acesso à terra, água e biodiversidade como condições básicas para a construção de resiliência, adaptação, mitigação e soberania alimentar; O fortalecimento da convergência do conhecimento das matrizes acadêmicas e populares, entre outras ações.

Avanço na Astronomia

Brasileiros integram a equipe que descobriu estrela que engoliu planetas

Com a participação do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), uma equipe internacional de astrônomos descobriu, pela primeira vez, evidências de que um planeta tenha sido “engolido” por uma estrela. Com o nome HAT-P-4, a estrela teria incorporado um planeta um pouco menor do que Júpiter, que estava em sua órbita. Esses planetas, que orbitam estrelas que não seja o Sol, são chamados de exoplanetas.

O pesquisador do LNA, Eder Martioli, que integra uma equipe de astrônomos que utilizam o telescópio Gemini, localizado no Havaí, lista três efeitos químicos observados na atmosfera da estrela para saber se o planeta “engolido” é do tipo rochoso, como a Terra ou Marte.

“O primeiro seria um aumento global na quantidade de elementos químicos mais pesados, como os metais, pois as estrelas, compostas basicamente de hidrogênio e hélio, teriam sido contaminadas com o material planetário mais pesado. Em segundo, espera-se um aumento na quantidade de determinados elementos químicos, chamados refratários, na mesma proporção encontrada nos planetas rochosos. Finalmente, um aumento na quantidade do elemento lítio, pois as fusões nucleares que ocorrem no interior das estrelas ‘queimam’ o lítio rapidamente, não haven-



Foto: Divulgação/LNA

Descoberta confirma hipóteses de que planetas gigantes podem exterminar planetas semelhantes terrestres

do outra explicação para a existência de tal elemento, a menos que tenha ocorrido queda de material planetário”, explica o pesquisador.

Para identificar os três efeitos, os cientistas observaram a estrela HAT-P-4 com o telescópio Gemini de 8. A estrela pertence a um sistema duplo, ou seja, um sistema composto por duas estrelas que orbitam uma ao redor da outra. As duas estrelas são parecidas com o nosso Sol e são praticamente gêmeas.

“Este fato permitiu que os astrônomos realizassem uma análise química de alta precisão utilizando uma técnica diferencial. É uma evidência notória de que o material que constitui estrela foi, de certa forma, poluído com resíduos planetários”, afirma Martioli, lembrando que o

estudo foi, recentemente, aceito para publicação na revista Astronomy and Astrophysics Letters.

Uma descoberta desse porte confirma a hipótese há muito tempo levantada por cientistas do mundo todo de que os planetas gigantes podem, de fato, exterminar planetas semelhantes terrestres - formados principalmente por rochas e metais, como a Terra - caso haja um processo migratório durante a formação do sistema planetário. Outra consequência do estudo, de acordo com Martioli, está relacionada a um dos marcadores astrofísicos de populações estelares utilizados para determinar a procedência das estrelas dentro da nossa galáxia. Estes marcadores utilizam como base a composição química da estrela. “As duas estrelas

do sistema HAT-P-4 têm origem no mesmo local da nossa galáxia. No entanto, a diferença química associada à queda de material planetário demonstra que estes eventos podem alterar a composição química de uma estrela, ‘falsificando’ os marcadores utilizados para determinação da procedência”, acrescenta.

Gemini

O instrumento utilizado no estudo é o Gemini, observatório com dois telescópios gêmeos de 8 metros de diâmetro, sendo um deles localizado no Chile e o outro no Havaí. O Gemini é atualmente mantido por um acordo de colaboração internacional entre cinco nações - Brasil, Argentina, Canadá, Estados Unidos e Chile -, com participações também da Austrália e Coreia do Sul.

Goretti Zenaide



“Amar não é apoderar-se do outro para completar-se, mas dar-se ao outro para completá-lo”

LAO-TSÉ



“Qualquer um pode amar uma rosa, mas é preciso um grande coração para incluir os espinhos”

CLARICE LISPECTOR

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagorettizenaide

PROGRAMA

O GOVERNO do Estado criou o programa “Janela para o Futuro” para atendimento de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. O programa é de responsabilidade da Secretaria de Educação, em parceria com a FUNDAC e Secretaria de Desenvolvimento Humano, e visa a reconstrução da identidade e do futuro dos jovens.

CULTURA

A SECRETARIA de Estado de Cultura realizou na última quinta-feira (20), o segundo seminário de apresentação do Edital Culturas Populares. O referido edital vai premiar com R\$10 mil, as 500 iniciativas culturais que mais valorizem a cultura popular brasileira, porém cada candidato poderá apresentar uma iniciativa, e as inscrições estão abertas até o dia 28 deste mês.



Foto: Dalva Rocha

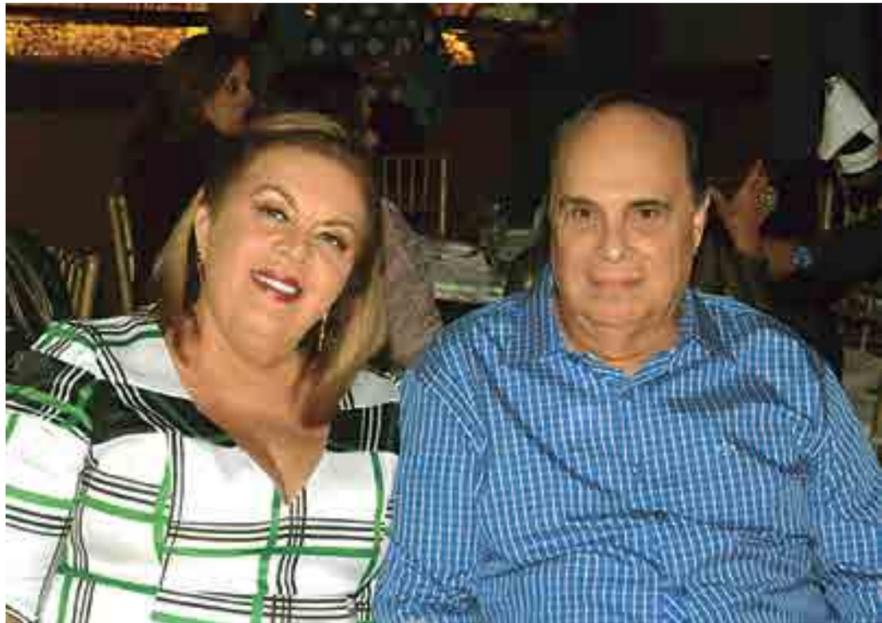
A aniversariante de amanhã, Fátima Braga com Fátima Sousa, Zélia Melo e Mires Medeiros

Festa das Neves

O ARCEBISPO Metropolitano da Paraíba, Dom Delson, vai abrir a programação religiosa da 432ª Festa de Nossa Senhora das Neves, no dia 27 de julho.

Ele celebrará às 19h30 a missa e a primeira noite da novena na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves. O tema da festa deste ano é “Maria, Mãe da Divina Caridade”. Destaca-se, também, na programação, a Solene Concelebração Eucarística às 9h da manhã do dia 5 de agosto - Dia da Padroeira.

Foto: Dalva Rocha



Amigos queridos: médicos Lucinha e João Medeiros Filho

SOLIDARIEDADE

I FORRÓ Solidário de João Pessoa acontecerá no próximo dia 28 de julho, às 20h30, no bairro do Bessa. O intuito do evento é relembrar os festejos juninos e praticar a solidariedade.

Grande parte da renda será destinada à Associação de Deficiente e Familiares (Asdef). O ingresso antecipado pode ser adquirido pelo telefone 987114015.

PARABÉNS

Domingo: Sras. Anne Isabelle Martins, Vanilda Rangel, Khaterine Valéria Diniz Sousa, médico Alexandre Guimarães, advogado João Ricardo Coelho, hoteleiro Ricardo Lins de Albuquerque, empresário Gutenberg Sales.

Segunda-feira: Sras. Paola Soares, Andrea Paola, Simone Farias Perucci, Alessandra Tochetto, Clévia Amorim, Fátima Freire, Larissa Araújo de França, empresários Diogo de Oliveira Cunha Lima e Alzir Pimentel Aguiar Filho, professores Yves Bernard Cavalcanti e Fátima Braga, sociólogo Carlos Montenegro Guerra.

Zum ZumZum Zum Zum

▶▶▶ O programa Tô de Férias, da Operadora CVC, sobre os pontos turísticos da Paraíba, será exibido em agosto. O programa é exibido pelo SBT, aos domingos, às 8h30.

▶▶▶ O artista visual Wellington de Medeiros abriu na última sexta-feira (21) a Mostra “Insólita Presença” na Galeria Archidy Picado, na Funesc. A Mostra ficará aberta para visitação até o dia 21 de agosto.

▶▶▶ Prepare-se para completar a sua nécessaire sem gastar muito com os produtos da Natura. A marca conta com diferentes efeitos e tons, com várias linhas que cabem no seu bolso.

CONFIDÊNCIAS

BACHAREL EM DIREITO

MARICELE DA COSTA FRAZÃO

Apelido: Não tenho apelidos.

Uma MÚSICA: “Tocando em Frente” de Almir Sater.

Um CANTOR/CANTORA: Roberto Carlos e Marisa Monte.

Prefere CINEMA OU TEATRO: Cinema

Um FILME: “Ghost - Do outro lado da vida” com a linda música de Maurice Jarre e no elenco Demi Moore e Patrick Swayze.

Melhor peça de TEATRO: “O Fantasma da Ópera”

Um ATOR: Tony Ramos

Uma ATRIZ: Regina Duarte

Poesia ou PROSA: Poesia

Um LIVRO: “O menino do pijama listrado”, de John Boyne, um livro fascinante.

Um ESCRITOR(A): Jorge Amado

Um ARTISTA PLÁSTICO: Tadeu Pinto

Um lugar INESQUECÍVEL: A cidade de Caiçara, na Paraíba.

VIAGEM dos Sonhos: A viagem dos meus sonhos seria conhecer Jerusalém e percorrer os caminhos de Jesus Cristo.

Prefere CAMPO ou praia: Praia

RELIGIÃO: Cristã

Um ÍDOLO: João Costa Frazão.

Uma MULHER elegante: Stella Wanderley

Um HOMEM charmoso: Marconi Frazão, meu marido.

Uma BEBIDA: Não tenho preferências por bebidas.

Um PRATO irresistível: Qualquer tipo de salada.

Um TIME DE FUTEBOL: Flamengo.

Qual seria a melhor DIVERSÃO: Dançar, não há coisa mais gostosa do que você dançar.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? Ninguém merece se isolar do mundo.

Tem algum ARREPENDIMENTO: Sim. Devia ter feito mais, ajudado os mais necessitados, pregado a palavra para que todos conhecessem o Poder de Deus. Ele faz milagre, sou testemunha viva do milagre que Ele fez em mim. Estava desenganada pelos médicos da Terra, mas Deus me curou, operou um tumor no meu cérebro e hoje estou viva.



Foto: Arquivo

“Tenho arrependimento porque devia ter feito mais, ajudado os mais necessitados, pregado a palavra para que todos conhecessem o Poder de Deus. Ele faz milagre, sou testemunha viva do milagre que Ele fez em mim. Estava desenganada e Ele me curou”

Arte e Educação

O GOVERNO do Estado, por meio da Secretaria de Educação, abriu inscrições para o Festival de Arte e Cultura na Escola. As inscrições das escolas de Ensino Médio da Rede Estadual para o “Arte em Cena: Festival de Arte e Cultura na Escola”, vão do dia 19 até o dia 31 de julho.

As inscrições devem ser realizadas pelo site www.paraiba.gov.br/educacao. Os projetos podem ser nas modalidades de artes visuais, teatro, música, dança e literatura.

ACERVO DIGITAL

A UFPB está com um projeto de criar um acervo digital dos documentos históricos desgastados com o tempo. Este projeto é pioneiro no Brasil, e já foram digitalizados documentos cartoriais dos séculos XVIII e XIX.

Foto: Osmar Santos



Ainda no Sonho Doce: Tereza Suassuna, Ezilda Rocha, Lúcia Padilha, Netinha Viana, Aninha Suassuna e Carla Bezerra Cavalcanti

: PONTOS

■ O Núcleo de Cultura de Conde está com inscrições abertas para o segundo semestre em nove oficinas.
■ Para participar, os candidatos devem comparecer ao Centro de Criatividades, de segunda a sexta, das 7h às 15h e das 13h às 17h.



Foto: Divulgação

Fotos: Divulgação/São Paulo

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 23 de julho de 2017 | **A UNIÃO 21**

Jogadores em preparação física sob o comando de Eduardo Silvestre na pré-temporada para a disputa do Estadual



Cruz do Espírito Santo na rota da Segunda Divisão do Paraibano

Cidade é a novidade na disputa com o caçula São Paulo que forma um elenco com jogador até de Seleção Brasileira

Wellington Sérgio
wsrgionobre@yahoo.com.br

A cidade de Cruz do Espírito Santo, localizada na Região Metropolitana de João Pessoa, com população estimada de 16.317 habitantes, conforme censo do IBGE de 2012 é mais um município do Estado que entra nos holofotes da mídia local e nacional, no quesito "futebol profissional". A partir do próximo dia 6, as atenções estarão voltadas para a equipe do São Paulo Crystal, ex-Lucena Futebol Clube, que estará disputando a 2ª Divisão do Paraibano.

Um novo tempo e um sonho de conseguir o acesso a Divisão Especial/2018 que pode virar realidade. O novo clube que disputará pela primeira vez o Campeonato Paraibano da Segunda Divisão é fruto de uma decisão inédita no meio esportivo empresarial, no Estado, já que seus dirigentes adquiriram a marca do Lucena Futebol Clube, equipe já filiada a Federação Paraibana de Futebol e que, para as disputas da Série B do Paraibano, mudou de razão social.

Sendo assim, Cruz do Espírito Santo se junta a outros municípios paraibanos, com representação no futebol do Estado, dentre eles João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa, Guarabira, Cajazeiras, Itaporanga, Picuí, dentre outros, já que o futebol no Estado está regionalizado.

A 2ª Divisão, além do São Paulo, contará com outras nove agremiações, brigando pelas duas vagas de acesso à elite da competição. O representante de Cruz do Espírito Santo integra o grupo do Litoral, ao lado de Miramar (Cabedelo), Spartax (João Pessoa) e Desportiva (Guarabira). O grupo do Agreste é composto por Perilima e Sport Campina (de Campina Grande) e Picuiense, enquanto o do Sertão é formado por Nacional (Patos), Nacional (Pombal) e Femar (Teixeira).

A pretensão do São Paulo não é apenas competir, mas brigar pelo acesso a Série A

do Paraibano. A diretoria, comandada pelo presidente Múcio Carlos Lins Fernandes e o vice Ironaldo Franco da Silva, mais conhecido como Nau, prometem uma boa estrutura para dar condições a comissão técnica e aos jogadores. Não é à toa que os dirigentes trabalham para montar um time forte fora e dentro de campo capaz de conseguir o objetivo.

O Estádio Antonio Carneiro da Cunha, o Carneirão, pertencente a Prefeitura de Cruz do Espírito Santo vem passando por reformas para dar condições para que o time realize as partidas ao lado da torcida. De acordo com o vice-presidente, Ironaldo Franco, a expectativa é que o estádio possa receber mais de duas mil pessoas para que os torcedores e desportistas possam prestigiar o mais novo integrante da Segundona.

"Queremos o apoio da população para a difícil caminhada rumo ao acesso a Divisão Especial. A expectativa é das melhores com todos apostando na boa campanha do São Paulo na competição", disse. O CT do clube, que serve para os treinamentos das divisões de base, é o local da pré-temporada do time, que começou no final do mês passado. Para comandar o São Paulo os dirigentes foram buscar uma dupla experiente que estava no Auto Esporte, no Estadual/2017. Trata-se de Severino Maia (treinador), Jean (auxiliar), além de Eduardo Silvestre (preparador físico) e Adailton Silva (preparador de goleiros).

O grupo é formado por atletas da base que estão participando do Sub-19 e jogadores experientes e conhecidos da torcida. Fazem parte do elenco do São Paulo os atletas Adson e Neto (goleiros); Carlinhos e Amaral (laterais direito); Erê e Wellington (laterais esquerdo); Fábio Bilica, Agostinho, Jorge e Carlão (zagueiros); Emerson, Elton, Lucas e Bruno (volantes); Leandro, Artur e Tiaguinho (meias); Bruno, Kelvin, Isaias e Betinho (atacantes).



Maia aposta no planejamento para alcançar o acesso

A boa campanha que fez no Estadual/2017 pelo Auto Esporte - ficou na quinta colocação, com 25 pontos - credenciou a dupla formada por Maia e Jean a comandar o São Paulo na Segundona. Um desafio para os ex-atletas que lidam com futebol, desde que encerraram a carreira, com escolinhas de futebol em Mandacaru, na busca de novos valores para o esporte paraibano.

De acordo com Severino Maia, a boa estrutura e o planejamento da diretoria fazem a diferença para tornar o sonho em realidade. "Acredito que podemos fazer uma boa campanha e conquistar a vaga para a Série A. Queremos ser a boa surpresa e fazer a diferença numa competição bastante acirrada", avaliou. Com relação ao elenco, Maia frisou que vem observando jogadores da base do clube que estão disputando o Sub-19 e que podem ser aproveitados no time profissional.

Segundo ele, a chegada dos mais experientes dará mais equilíbrio ao grupo, com opções que podem surpreender. "O clube tem uma base muito boa, não é à toa que está na final do Sub-19. Queremos



O grupo de jogadores do São Paulo é formado na maioria por jovens e alguns experientes

mesclar o elenco com experiência e a juventude para que possamos manter um padrão de jogo", observou.

O ex-automobilista pretende realizar mais dois amistosos, diante dos reservas da equipe titular do Botafogo, na próxima terça-feira, dia 25, na Maravilha do Contorno, no Cristo Redentor, além do último teste (falta definir adversário e local), antes da estreia na Segundona. "Temos que testar o grupo para definir o time para o primeiro jogo. Tenho uma base, mas gosto de observar as opções

que tenho para deixar o time pronto para o desafio", disse Maia.

O auxiliar Jean, companheiro de Maia no comando técnico é da mesma opinião com relação a boa possibilidade da equipe em conseguir o objetivo. Segundo ele, o São Paulo pode ser a grande sensação da disputa. "O ambiente é o melhor possível com todos colaborando para fazer uma boa pré-temporada e deixar a equipe pronta para o desafio. O São Paulo vai com tudo para conquistar o título", comentou Jean.

Fábio Bilica é o jogador mais experiente do time



Fábio Bilica, ex-Auto Esporte

Pela experiência em defender clubes do Brasil, Itália, Alemanha, Turquia e na Seleção Brasileira Sub-23 o zagueiro Fábio Bilica, deve ser o "xerifão" da zaga do São Paulo na competição. A boa passagem pelo paraibano no Auto Esporte, no Campeonato Estadual deste ano, reforça a possibilidade de ser o grande líder da equipe. Para o ex-automobilista, voltar a trabalhar com Maia e toda a comissão técnica é conseguir objetivos dentro de uma nova equipe que promete fazer uma boa campanha. "Quero novamente colaborar com todo o pessoal que sempre confiou no meu trabalho, desde que cheguei ao futebol paraibano. O ambiente é dos melhores com todos unidos para brigar pelo título e disputar a Série A do Paraibano", avaliou.

Outro que passou pelo Clube do Povo é o goleiro Adson, que coloca toda

a sua experiência em outro desafio na carreira. Na avaliação do camisa 1 o São Paulo tem uma boa estrutura que dá condições para que possa competir com os outros concorrentes. "O time chega disposto a fazer a diferença e surpreender na competição. O interessante é que os torcedores estão apoiando a iniciativa e querem que o município esteja na elite do futebol em 2018", frisou.

Após defender o Sousa na Série D do Brasileiro o atacante Isaias será uma das estrelas da equipe na competição. O principal artilheiro do Alvirrubro de Mangabeira no Paraibano/2017, com 9 gols, Isaias, chega para ser titular na equipe de Maia. "Quem não quer ser titular em qualquer competição? Chego com a mesma humildade e tranquilidade para participar de um grupo vitorioso que vai brigar pelo título", avaliou o atacante.

Brasileira pode se tornar campeã do peso-pena do UFC no dia 29

A curitibana Cris Cyborg diz que quer fazer a diferença e melhorar o esporte para as atletas no futuro

Portal iG

A brasileira Cris Cyborg fará, depois de duas lutas casadas, a primeira em sua categoria original: a peso-pena. Ela irá enfrentar a norte-americana Tonya Evinger, no UFC 214, dia 29 de julho, em Anaheim, nos Estados Unidos, e pode conquistar o título da categoria (qual ela foi campeã quando lutava pelo Invicta), que está vago. Mas a curitibana quer mais do que o cinturão.

"Eu não posso ser só mais uma no UFC, se eu disser 'amém' para tudo, vou ser mais uma. Eu quero fazer a diferença, melhorar o esporte. Não quero ser só a campeã do mundo, quero fazer a diferença, assim como pedi para que as mulheres tivessem mais categorias no UFC", declarou Cris Cyborg em videoconferência com a imprensa brasileira.

"Vou continuar lutando, se eu achar que está errado, eu não vou ficar calada. Quero melhorar o esporte e o futuro dele. Acredito que eu tenho que melhorar o esporte para as atletas que virão no futuro. É muito egoísmo pensar no agora e não considerar o futuro para as que ainda virão", acrescentou e aproveitou para criticar a ex-campeã da categoria, Germaine de Randamie, que não aceitou defender o cinturão contra ela.

"Se você está segurando o cinturão, tem que lutar com qualquer um. Quem está ali na boca pra lutar não pode ser segurada, isso tem acontecido, e eu não acho justo



Cris Cyborg acredita que o MMA feminino não pode ser só um rosto, têm várias atletas e espera que muitas percam o medo, treinando e dando o melhor para se destacar nesse esporte

isso. Como Dana falou, antes de entrar no octógono, ela (Germaine) sabia que teria que lutar comigo. Acho que ela agiu de má fé, acho que já não queria lutar comigo, só queria pegar o cinturão, talvez ser a primeira a ter dois cinturões", alfinetou.

"Acredito que tem atleta que tem medo, mas isso não pode acontecer. Tem medo de quê? De perder? Tem que dar o melhor, treinar e deixar na

mão de Deus. Perder não é o fim do mundo, é uma coisa que acontece. Você precisa estar preparado. Você pode perder uma batalha, mas não pode perder a guerra. É superação, dar a volta por cima, ganhar de novo. Isso que faz os fãs te seguirem, dar a volta por cima", continuou a lutadora.

A brasileira não sabe se será a nova campeã peso-pena, mas já pensa em um próximo desafio. Ela contou

que aceitaria enfrentar Holly Holm, derrotada por Randa-mie na primeira disputa de título da categoria no UFC.

"Como a Holly lutou pelo cinturão da categoria até 66kg, acho que seria uma luta boa, os fãs gostariam de ver, ela é uma striker, luta bem em pé. Por que não? Depende do resultado na luta pelo título dos pesos-galos, mas acho que o cinturão fica com a Amanda.

Acho que, se tiver essa oportunidade, quem sabe não faríamos?", ponderou.

Empoderamento

Por fim, Cyborg afirmou que não quer ocupar o lugar deixado por Ronda Rousey desde que a norte-americana perdeu o cinturão dos galos, já que para ela, todas as lutadoras devem ser valorizadas e não apenas uma atleta.

"Eu acredito que o MMA

feminino não pode ser só um rosto, tem várias atletas. Fizemos muito o rosto do MMA ser a Ronda, mas ela perdeu e não voltou mais. Quando a gente faz um rosto e ele sai, acaba ficando um posto vago. Eu estarei ali com o cinturão, representando todas as mulheres, assim como as outras lutadoras representam as mulheres. Acredito que o rosto do MMA são todas as meninas", finalizou Cris Cyborg.

Luta olímpica

Confederação convoca sete lutadores para o Mundial

Foto: Saulo Cruz/Exemplus/COB

O Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Wrestling (CBW) convocou nesta semana sete lutadores brasileiros para o Campeonato Mundial Sênior 2017 de Lutas. Todos são medalhistas pan-americanos e a equipe conta com nomes como a representante do Time Brasil nos Jogos Rio 2016 Aline Silva, o medalhista de bronze em Toronto 2015 Davi Albino e Joilson Júnior, integrante do Projeto Vivência Olímpica no Rio de Janeiro.

O Mundial acontece entre os dias 21 e 26 de agosto em Paris, na França. estão convocados no Estilo Greco-romano os atletas Joilson Brito Junior (prata até 66kg), Ângelo Moreira (bronze até 75kg) e Davi Albino (bronze até 98kg); no Estilo Livre Feminino, Caroline Soares (bronze até 48kg), Dailane Gomes (prata até 69kg), e Aline Silva (prata até 75kg); e no Estilo Livre Masculino, David Washington (prata até 61kg).



O Mundial Sênior vai acontecer entre os dias 21 e 26 de agosto

Ginástica

A equipe de caráter transitório que irá representar o Brasil no Campeonato Mundial de Ginástica de Trampolim, em novembro, em Sófia, na Bulgária, está definida. E com a presença de Rafael Andrade, único representante do Time Brasil na prova durante os Jogos Rio 2016. Rafael foi selecionado por conta dos resultados de 2017, assim como Camilla Lopes Gomes e Carlos Ramirez Pala. Alice Hellem Gomes, Lorrane Souza Sampaio e Daienne

Cardoso Lima foram escolhidas durante o Campeonato Brasileiro por idades, realizado no último final de semana em Ouro Preto, Minas Gerais.

Segundo Diego Satiro, coordenador de trampolim da Confederação Brasileira de Ginástica, o histórico de resultados de Rafael, Camilla e Carlos foi levado em consideração, mesmo que eles não tenham competido no Brasileiro. O Mundial de Ginástica de Trampolim será disputado de 4 a 13 de novembro.

Organização veta uso de decotes em jogos de golfe

Portal iG

A LPGA (Organização Profissional de Golfe para Mulheres) virou alvo de várias críticas depois de ter introduzido um novo - e polêmico - código de vestimentas para as golfistas. De acordo com a lista de proibições, as atletas não poderão mais usar decote e nem saias muito curtas durante as competições pelo mundo, entre outras restrições.

A entidade do golfe feminino decidiu colocar essa regra a partir deste mês de julho, e a jogadora que descumprir, poderá ser punida. Os decotes muito acentuados e o uso de "leggings", a não ser que estejam por baixo de calções ou saias, são os principais pontos da criticada regra.

Já o comprimento da saia ou dos calções deve ser longo o suficiente para "não deixar aparecer nada mais íntimo por baixo

dessa peça", esteja a atleta parada ou curvada. O novo código exige ainda o uso de um traje adequado também em eventos, não só durante os jogos. Por fim, nem jeans (seja qual for a cor), nem calças tipo "joggers" são permitidas.

Punição

Qualquer transgressão ao novo código acarretará em multa de mil dólares (cerca de R\$ 3,18 mil) para a primeira infração, sendo que esse valor vai se duplicando com infrações posteriores.

Heather Daly-Donofrio, responsável pela assessoria de imprensa da LPGA, considera que "o código de vestuário das jogadoras requer que elas se apresentem de forma profissional para refletir uma imagem positiva para o jogo".

"Embora normalmente avaliemos as nossas políticas no final do ano baseado na contribuição dos nossos jogadores, fizemos

agora uns pequenos ajustes nesta política para levar à alteração de algumas tendências", disse Daly-Donofrio.

Causou polêmica

E não demoraram para aparecer as primeiras insatisfações com o novo regulamento. A revista "Teen Vogue", por exemplo, acusou a associação de fazer uma política de "vergonha". A publicação disse que este código revela um "retrocesso" no panorama atual da modalidade.

Matt Blackley, ex-jogador de golfe, ficou perplexo com a decisão da LPGA e disse na sua conta oficial do Twitter que não tem certeza de que este "código restrito vá ajudar ao apelo pela modalidade". Já Robert Lusetich, um conceituado especialista do esporte, tweetou em tom irônico que o código deve ter sido escrito pela sua ex-professora da escola dominical.

Grêmio ostenta o melhor ataque

Em apenas 15 rodadas, o time do técnico Renato Gaúcho balançou as redes 30 vezes, média de 2 por partida

Foto: Divulgação/Grêmio

Sr. Gool

O Grêmio, na última quarta-feira, não só diminuiu a vantagem do líder Corinthians para seis pontos como ainda manteve a força do seu sistema ofensivo. Em apenas 15 rodadas no Campeonato Brasileiro da Série A, o time do técnico Renato Gaúcho balançou as redes adversárias em 30 oportunidades. Média alta de dois gols por jogo. Sem falar que 36,5% dos tentos do Tricolor em toda a temporada foram anotados na elite nacional, segundo levantamento do Sr. Gool.

Entre Gaúcho, Copa da Primeira Liga, Libertadores, Copa do Brasil e Brasileirão, o Grêmio realizou 43 jogos e anotou 82 gols, sendo 47 em casa e 35 fora. Na Série A, dos 30 tentos, dez foram marcados como mandante e 20 como visitante. Apenas em três rodadas o Grêmio não balançou as redes adversárias - nas derrotas, em casa, para Corinthians (1 a 0) e Avaí (2 a 0), além do tropeço ante o Palmeiras (1 a 0), em São Paulo. O Grêmio pode estar seis pontos atrás do Corinthians, mas tem cinco gols a mais. O atual campeão Palmeiras fez "apenas" 22 tentos. E o que dizer do Avaí? O clube catarinense não levou gols do Grêmio, fez dois no rival, mas ainda assim tem o pior ataque.

O Avaí acumula míseros nove gols. Ou seja, o Grêmio tem três vezes mais bolas nas redes do que o clube de Florianópolis. O Santos, 3º colocado e a quatro pontos do Tricolor gaúcho, ostenta duas vezes menos gols do que o dono do melhor ataque. O Peixe comemorou só 15 vezes, assim como São Paulo e Vitória, ambos na zona de rebaixamento. E o Santos sempre foi considerado um time ofensivo.

O fenômeno gremista não acaba aí. No ano passado, o Grêmio fechou o Brasileirão com 41 gols. Sem falar que, hoje, os gaúchos têm a mesma quantidade de tentos que o Figueirense em 38 rodadas do Brasileirão 2016. O América Mineiro foi rebaixado na Série A com só 23 gols.

Com 31 pontos e aproveitamento de 68,9%, o Tricolor aparece com dez vitórias (cinco em casa e cinco fora), um empate como visitante e quatro derrotas (duas diante da torcida e duas fora). O próximo desafio será só na segunda-feira, às 20 horas, contra o São Paulo.



Na última quarta-feira, a vítima foi o Vitória-BA: o ataque gremista marcou mais três gols na competição. Amanhã, o Tricolor vai medir forças contra o São Paulo no Estádio do Morumbi

Três mortes e 82 feridos

Tragédia no Maracanã completa 25 anos

Lance

A arquibancada do Maracanã não guarda apenas lembranças de festa. Esta semana - na última quarta-feira - completou 25 anos da tragédia que marcou torcedores do Flamengo ansiosos pela final do Brasileirão de 1992. Antes do embate com o Botafogo, uma das grades de proteção da arquibancada destinada a rubro-negros desabou, causando a queda de vários torcedores.

Segundo informações do "Jornal dos Sports", a confusão teria começado após uma discussão no local e um torcedor ameaçar disparar tiros para o alto. O acidente feriu 82 torcedores, e causou a morte de três pessoas: Frederico Castilho de Oliveira, de 16 anos, Sérgio de Souza Marques, de 25 anos, e Cláudio José Rocha Galda, com 17 anos.

Décadas depois do acidente, o árbitro José Roberto Wright contou ao LANCE! porque optou pela realização do jogo, mesmo diante do



Flagrante do desespero de torcedores na arquibancada do Maracanã durante a final do Brasileiro de 1992

caos na arquibancada: "Após o coronel-comandante me detalhar aquela situação lamentável, ponderei que havia em torno de 130 mil pessoas que foram assistir a um jogo no Maracanã. Perguntei ao coronel se teria possibilidade de colocar em torno 50 policiais no local onde o alambrado cedeu, e, ao receber o aval dele, decidi que a final ocorreria".

De acordo com o ex-árbitro, que apitou as duas partidas de Flamengo e Botafogo, a preocupação foi com a segurança da partida: "Por mais que o incidente tenha sido grave, a opção por suspender o jogo poderia causar um tumulto maior. Mas a situação mostrou-se correta. E, dentro de campo, os dois jogos foram tranquilos, sem maiores problemas".

O empate em 2 a 2 confirmou o título brasileiro do Flamengo, que vencera por 3 a 0 o jogo de ida. Presidente da Suderj na época, Márcio Braga revelou ao LANCE! que aquele momento foi um dos mais tristes com os quais lidou:

"Aquilo foi um horror; uma das piores coisas que vivi na minha vida! Era um momento em que o Flamen-

go foi campeão, mas não pude sequer comemorar, devido ao episódio" afirmou o ex-dirigente, que, em 1992, também era mandatário do Flamengo.

Márcio Braga contou que o acidente no Maracanã era uma "tragédia anunciada":

"Em um despacho que tive com o governador Leonel Brizola, eu chamei atenção de que o Maracanã estava deteriorado, e alguma coisa podia acontecer. Era preciso uma recuperação grande, muito grande. Mesmo com a reabertura meses depois, isso só aconteceu, de fato, no fim da década de 1990.

O laudo da perícia concluiu por técnicos do Instituto Criminalista Carlos Éboli dias depois da tragédia apontou uma série de falhas. As grades da arquibancada estavam mal instaladas, havia peças corroidas pela oxidação, além de uma superlotação de torcedores.

Em 27 de julho de 1992, Márcio Braga anunciou a interdição do Maracanã. O Maraca reabriu apenas em 3 de fevereiro de 1993, após 205 dias de silêncio.

Futebol real

Eduardo Araújo
eduardomarcloarajujo@hotmail.com

Fim da linha

O último domingo foi de tristeza para o futebol paraibano. Na Série C o Botafogo sofreu sua terceira derrota seguida e perdeu a gordura que havia conquistado para se distanciar dos clubes fora do desejado G4.

Já na disputa da Série D, situação ainda pior, nossos representantes Campinense e Sousa chegaram ao fim da linha ao serem eliminados por Fluminense de Feira e Guarany de Sobral, respectivamente.

Uma das curiosidades dessas eliminações deu-se pelo fato do primeiro treinador da raposa, Paulo Foiani, ter eliminado o clube com o Fluminense de Feira, enquanto que o segundo, Sérgio China, foi o algoz do Sousa com o Guarany de Sobral.

O Campinense deste ano ficou marcado

pela falta de estabilidade no elenco, primordialmente da sua comissão técnica, encerrando um ano pífio no futebol com Ailton Silva, o quinto e último treinador da temporada, afinal a Raposa foi eliminada de todas as competições que participou esse ano (Copa do Brasil, Copa do Nordeste e Série D) e ainda ficou com o terceiro lugar no estadual, ou seja, disputará apenas o Paraibano e a Série D ano que vem.

O ano vigente comprometeu uma gestão marcada por amplo sucesso de Williams Simões, com vários títulos estaduais e belas campanhas na Copa do Nordeste, primordialmente o título em 2013 e o vice-campeonato em 2016. Contudo, o insucesso desse ano traz consigo o fim de um ciclo e nos bastidores a promessa da saída do dirigente do comando raposeiro.

O time campinense realizará eleições ainda esse ano para definir os dirigentes do próximo biênio 2018/2019 e a tentativa de revitalização das boas campanhas nas temporadas anteriores, entretanto sem o tão sonhado retorno à Série B, principal projeto do atual presidente.

Por outro lado, o Sousa conseguiu recuperar-se no estadual com a contratação de Índio Ferreira e apesar do baixo orçamento classificou-se para a segunda fase da Série D, porém, sem a devida estrutura, atrasou o pagamento de salários e viu escapar entre os dedos a classificação que parecia próxima com a vitória por 3 a 1 no primeiro jogo.

A larga vantagem gerou polêmicas com a infecção intestinal dos atletas do Guarany de

Sobral e a dura reclamação do treinador Sergio China, sendo devolvida, infelizmente, com pedras e outros artefatos sendo jogados no ônibus da delegação paraibana, marcas de um futebol que insiste em confundir rivalidade com violência.

Com o fim da linha na Série D para os clubes paraibanos, basta a todos torcer pelo acesso do Botafogo para elevar a Paraíba no ranking nacional. Além disso, é momento de analisar os erros e os acertos e corrigir o rumo de nossas equipes para que 2018 seja um ano melhor para o futebol de nosso Estado, infelizmente afastado das conquistas que nossos torcedores desejam por conta do atraso no modelo de gestão implementado. Mudar e profissionalizar é preciso.

Abel promete um time ofensivo contra o líder hoje no Maracanã

Fluminense tenta quebrar a invencibilidade do Corinthians e se aproximar da zona de classificação da Libertadores

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Com um retrospecto de quatro pontos conquistados em dois jogos, frutos da vitória de 2 a 1 sobre o Coritiba e do empate de 1 a 1 com o Cruzeiro, o Fluminense recebe às 16h de hoje, pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A, edição 2017, o líder Corinthians. A partida marcada para o Maracanã promete um grande público.

Na décima posição com 21 pontos, o time mandante quer parar o Timão, único time invicto no Brasileiro e candidato fortíssimo ao título da temporada.

O técnico do Fluminense, Abel Braga promete um time ofensivo durante os 90 minutos de jogo, exigindo bastante do seu setor ofensivo, no entanto, a cautela será a peça fundamental da equipe, principalmente no setor defensivo, pois pretende parar o ataque do Timão. Uma marcação individual deverá ser feita no atacante Jô, um dos principais nomes do Corinthians na atual temporada.

Por outro lado, o Corinthians que vem de dois em-

pates nos últimos dois jogos (2 a 2 com o Atlético-PR e 0 a 0 com o Avaí) quer voltar a vencer. A última vez que deixou a praça de jogo com três pontos conquistados foi na 13ª rodada, quando ganhou do Palmeiras por 2 a 0.

Jogando no Maracanã, o histórico de confrontos diretos é favorável à equipe da casa, que possui 1 vitória e 2 empates nos últimos 3 jogos. No entanto, a última vez que se encontraram neste estádio foi em 24 de maio de 2015, num jogo pela Brasileiro Série A que terminou num empate por (0-0).

A equipe do Fluminense não conseguiu vencer sua última partida em casa, agora precisa recuperar os pontos perdidos contra a equipe do Corinthians, pois o time do Flu tem o objetivo de se aproximar do grupo dos times que estarão classificados para a Libertadores do ano que vem. O time do Corinthians vem de duas partidas sem conseguir vencer, e viu o vice-líder da competição se aproximar, por tanto precisa somar estes três pontos longe de casa para seguir firme na primeira colocação.



Foto: Daniel Augusto Jr/Agência Corinthians

Depois de dois jogos com empates, o Corinthians tenta não só ampliar a sua liderança no Brasileiro como também vencer o Fluminense hoje no Maracanã

■ Santos x Bahia - 11h

Ocupando a terceira posição na tabela de classificação do Brasileiro da Série A de 2017, com 27 pontos, o Santos recebe às 11h de hoje, na Vila Belmiro, em São Paulo, a equipe do Bahia, que está na modesta 12ª colocação. Uma partida válida pela 16ª rodada, onde o time do Peixe pretende se afastar ainda mais do Flamengo, o quarto colocado. Mesma que consiga a vitória, a equipe paulista não conseguirá tomar a posição do Grêmio, atualmente na sua posição e que joga amanhã diante do São Paulo. Os gremistas somam 31 pontos.

Por outro lado, o time baiano busca forças para se distanciar cada vez mais da zona do rebaixamento. Ressalta-se que, o primeiro a entrar no Z4 é o São Paulo, que tem 15 pontos. A partida de hoje é encarada com muita expectativa pelas duas equipes que, nos últimos três dias treinaram forte para mais um compromisso no Brasileiro da Série A.

■ Avaí x Cruzeiro - 16h

Motivado após o empate sem gols contra o líder Corinthians, na arena do time paulista, no meio de semana, o Avaí-SC recebe às 16h de hoje o Cruzeiro, time sétimo colocado na tabela de classificação. Ocupando a zona do rebaixamento, pois está na 18ª posição, o time catarinense acredita que poderá deixar o Estádio da Ressacada com três pontos conquistados, o que representará um salto muito alto na classificação. O técnico Claudinei Oliveira conversou bastante com seus comandados e a palavra de ordem no grupo é "vencer". Ao Cruzeiro, que na rodada anterior empatou em 1 a 1 com o Fluminense, na casa do time carioca, reabilitação é a principal palavra. O técnico Mano Menezes não gostou da atuação do time contra o Fluminense, afirmando que a vitória será muito importante hoje.

■ Atlético/GO x Botafogo - 19h

Uma "pedreira". É assim que os jogadores do Atlético-GO analisam o time do Botafogo-RJ, no compromisso que terá hoje, pela 16ª rodada do Brasileiro da Série A. Lanterna da competição, com apenas 8 pontos, a equipe goiana é franca favorita ao rebaixamento. Não consegue em campo um bom desempenho e as vitórias almejadas. A cada rodada, só decepção. Vem de uma goleada de 4 a 0 para o Sport-PE e enfrenta o Botafogo, equipe em ascensão e que ocupa a sexta posição na tabela de classificação. O jogo será no Estádio Pedro Ludovico, em Goiânia e, a equipe acredita que a torcida pode ajudar bastante o clube. O Botafogo vem de empate sem gols contra o Atlético-PR fora de casa.

Foto: Divulgação/Vasco



Depois de perder para o São Paulo, o Vasco busca hoje a reabilitação

■ Atlético/MG x Vasco - 19h

O Atlético-MG recebe às 19h de hoje, o Vasco-RJ pela 16ª rodada do Brasileiro da Série A. O time vai para o confronto, no Estádio Independência, com "cara nova". É que fará a estreia do teinador Rogério Micalle, ex-técnico da Seleção Olímpica do Brasil que chega para substituir Roger Machado, demitido após a derrota do time para o Bahia por 2 a 0, na rodada anterior, dentro de casa. Na 11ª posição com 20 pontos, o time mineiro quer dar a volta por cima, mas terá pela frente um Vasco da Gama enfurecido que também vem de derrota, desta feita para o São Paulo por 1 a 0. O time carioca é o nono colocado na tabela de classificação, enquanto os mineiros na 11ª posição. Ambos possuem o mesmo número de pontos e "recuperação" é a palavra chave das equipes.

■ Sport x Palmeiras - 16h

O confronto entre Sport-PE x Palmeiras, às 16h de hoje, na Arena Pernambuco, marca o encontro de dois times que não foram derrotados na rodada anterior. O jogo válido pela 16ª rodada do Brasileiro da Série A é considerado de "seis pontos", já que a diferença entre os clubes é de apenas um ponto, estando o Verdão na sexta posição com 23 pontos, enquanto o Leão da Ilha na quinta, com 24 pontos. Motivado pela goleada de 4 a 0 sobre o Atlético-GO, no meio de semana, na rodada anterior, o Sport-PE, treinado por Vanderley Luxemburgo promete força máxima para mais este compromisso. A direção do clube conclamou a torcida para incentivar o time rumo a mais uma vitória. Já o Palmeiras desembarcou ontem em Recife cauteloso e otimista por um resultado positivo. A equipe vem de um empate de 2 a 2 contra o Flamengo, na Ilha do Urubu, reduzido da equipe carioca, o que deu mais ânimo aos paulistanos para continuarem na briga rumo ao título nacional, mesmo sabendo da superioridade de outras equipes. O jogo promete muitas emoções.

■ Atlético/PR x Ponte Preta - 19h

A vitória contra o Coritiba aliviou o clima na Ponte Preta-SP, que hoje, às 19h, promete fazer bonito diante do Atlético-PR, mesmo jogando na Arena da Baixada, casa do adversário. A goleada contra o Coritiba por 4 a 0, além dos três pontos valeu a volta da confiança e da paz ao Majestoso. O time paulista chegou ontem ao Paraná esperançoso de um bom jogo e um bom resultado. Dois pontos separam as duas equipes. A Ponte Preta tem 18 contra 16 do seu adversário. Na classificação geral, os paulistas estão na 14ª posição, enquanto os paranaenses na 16ª. Os paranaenses, mandantes do jogo promete uma briga acirrada e não querem decepcionar sua torcida.

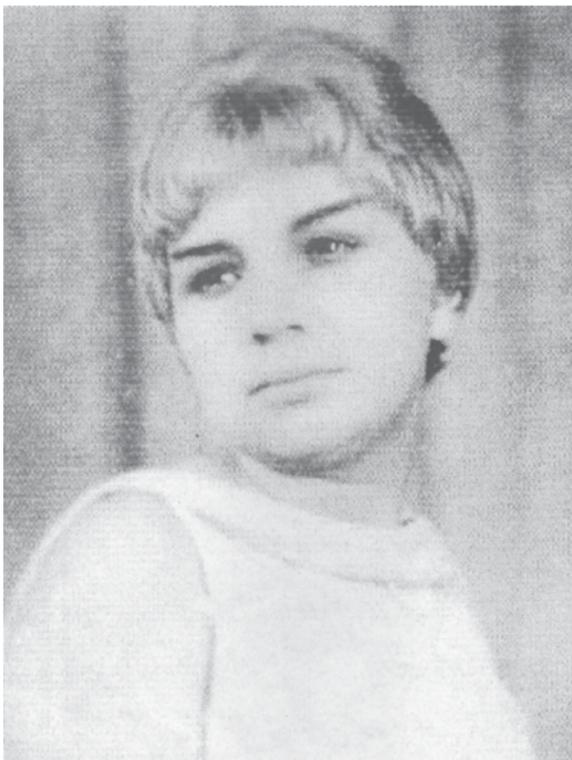
Foto: Marco Oliveira/Site Oficial



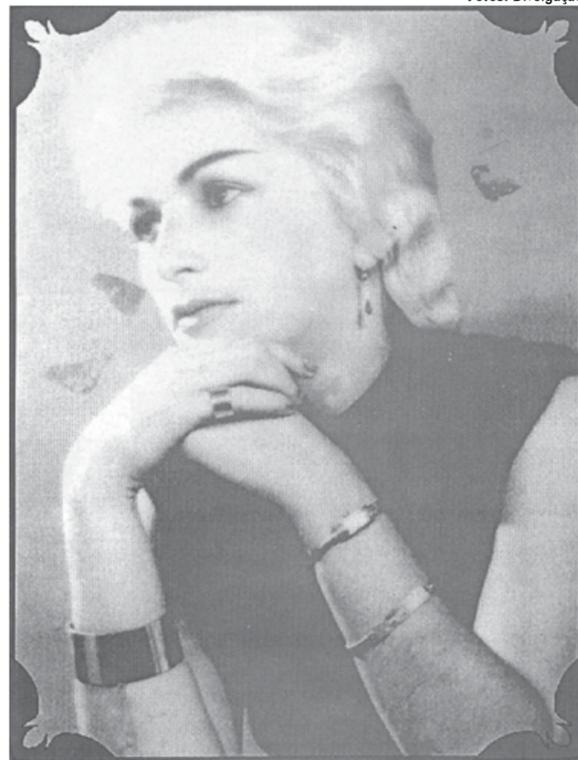
Realizando uma péssima campanha, o Atlético busca recuperação



Josefa dos Santos Nascimento, ou Salete Cobra, como era também conhecida



Maria da Vitória, ou Vitória de Pixita, dama das noites de Guarabira



Maria de Lourdes Rocha Evans Heynom, a musa e fofosa 'Madame Arara'

Fotos: Divulgação

Beldades da rua do pecado de Guarabira estão imortalizadas

Intelectuais, médicos, advogados, políticos e gigolôs vivenciaram esses dias da famosa musa 'Madame Arara'

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

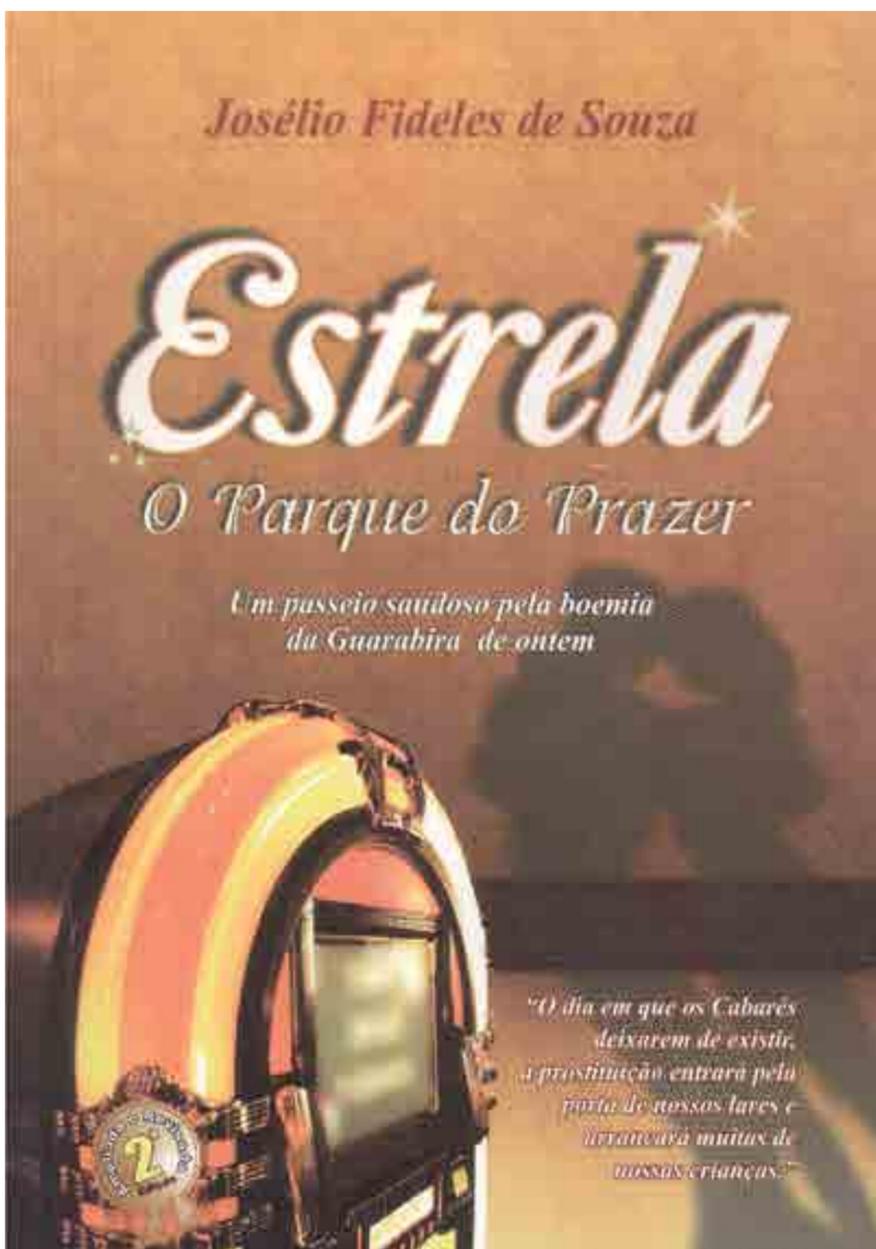
Entre as décadas de 1940 e 1960 Guarabira, situada a 100Km de João Pessoa, tinha seu movimento comercial apoiado no sisal e no algodão. A renda proporcionada por esses produtos de larga exportação, permitia a evolução de cabarés famosos, como o Estrela, e de casas como as de Elóia, madames iguais às de Francisquinho, Dulce, Índia e Cesarina. Nas noites das terças e sextas, vésperas das grandes feiras da cidade, os bordéis fervilhavam de homens e mulheres. De acordo com o professor Vicente Barbosa, "uma fauna diversa de visitantes - advogados, intelectuais, passadores de bichos, médicos, estudantes, políticos, gigolôs e proxenetas -, se concentravam na "rua do pecado", magnetizados pelo febril desejo da carne". Tudo isto consta no livro Estrela, O Parque do Prazer, de Josélio Fidéles de Souza, já à venda, agora lançado em sua segunda edição.

Dispersas nas calçadas ou salões, as bacantes atraíam os faunos para as danças, ao som de Orlando Dias, Lindomar Castilho, Núbria Lafayette, Silvinho, Cauby Peixoto, Nelson Gonçalves e Waldick Soriano. Os passos de bolero se destacavam na elegância de Josefa dos Santos Nascimento, a Salete Cobra, ou do boêmio José Lira da Silva, o Zé Lira Sapateiro, figuras conhecidas nas noites do Estrela. Irene Maria da Conceição, a Índia, e Maria da Vitória, a Vitória de Pixita, com suas belezas ímpares, despedaçavam corações. Outra dama da noite guarabirense, Madame Arara, chegou a montar seu próprio bordel e tinha nome cinematográfico: Maria de Lourdes Rocha Evans Heynom. Segundo testemunhas da época, ela conquistou muitos pistolões com seu jeitão de Marilyn Monroe.

Madame Arara herdou o sobrenome Heynom de um de seus maridos, um alemão, que a conheceu no fulgurante cabaré de Madame Fernandes, em Recife. Os ciúmes do europeu forçaram a separação do casal. Mas existe a versão de que ela deixou-o por um palhaço de circo. Outro admirador presenteou-a com uma pulseira de ouro de 24 gramas. Com sua beleza estonteante, Lourdes se destacava entre as belas inquilinas de Maria Boa, em Natal, onde ela despertou paixões desenfreadas. No Estrela, cujo hino oficial era "Meu Vício é Você", de Nelson Gonçalves, a beleza dela também chamou a atenção de José Pacheco, na época, um dos homens mais ricos de Guarabira. A camioneta Chevrolet do fazendeiro foi batizada como "Asa Branca". E tinha lugar cativo no estacionamento do Estrela.

Com tanto glamour e dono das mulheres mais bonitas, o Estrela levou a fama longe: ao longo de sua existência recebeu visitantes ilustres, como o advogado, político e escritor Osmar de Aquino, o ex-deputado e ex-prefeito de Guarabira Jader Pimentel, além dos cantores Waldick Soriano e Alcides Gerard, ambos no píncaro da glória, porém boêmios incorrigíveis. Nenhum deles competia em elegância com o mecânico Zeno de Medeiros, que só ia ao cabaré vestindo ternos bem cortados, no mesmo estilo dos usados por Nelson Gonçalves. Aos 68 anos, ele se mantém boêmio e diz que "mulher nova não gosta de velho liso". Um insólito frequentador do Estrela, o funileiro Mané Cobra, certa vez, aborrecido com uma dor no queixo, extraiu seu próprio dente com um tiro.

Chôla era frequentador de carteirinha do Estrela. Ele também gostava de frequentar o Cine São José, a fim de assistir os filmes de Django, personagem dos faroestes italianos, estrelados por



Franco Nero. Na noite em que ia passar uma dessas fitas, alguém interrompeu a sessão para anunciar a morte de Zé Madruga, muito querido na cidade. Encabulado, Chôla perguntou: "Esse Zé Madruga era o artista do filme?". As cenas de figuras tão excêntricas assim eram vividas na atual Rua Benjamin Constant, onde surgiram os cabarés pioneiros de Guarabira, entre eles os de Tereza Preta, Elóia

Pereira, Severina de Reba, Josefa Moraes e Xixi, todos no início dos anos 30. Mané de Nenén, filho do alfaiate Otávio de Barros, foi buscar as primeiras musas dos cabarés de Guarabira em Caicó (RN). Ele concorria com Elóia, que trouxe ninfetas de Timbaúba (PE), para competir pau-a-pau com Mané de Nenén.

O cabaré Estrela cintilou literalmente na noite em que Waldick Soriano, depois de fa-

zer um show no Cine São José - atual Teatro Geraldo Alverga -, atirou seu chapéu negro para a plateia e quem o apanhou foi Nina, a Vera Fischer. Ela era inquilina do salão de Zefa Moraes. Ela saiu abraçada com Waldick em direção ao Camaro do cantor. No cabaré, ele roubou a cena e distribuiu seu compacto de 33 rotações com as mulheres. Como nem só de brilho vivem as estrelas, o famoso bordel viveu dias de



Pós-graduado pela UFPB, o geógrafo Josélio Fidéles de Souza é o autor da proeza de condensar num livro a história da boemia de Guarabira

tristeza: o assassinato de Zé Izidro, um dono de bar, dentro de seu estabelecimento, comoveu a população. E a morte de uma criança de seis meses, devorada pelo fogo, quando o salão de Elóia sofreu um incêndio num dos quartos, deu muito o que falar. Sem citar o rapaz que matou Zé de Orlando a facadas. Este, havia assassinado o pai do garoto anos atrás.

Os frequentadores do Estrela comentaram durante anos a morte do sargento Luiz Gomes, vítima de um infarto em pleno ato sexual com uma mulher chamada Castanha. Mas, o fato de maior repercussão foi o suicídio de uma mulher na pensão de Zefa Moraes, que ateou fogo no corpo por se sentir abandonada pelo namorado. Para compensar tanta tristeza, Madame Arara desembarca em Guarabira no ano de 1973, trazendo na bagagem mulheres bonitas, seu Dodge Dart e muita experiência em casas de entretenimento para homens. Estava com 42 anos. Na boite Lourdes Drinks havia tanta inovação, até uma arara, daí a alcunha que marcaria a dona da casa por toda a vida. Uma das divas de Madame Arara era Fátima Carioca, na verdade uma bela moça de olhos azuis, natural de Currais Novos, apaixonada por um jornalista que não lhe correspondia.

Piadas

Merchandise

Dois mendigos estão sentados lado a lado numa rua em Roma. Um tem no colo uma cruz e o outro uma estrela de Davi. Muita gente passa olha para os dois e só o da cruz ganha esmolas. Um padre, vendo que ninguém da nada ao que tem a estrela, se aproxima e, penalizado, diz: Meu filho, será que você não entende? Este é um país católico, esta cidade é a casa do Catolicismo. Ninguém vai dar esmolas à você enquanto estiver com a estrela de Davi no colo. Ainda mais sentado ao lado de outro pedinte com uma cruz. Provavelmente muita gente dá esmola ao outro só pra te provocar! O mendigo da estrela, após ouvir o padre, vira-se para o outro mendigo e diz: Moshe!, olha só quem quer ensinar merchandise "bras" irmãos Goldstein!!!!

Sob efeito do álcool

O guarda manda o sujeito parar o carro. - Seus documentos, por favor. O senhor estava a 130km/h e a velocidade máxima nesta estrada é 100. - Não, seu guarda, eu estava a 100, com certeza. A sogra dele corrige: - Ah, Chico, que é isso! Você estava a 130 ou mais! O sujeito olha para a sogra com o rosto fervendo. - E sua lanterna direita não está funcionando... - Minha lanterna? Nem sabia disso. Deve ter pifado na estrada... A sogra insiste: - Ah, Chico, que mentira! Você vem falando há semanas que precisa consertar a lanterna! O sujeito está furo e faz sinal à sogra para ficar quieta. - E o senhor está sem o cinto de segurança. - Mas eu estava com ele. Eu só tirei para pegar os documentos! - Ah, Chico, deixa disso! Você nunca usa o cinto! O sujeito não se contém e grita para a sogra: - Cala essa boca! O guarda se inclina e pergunta à senhora: - Ele sempre grita assim com a senhora? Ela responde: - Não, seu guarda. Só quando ele bebe.

Sogra

O marido chega em casa vindo do hospital, onde visitou sua sogra. Sua mulher pergunta: - Como está a minha mãe? O marido responde: - Sua mãe está muito bem, saudável como um cavalo e ainda viverá por muito tempo. Na semana que vem ela receberá alta do hospital e virá morar conosco por muitos e muitos anos. A mulher, surpresa, pergunta: - Como pode ser? Ontem mesmo ela parecia estar no seu leito de morte e a equipe médica dizia que ela deveria ter poucos dias de vida!? O marido responde: - Eu não sei como estava ontem, mas hoje, quando perguntei ao médico sobre o estado de sua mãe, ele me respondeu que deveríamos nos preparar para o pior.

Matemática

O que fala o livro de Matemática para o livro de História? R: Não me venha com história que eu já estou cheio de problema!

JOGO DOS 9 ERROS



- 1- cabo do tridente, 2- ponta do rabo, 3- cabelo (Trítão),
- 4- boca do peixe, 5- soubren, 6- orelha (E), 7- ondas (água),
- 8- barba, 9 - pássaro.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Davi

O E M E E K T O I U Y
 T R Z U V I M X O L G
 N J I T S S B D C V O
 U S H G I C I M S Y L
 D I C L I P U E F B I
 E J A Y A N H L E I A
 Z E V L B G A Y O N S
 R I T A L I A L I S D
 R R E G Y K B E Y E D
 S E D A D R E B I L A
 Y S T N J S H S X W
 L S H A Ç A R P N H I
 J A H T N E G J V F H
 F T A Ç N E R O L F O
 R S F W A K P S Y M L
 W I J M R T R H E Y E
 V T W G T R O Y S S G
 F N E E I I T H T J N
 G E V M S K E D A C A
 K C R S T Y G F T S L
 V S R E A F I J U N E
 M A S G P C D S A I H
 A N M A J U A C I V C
 R E A S L E B O K S I
 M R C C V T R L I D M
 O M I V W E A Z I F K
 R M L B H B E D X C M
 E T P L Z L M T O X A
 I E V B L J H Z S N
 Z Z R G A R U T L A C

Solução

Palavras encontradas: Rainha das Amazonas - Deusa da Guerra - Super-heróina, Ela é Diana!, Nas bancas e livrarias.

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Aplicativo que responde a comandos de voz	Terapia feita com uma bacia de água quente	Pajé e cacique	Procedimento como o hemograma ou a dosagem de glicose	Edson Celulari, ator	Período em que políticos fazem propaganda
			Grito do amigo vendedor de jornais		Age como lago, em "Otelô" (Lit.)
	Fruta pouco calórica e rica em nutrientes				Senhora (abrev.)
Lei desrespeitada na venda de bebida alcoólica para menores (sigla)		Prazer do pedagogo		Museu na Avenida Paulista (sigla)	
		Digrafo de "urro"			
Última					Cada site aberto no navegador (Inform.)
Cilindro para enrolar linha de pipa		(?) da carochinha: mentira	O assunto evitado por costume moral	Cidade natal do cantor Psy (Coreia do Sul)	Problema na atividade intestinal (Med.)
(?) mecânica, máquina de ter-riplagem	A região do oceano abaixo de 2.000 m				
				Plebe (pej.)	
				Destaque; realce	
Camarão na (?), prato praiano preparado com abóbora		A bateria que demora a descarregar			
Arma de caças				Gênero musical de Lady Gaga e Madonna	Coletivo de porcos
(?) e contras: vantagens e desvantagens					Etapa final da gravidez
		Sérgio Rezende, cineasta carioca	Gigante, em inglês		Vogais de "possível"
					Dadaísmo (red.)
Protegido (por plano de saúde)					
"As Crônicas de (?)", série de livros de fantasia da autoria de C. S. Lewis		"Quem avisa, amigo (?)" (dito)		Agastar; enturecer	
				Sódio (símbolo)	
				Amarrada	
Giulio Lopes, ator paulista	Em grande (?): com pompa				50, em algarismos romanos

Solução

A diversão do Mundo Bitá em 4 novos exemplares.

NAS LIVRARIAS

Horóscopo

Áries

O momento pede paciência e tolerância diante de imprevistos, que podem surgir nos próximos dias. Pouco a pouco as densas energias das últimas semanas ficam para trás. Marte entra em Leão e movimentará sua vida social, o relacionamento com os filhos e os romances. Uma paixão pode mexer mais profundamente com seu coração, caso ainda esteja só. O Sol entra em Leão movimentando ainda mais os romances e aproximando amigos. No domingo, 23, a Lua entra na fase Nova em Leão marcando o início de um novo ciclo.

Touro

Procure dedicar-se à meditação ou a qualquer exercício de relaxamento. Marte deixa o signo de Câncer e começa a caminhar através de Leão tornando sua casa, palco de atividades diversas. Tome cuidado com acidentes domésticos ou brigas desnecessárias. O Sol começa sua caminhada também através de Leão trazendo novas oportunidades de compra e/ou venda de imóveis e melhorando o ambiente familiar e doméstico. No domingo, 23, a Lua entra na fase Nova em Leão marcando o início de um novo ciclo.

Gêmeos

Pode haver o rompimento repentino de uma amizade. Um contrato comercial pode chegar ao fim e não ser renovado. No entanto, o novo chega em alguns dias. Marte entra em Leão seguido do Sol e, unidos, dinamizam contatos, que podem trazer novas oportunidades de contratos. O momento pode envolver viagens rápidas e vida social ainda mais movimentada. Os estudos são também altamente beneficiados. No domingo, 23, a Lua entra na fase Nova em Leão marcando o início de um novo ciclo.

Câncer

Procure evitar brigas e discussões, que podem levar a rompimentos. Procure fechar esse difícil ciclo de maneira positiva, podendo aliar-se a tudo o que construiu nos últimos anos. Sol e Marte começam a caminhar através de Leão movimentando de maneira positiva sua vida material e financeira. A compra ou venda de um imóvel de família, não está descartada. A Lua começa um novo ciclo e entra em Leão, deixando toda diversidade e energias mais densas das últimas semanas para trás.

Leão

O momento envolve fechamento de um difícil ciclo, seguido da abertura de outro. Não é hora de começar nada, pelo menos nos próximos dias. Sol e Marte começam suas caminhadas através de seu signo marcando o início de um novo ano astral. Sua energia vital é renovada e um novo ciclo começa, já no dia 23, com a chegada da Lua Nova em seu signo, que deixa para trás toda dificuldade vivida nas últimas semanas.

Virgem

O momento pode envolver a finalização de um difícil ciclo, que começa, pouco a pouco a ficar para trás. Sol e Marte unidos, começam a caminhar através de Leão e abrem caminhos para que o novo ciclo se instale. O momento envolve interiorização e busca de harmonização emocional. Procure praticar a meditação, envolva-se em reflexões profundas, pois seu mundo emocional passa por um período de equilíbrio, especialmente a partir do dia 23, quando a Lua começa um novo ciclo e entra na fase Nova em Leão.

Libra

Este pode ser um momento de finalizações e definições, relacionadas a namoros, casamentos, sociedades e/ou parcerias comerciais. Mesmo que não terminem, um novo ciclo começa. A vida social ganha força e movimento com a entrada do Sol e Marte unidos em Leão. Os amigos, novos e antigos, se aproximam de você nesta fase, que é marcada também pelo desenvolvimento de trabalhos em equipe e novos contratos de trabalho. A Lua começa um novo ciclo no dia 23 e toda tensão das últimas semanas, fica para trás.

Escorpião

O momento pode envolver a finalização de um projeto e dos problemas que o envolveram. Cuide de sua saúde, que pode sentir pelos excessos e dificuldades das últimas semanas. Sol e Marte unidos, começam a caminhar através de Leão movimentando de maneira bastante positiva sua vida profissional e planos de negócios. Este é um novo ciclo, que pode ser marcado pelo reconhecimento e sucesso profissional. Os dias seguem mais tranquilos e, a partir do dia 23, com a chegada da Lua Nova em Leão, um novo e positivo ciclo profissional começa.

Sagitário

As energias serão intensas e você deve tomar cuidado com os excessos, que podem levá-lo à euforia. O nervosismo pode estar intenso. Sol e Marte unidos, começam a caminhar através de Leão indicando novas oportunidades de projetos que envolvam pessoas e/ou empresas estrangeiras. O momento pode envolver uma viagem internacional. A Lua entra em sua fase Nova em Leão e toda dificuldade vivida nas últimas semanas, fica para trás.

Capricórnio

Evite provocações que podem levar a brigas e discussões imprevistas, que brotam de pequenas desavenças. Fique atento. O momento pode envolver também a decisão de começar uma reforma em sua casa, que deve começar somente na próxima semana. Sol e Marte começam a caminhar através de Leão movimentando suas emoções e trazendo intensidade e profundidade de sentimentos. Uma negociação envolvendo uma grande soma de dinheiro, pode começar. A Lua entra na fase Nova em Leão marcando o início de um período de maior tranquilidade e entrada de dinheiro.

Aquário

Não comece nada agora, a não ser negociações que podem envolver acordos, que serão firmados e fechados apenas nas próximas semanas. Se não der para adiar uma viagem, investigue cada detalhe dela, pois você pode se deparar com acontecimentos imprevistos. Sol e Marte unidos, começam a caminhar através de Leão movimentando intensa e positivamente seus relacionamentos, pessoais e profissionais. Tome cuidado apenas, com o excesso de energias que pode levar à agressividade. A Lua entra na fase Nova em Leão trazendo benefícios e novidades agradáveis aos relacionamentos.

Peixes

Você não deve, de maneira alguma, envolver-se em novos investimentos nos próximos dias. Espere a próxima semana para isso. Você deve manter seus gastos sob rígido controle e racionalidade. Sol e Marte unidos, começam a caminhar através de Leão indicando dias intensos, porém equilibrados, especialmente no trabalho. O início do novo ciclo, marcado pela Lua Nova em Leão, pode ser marcado com a chegada de um novo projeto. O convite para trabalhar em uma nova função, uma nova equipe ou mesmo uma nova empresa, pode chegar a qualquer momento.

OLÁ, LEITOR!

Ricardo Coutinho: “Meu foco é a Paraíba”

Fotos: Arquivo A União

Li há poucos dias no site de Walter Santos que o governador Ricardo Coutinho, ao reiterar a posição de não se afastar do governo para concorrer às eleições de 2018, teria dito: “Meu foco é a Paraíba”. Implicentemente, estaria afirmando que, se necessário for, continuará no exercício do cargo, trabalhando para que o seu sucessor seja “gente afinada” com o projeto que há dois mandatos vem implantando no Estado. “Estou convencido de que se a Paraíba tiver mais um ciclo nessa caminhada, com esse mesmo fluxo de construção, vai se tornar um grande Estado do Brasil” – completou.

Não chequei a informação – até porque o site tem credibilidade – mas, ainda assim, resolvi entrar no assunto. Não uso este espaço para comentários políticos locais e nem acompanho, como fazia antigamente, as coisas da nossa política. Menos qualificado do que Moreira Franco, que é rei no campo das variedades, sou hoje um apanhador de informações que julgo serem do interesse mais abrangente, sem política no meio. Mas não se muda do dia pra noite e, diante da informação de Walter Santos, despertou-me o ímpeto de tecer alguns comentários sobre a figura do governador Ricardo Coutinho, principalmente sobre a qualificada e reconhecida obra administrativa que desenvolve, junto com sua equipe, na Paraíba.

É chato, mas devo logo avisar: aos que estão maliciosamente pensando que este é um texto laudatório e encomiástico, (quem sabe, talvez, até encomendado) lembro que, a esta altura, com 46 anos de jornalismo nas costas (comecei em 1971), e já aposentado, não preciso dos favores de quem

quer que seja, inclusive do governo, para manter a minha vidinha modesta e molhada com os goles que passarinhos não sorvem. Uma vodca ali, vez por outra, e um vinho tinto quando o frio da varanda me permite.

O que tento fazer aqui é rascunhar (rascunhar, somente isso) o perfil de um ex-estudante universitário que resolveu ingressar na política enquanto cumpria horários e disciplinas no curso de Farmácia da Universidade Federal da Paraíba. Aliás, sobre isto, devo acrescentar que também me formei em Farmácia, em 1976, com especialização em Bioquímica, na mesma faculdade. Mas continuei sendo só jornalista. Os farmacêuticos Ricardo Coutinho, Luciano Cartaxo e Margareth Diniz alçaram voos muito maiores. O primeiro é governador; o segundo, prefeito; e a terceira, que também é médica, dirige com reconhecida competência a nossa universidade federal. A mim restou uma vaga ideia do que é um aldeído, uma cetona, uma estrutura de éster e coisas do gênero. Apreendi a ler bulas – digamos assim.

Em dia com o coletivo

De tudo quanto já li sobre a biografia de Ricardo, tantas vezes divulgada pela imprensa, o que mais me surpreende é a sua capacidade de querer ir sempre mais longe, sem largar mão das origens. Pelo que sei, quando jovem, e já morando em Jaguaribe, gostava das ruas e da geografia do bairro. Depois, mais encorpado, embora com a mesma magrê, encantou-se com o Centro Histórico de João Pessoa e, como todos nós, se deslumbrou com as velhas igrejas, as ruas estreitas, os prédios antigos e, porque



Ricardo Coutinho quando ocupava uma cadeira de deputado estadual sob a presidência de Gervásio Maia, pai do atual presidente da Assembleia Legislativa

não dizer, com os belíssimos monumentos da Praça dos Três Poderes, aí incluídos, naturalmente, o Palácio da Redenção e o Palácio da Justiça. Não sei se chegou a ver e admirar o Palácio da Imprensa – que era o prédio de **A União**, derrubado por um governo insensível com a

complacência da intelectualidade da época. Desconheço também o seu jeito de olhar para a sede do governo. Não sei se na época passava pela sua cabeça chegar lá um dia.

Em relação à derrubada do prédio de **A União**, não pretendo ser injusto e devo admitir que quando quebra-

ram os tijolos da história impressa do Estado, vivíamos todos num regime de brutalidade, ignorância e intolerância – a isso tudo se dava o nome de “Revolução Militar de 1964”. Acusei genericamente os intelectuais de não terem reagido à derrubada do portentoso edifício, mas

preciso reconhecer que, na época, não era fácil reagir, e muito menos eles eram chamados a opinar. Derrubou-se aqui a magnífica sede de **A União** do mesmo jeito que no Rio de Janeiro puseram a baixo o Palácio Monroe, sede do Senado, para dar passagem a uma linha do metrô.

Os farmacêuticos Ricardo Coutinho, Luciano Cartaxo e Margareth Diniz alçaram voos muito maiores. O primeiro é governador; o segundo, prefeito de João Pessoa; e a terceira, que também é médica, dirige com reconhecida competência a UFPB



Aqui, ocupava uma cadeira de vereador na Câmara Municipal de João Pessoa - Casa Napoleão Laureano

Crise nacional não o impediu de cumprir seus compromissos

Imagino que Ricardo Coutinho, nesse tempo, não era intelectual de nada: era um estudante, um jovem como tantos outros, tentando descobrir uma nova forma de construção da sociedade. Enveredou pelo caminho da cultura, juntando-se às vozes e às artes mais van-

guardistas da província.

Passou pelo sindicato e pelo Conselho Regional de Farmácia, mas desde cedo dava pra ver que sua intenção era ir muito mais longe do que a luta corporativa. Criou um “coletivo”, fez-se presença marcante nos ambientes de debate e não demorou muito

já estava na Câmara Municipal como vereador, representando esta turma que o acompanhava como um guru.

Bem votado, credenciou-se para voos maiores e se elegeu deputado estadual. É importante destacar que, quanto mais subia os degraus da política, mais se interessava em dar voz aos que não tinham espaços para falar. Ligou-se à área mais progressista da Igreja Católica, sob o comando de D. José Maria Pires, mas não deixou de frequentar os barzinhos onde sempre havia palco para novos compositores, novos artistas e novas ideias. Estávamos no final do século XX e ele se transformou em porta-voz dessa nova geração.

Na Prefeitura, cumpriu o primeiro mandato priorizando a questão social. Pelo que lembro uma de suas primeiras iniciativas foi criar um terminal urbano, lá na cidade baixa, permitindo que passageiros de bairros mais distantes pudessem se deslocar para o local de trabalho, sem gastar mais do que podiam. Não vou aqui enumerar uma por uma as obras que realizou. Não pretendo nem fui convidado a fazer relatório. Minha intenção é tão-somente ressaltar o zelo de sua gestão com as coisas mais caras (queridas, quero dizer) que

fazem de João Pessoa uma das melhores capitais, para se morar, do Brasil.

Reeleito em 2008, reforçou a sua principal característica como administrador público, que é trabalhar com a mesma carga horária de um trabalhador comum. De temperamento complicado, brigou com antigos aliados, separou-se de alguns, recompôs-se com outros e chegou ao Governo do Estado. Nessas idas e vindas de relacionamento político, exerce agora o segundo mandato e apesar da crise nacional não deixou de cumprir seus compromissos com o funcionalismo e com os fornecedores do Estado. Isso já seria muito, mas vale destacar que não interrompeu neste período difícil os investimentos em obras públicas. O governo manteve a sua agenda de construção de estradas, tirando do isolamento quase todos os municípios paraibanos. E investiu nas adutoras.

Paramos por aqui. Como já disse, esta coluna não tem por objetivo fazer relatório de governo. Nem encômios gratuitos e laudatórios. Há gente por aí que sabe fazer isso melhor do que eu. Mas não estarão mentindo se vierem a dizer o que aqui afirmei. Ricardo faz, gostem ou não os seus adversários, uma excelente

administração. Não foram as suas obras de cimento e cal que me levaram a tentar perfilá-lo, ainda que breve e tangencialmente. O que fez diferença foi esta sua recente declaração (volto a dizer: não chequei) de que, com “foco na Paraíba” não pensará duas vezes em continuar no exercício do cargo, mesmo deixando passar o cavalo selado do Senado.

Poderão dizer, e não faltará quem o diga, que isso é conversa da boca pra fora. Pode ser. Mas não é comum que um político com trajetória tão invejável admita submeter eleições futuras à continuidade de gestão da coisa pública. Normalmente, isto só ocorre quando o gestor prevê, pelas pesquisas ou por dedução própria, que não tem chances de vencer a parada. Não é o caso dele, e disso sabem os seus mais ferrenhos adversários. Ao afirmar que entre uma eleição e o prosseguimento da ação administrativa do Estado prefere a segunda hipótese, ele mais uma vez se diferencia.

Se vai fazer o que diz, não sei. Políticos não comandam suas carreiras. É como um dia disse o ex-governador Tarcísio Burity: “Entrei na política pelas mãos dos amigos; e dela não consigo sair pela ação dos inimigos”.



Jogador da Seleção Brasileira Hulk recepcionado pelo já governador Ricardo Coutinho

Financiamento estudantil abre 75 mil vagas para o 2º semestre

Nesta segunda-feira, já estarão disponíveis para consulta na página do Fies os cursos que serão ofertados

As inscrições para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), segundo semestre de 2017, abrem na próxima terça-feira (25). No total, 75 mil novas vagas serão oferecidas para financiamento em instituições de Ensino Superior privadas. O prazo segue até a sexta-feira (28).

Na próxima segunda-feira (24) já estarão disponíveis para consulta na página do Fies Seleção as instituições

e os cursos ofertados. Terminado o prazo para inscrição, a relação dos candidatos pré-selecionados será divulgada no dia 31, mesma data em que será aberta a lista de espera.

Os estudantes pré-selecionados deverão concluir a inscrição pelo Sistema Informatizado, SisFies, no período de 1º de agosto a 8 de setembro.

Para se inscrever, o estudante precisa ter parti-

cipado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) com média das notas igual ou superior a 450 pontos e nota na redação superior a zero. O candidato também precisa ter renda familiar mensal bruta per capita de até três salários mínimos.

Novo

A partir de 2018, o Novo Fundo de Financiamento Estudantil será dividido em três modalidades.

Na primeira, o Fies funcionará com um fundo garantidor com recursos da União e ofertará 100 mil vagas por ano, com juros zero para os estudantes que tiverem uma renda per capita mensal familiar de três salários mínimos.

Na segunda modalidade, o Fies terá como fonte de recursos fundos constitucionais regionais, para alunos com renda familiar per capita de até cinco sa-

lários mínimos, com juros baixos e risco de crédito dos bancos.

E na terceira, o Fies terá como fontes de recursos o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e os fundos regionais de desenvolvimento das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com juros baixos para estudantes com renda familiar per capita mensal de até cinco salários mínimos.

Na primeira, o Fies funcionará com um fundo garantidor com recursos da União e ofertará 100 mil vagas por ano, com juros zero para estudantes com até três salários

Prêmio Celso Furtado

4ª edição vai homenagear Milton Santos

O Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional foi lançado, em 2009, pelo Ministério da Integração Nacional (MI), por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), com o objetivo de promover a reflexão, do ponto de vista teórico e prático, acerca do desenvolvimento regional no Brasil, envolvendo o poder público e a sociedade civil na discussão e na identificação de medidas concretas, conforme a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), atuando na redução das desigualdades regionais e fortalecimento da coesão social, econômica, política e territorial do Brasil.

Realizado a cada dois anos, o número de participantes no prêmio cresce a cada

edição. Na primeira, realizada em 2010, foram 500 inscritos. Em 2012 o número cresceu para 700 e na última edição, em 2014, foram mais de 880 trabalhos. Vale ressaltar, que todos os estados se fizeram representar e; com relação ao público-alvo, inscreveram-se segmentos representativos

de toda a sociedade alinhados ao tema. Os brasileiros Celso Furtado, Rômulo de Almeida e Armando Dias Mendes foram os homenageados nas outras séries pela atuação marcante na condução do processo de reconhecimento político, social e econômico da questão regional brasilei-

ra e de inserção do tema na agenda de governo e no centro do debate nacional.

Em sua quarta edição, o prêmio homenageia o geógrafo Milton Santos. Suas teorias contribuíram para a compreensão do território nacional contemporâneo, bem como do processo de urbanização da América Latina e do Brasil. Autor de dezenas de livros que marcaram o estudo geográfico no país, Milton Santos é reconhecido internacionalmente.

Nas três primeiras edições, o prêmio era composto por três categorias: Produção de Conhecimento Acadêmico, Práticas Exitosas de Produção e Gestão Institucional e Projetos Inovadores para Implantação no Território. Neste

ano, inova com a inclusão de categorias específicas para as regiões Amazônica, Nordeste (Semiárido) e Centro-Oeste (Faixa de Fronteira), áreas de atuação das Superintendências do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), do Nordeste (Sudene) e do Centro-Oeste (Sudeco). A proposta reforça a valorização dos recursos e as especificidades culturais, sociais, econômicas e ambientais das localidades, com o objetivo de criar condições reais para redução de desigualdades.

Podem participar pesquisadores que possuam ou já tenham possuído vínculo com instituição de Ensino Superior sediada no país ou no exterior, desde que o trabalho seja elaborado e inscrito por

brasileiro e o objeto de estudo se relacione a um tema ligado à problemática regional brasileira; e autônomos com atividades, referentes à temática de desenvolvimento regional.

O prêmio é direcionado também para pessoas vinculadas às instituições públicas, privadas, paraestatais, entidades de classe, agências e companhias que promovam o desenvolvimento regional; e pessoas vinculadas às instituições da sociedade civil vocacionadas ao desenvolvimento regional, como Organizações Não Governamentais (ONGs), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs), Organizações Sociais (OS), cooperativas, associações, fóruns, consórcios e conselhos.

Todos poderão concorrer!

- Categoria I** Produção do Conhecimento Acadêmico;
- Categoria II** Práticas Exitosas de Produção e Gestão Institucional;
- Categoria III** Projetos Inovadores para Implantação no Território;
- Categoria IV** Amazônia - Tecnologia e Inovações para o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia;
- Categoria V** Centro-Oeste - Desenvolvimento para a Faixa de Fronteira;
- Categoria VI** Nordeste - Inovação e Sustentabilidade.

Inscrições de 1º de junho a 31 de julho de 2017, via www.mi.gov.br/premioSAO MAIS R\$145 mil em Prêmios Informações: premiodesenvolvimento@integracao.gov.br (61)2034-5344/5673/5421

Coluna do Vinho

Joel Falconi
renascente@outlook.com

A história dos vinhos da Nova Zelândia - IV

Durante boa parte do século XIX, as vinícolas não podiam vender vinhos a consumidores; só podiam vender para banquetes em hotéis e apenas sob determinadas condições. Somente depois da Guerra 1939/45 foi permitido vender vinhos em garrafas em lojas de vinhos e a venda de vinhos em restaurantes somente se tornou legal na década de 1960 e, mesmo nessa época, havia um toque de recolher às dez horas da noite, depois do qual não se podia vender vinhos nem qualquer bebida alcoólica.

Nada disso intimidou os jovens produtores de vinhos. No final do século XIX, migrantes do Litoral da Dalmácia, na atual Croácia, que pretendiam fazer fortuna nos campos de látex da Nova Zelândia, eventualmente voltaram-se para a agricultura notadamente para a plantação de videiras. Embora muitos

desses migrantes tivessem experiência como produtores de vinhos, mostraram-se impotentes contra o oídio e a filoxera que logo dizimaram os novos vinhedos.

Na trajetória dessas desgraças, e diante de uma hostilidade social contínua os oprimidos viticultores da Nova Zelândia buscaram uvas suculentas e prolíficas que pudessem ser vendidas como uvas de mesa, caso o vinho fosse totalmente proibido. A longo prazo, as uvas que escolheram revelaram-se inadequadas. Em vez de variedades vitiviníferas, como Chardonnays e Cabernet-Sauvignon os viticultores da Nova Zelândia decidiram plantar híbridas franco-americanas, como a Isabel e Baco-Noir, que eram resistentes às doenças, mas muitas vezes os vinhos que produziam tinham paladar de geleia barata, ou eram de má qualidade, açucaradas, misturas fortifica-

das que tinham por modelo aproximado um Brandy inferior ou um falso Jerez. Devendo-se observar que a Isabel continuou sendo a variedade de uva mais plantada na Nova Zelândia.

Como se a situação já não fosse suficientemente ruim desde a década de 1.920 até a de 1.960, os vinhos da Nova Zelândia muitas vezes eram aumentados ou adulterados com água, num percentual de até 25%. Embora essa prática não fosse ética, era legalmente admitida e claro que não temos nada a ver com isso, mas fica bem nítido que estava faltando uma LAVA A JATO, ou outra qualquer operação semelhante, o que deve ter acontecido; isto porque, atualmente a Nova Zelândia é um lugar completamente diferente. Graças a novas leis, novas atitudes, consideráveis investimentos de capital e

uma nova geração de talentosos e treinados viticultores e vinhateiros, está florescendo uma pequena porém inovadora indústria de vinhos de primeira linha. Agora praticamente inexistem híbridas, que foram arrancadas e substituídas por variedades viníferas clássicas; com predominância na produção de vinhos finos secos; em vez de vinhos fortificados, doces e baratos.

Em muitos aspectos em relação aos vinhos, a Nova Zelândia continua sendo uma fronteira a explorar; mesmo sabendo-se que entre 1.994 e 1.998 sua indústria de vinhos cresceu tanto que o número de vitivinicultores do país, saltou nesse período de 31 para 293 e a terra ocupada com vinhedos cresceu mais de 40% e novos progressos no setor estão ocorrendo com a RAPIDEZ de um RAIÃO.